

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	9
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	20
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	101
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	108
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	109
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	110
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	111

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	740.465
Preferenciais	0
Total	740.465
Em Tesouraria	
Ordinárias	4.636
Preferenciais	0
Total	4.636

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	37.232.738	38.055.317
1.01	Ativo Circulante	26.910.368	18.302.506
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	996.827	3.087.879
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.103.121	5.207.181
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.064.501	4.276.381
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	3.064.501	4.276.381
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	38.620	926.523
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	4.277
1.01.03	Contas a Receber	837.202	1.341.468
1.01.03.01	Clientes	837.202	1.341.468
1.01.04	Estoques	3.025.830	6.178.335
1.01.06	Tributos a Recuperar	398.887	464.669
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	398.887	464.669
1.01.07	Despesas Antecipadas	57.389	65.592
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.491.112	1.957.382
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	17.861.438	0
1.01.08.02.01	Ativos Mantidos para Venda	17.861.438	0
1.01.08.03	Outros	629.674	1.957.382
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	3.768	20.216
1.01.08.03.02	Outros Ativos	95.534	340.944
1.01.08.03.03	Ativos de Contrato	530.372	378.275
1.01.08.03.04	Depósito em Garantia	0	1.217.947
1.02	Ativo Não Circulante	10.322.370	19.752.811
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	214.358	1.045.280
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	468.068
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	0	468.068
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	185.001
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	409	9.825
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	213.949	382.386
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	41.561	76.008
1.02.01.10.04	Outros Ativos	170.198	254.700
1.02.01.10.05	Depósitos em Garantia	0	35.876
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	2.190	15.802
1.02.02	Investimentos	4.634.501	7.911.627
1.02.02.01	Participações Societárias	4.634.501	7.911.627
1.02.03	Imobilizado	2.059.102	3.934.669
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.017.185	3.934.669
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	41.917	0
1.02.04	Intangível	3.414.409	6.861.235
1.02.04.01	Intangíveis	3.414.409	6.861.235

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	37.232.738	38.055.317
2.01	Passivo Circulante	20.708.366	8.606.881
2.01.02	Fornecedores	669.453	2.738.635
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	71.121	297.355
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	598.332	2.441.280
2.01.03	Obrigações Fiscais	199.542	344.888
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	124.911
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	124.911
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	195.408	215.249
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.134	4.728
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	104.093	596.392
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	104.093	596.392
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	104.093	477.790
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	118.602
2.01.05	Outras Obrigações	1.508.725	4.515.036
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	911.978
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	911.978
2.01.05.02	Outros	1.508.725	3.603.058
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	94	7.447
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	338.806	572.649
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	9.726	30.527
2.01.05.02.08	Receitas Diferidas	3.788	7.802
2.01.05.02.09	Garantia Financeira e de valor residual	0	139.448
2.01.05.02.11	Passivos de contrato	1.151.319	2.845.185
2.01.05.02.12	Passivo de arrendamento	4.992	0
2.01.06	Provisões	369.972	411.930
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	66.136	79.053
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	20.735	20.514
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	45.401	58.539
2.01.06.02	Outras Provisões	303.836	332.877
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	70.702	91.955
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	813	6.072
2.01.06.02.04	Outras Provisões	232.321	234.850
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	17.856.581	0
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	17.856.581	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.727.883	14.547.176
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	157.376	11.250.556
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	157.376	11.250.556
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	157.376	632.488
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	10.618.068
2.02.02	Outras Obrigações	335.424	1.445.111
2.02.02.02	Outros	335.424	1.445.111
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	17.278	94.848
2.02.02.02.06	Impostos e encargos sociais a recolher	227.715	225.440
2.02.02.02.07	Garantias financeiras	0	391.620

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.02.02.10	Passivos de contrato	53.190	733.203
2.02.02.02.11	Passivo de arrendamento	37.241	0
2.02.03	Tributos Diferidos	698.951	809.196
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	698.951	809.196
2.02.04	Provisões	239.881	747.437
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	157.722	225.454
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	48.548	48.009
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	70.446	74.845
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	37.251	101.152
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.477	1.448
2.02.04.02	Outras Provisões	82.159	521.983
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	81.955	112.244
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	204	1.518
2.02.04.02.05	Provisões para perdas de investimentos	0	408.221
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	296.251	294.876
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	296.251	294.876
2.03	Patrimônio Líquido	14.796.489	14.901.260
2.03.01	Capital Social Realizado	5.159.617	5.159.617
2.03.02	Reservas de Capital	-1.410	-8.080
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-80.350	-87.020
2.03.02.07	Remuneração baseada em ações	78.940	78.940
2.03.04	Reservas de Lucros	3.914.324	3.910.221
2.03.04.01	Reserva Legal	433.493	433.493
2.03.04.10	Subvenções para investimento	99.776	95.673
2.03.04.11	Reserva para Investimentos a capital de Giro	3.381.055	3.381.055
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-161.883	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.885.841	5.839.502
2.03.06.01	Resultado nas operações com acionistas não controladores	-12.400	-12.400
2.03.06.02	Ganho (Perda) com benefícios pós-emprego	-73.013	-72.949
2.03.06.03	Ajustes acumulados de conversão	5.968.489	5.918.639
2.03.06.04	Outros resultados abrangentes	2.765	6.212

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	895.564	776.535
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-838.531	-781.815
3.03	Resultado Bruto	57.033	-5.280
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-215.528	-171.037
3.04.01	Despesas com Vendas	-118.177	-108.929
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-72.838	-59.513
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.718	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-117.358	-71.779
3.04.05.01	Pesquisa	-8.688	-12.478
3.04.05.02	Despesas operacionais	-108.670	-59.301
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	76.127	69.184
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-158.495	-176.317
3.06	Resultado Financeiro	50.859	20.210
3.06.01	Receitas Financeiras	57.433	49.953
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.574	-29.743
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-107.636	-156.107
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	92.241	83.729
3.08.01	Corrente	-18.191	3.452
3.08.02	Diferido	110.432	80.277
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-15.395	-72.378
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-145.395	-57.910
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-145.395	-57.910
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-160.790	-130.288
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,21855	-0,17766
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,21855	-0,17766

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-160.790	-130.288
4.02	Outros Resultados Abrangentes	53.490	100.514
4.02.01	Perda com benefício pós-emprego	-64	-37
4.02.02	Ajuste de conversão	33.786	35.294
4.02.03	Hedge de fluxo de caixa	1.576	7.290
4.02.04	Ajustes de conversão	18.192	57.967
4.03	Resultado Abrangente do Período	-107.300	-29.774

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.579.610	1.436.834
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-189.789	-89.005
6.01.01.01	Lucro líquido (Prejuízo) do período	-160.790	-130.288
6.01.01.02	Depreciação	67.601	85.555
6.01.01.03	Amortização	65.717	69.760
6.01.01.04	Amortização de contribuição de parceiros	-13.991	-12.935
6.01.01.05	Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	4.406	9.275
6.01.01.07	Perda (reversão) em créditos de liquidação duvidosa	-1.941	-5.709
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-110.432	-80.277
6.01.01.09	Juros sobre empréstimos	14.652	11.500
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	36.521	-32.393
6.01.01.11	Remuneração em ações	0	198
6.01.01.12	Variação monetária e cambial	-23.659	5.650
6.01.01.13	Marcação a mercado das garantias de valor residual	-31.430	7.632
6.01.01.15	Plano de demissão voluntária	-41.059	-19.185
6.01.01.16	Outros	4.616	2.212
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.389.821	1.525.839
6.01.02.01	Investimentos financeiros	865.361	1.997.431
6.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	4.044	-1.040
6.01.02.03	Contas a receber e contas a receber vinculadas	-408.990	248.764
6.01.02.05	Estoques	-1.276.576	-756.700
6.01.02.06	Outros ativos	145.173	126.384
6.01.02.07	Ativos de Contrato	-206.068	-291.322
6.01.02.08	Fornecedores	-162.867	114.222
6.01.02.10	Contas a pagar	-354.870	-127.545
6.01.02.11	Contribuição de parceiros	0	219.707
6.01.02.13	Impostos a recolher	-100.589	-79.624
6.01.02.14	Garantias financeiras	-1.444	-7.011
6.01.02.15	Provisões diversas	-33.030	56.593
6.01.02.16	Receitas diferidas	5.484	27.630
6.01.02.17	Passivos de contrato	134.551	-1.650
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-248.231	-742.676
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-84.679	-42.827
6.02.02	Baixa de imobilizado	15	0
6.02.03	Adições ao intangível	-210.385	-230.703
6.02.04	Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	-9.243	-7.639
6.02.05	Baixa investimentos em subsidiárias e coligadas	0	1.322
6.02.06	Investimentos financeiros	51.087	-462.829
6.02.07	Recebimento de mútuos com sociedades controladas	4.974	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-210.865	-175.245
6.03.01	Novos financiamentos obtidos	609.665	0
6.03.02	Financiamentos pagos	-815.814	-124.361
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	-7.304	-58.468
6.03.04	Recebimento de opções de ações exercidas	4.657	7.584
6.03.06	Pagamentos de arrendamentos	-2.069	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-52.346	12.808
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.091.052	531.721
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.087.879	2.413.501
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	996.827	2.945.222

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.159.617	-8.080	3.910.221	0	5.839.502	14.901.260
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	5.023	-5.023	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.159.617	-8.080	3.910.221	5.023	5.834.479	14.901.260
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.670	0	-2.013	0	4.657
5.04.08	Exercício de outorga de opções de ações	0	6.670	0	-2.013	0	4.657
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-160.790	51.362	-109.428
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-160.790	0	-160.790
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	51.362	51.362
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	49.850	49.850
5.05.02.06	Instrumento financeiro de proteção	0	0	0	0	1.576	1.576
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-64	-64
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.103	-4.103	0	0
5.06.04	Subvenção de investimentos	0	0	4.103	-4.103	0	0
5.07	Saldos Finais	5.159.617	-1.410	3.914.324	-161.883	5.885.841	14.796.489

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-56.059	5.072.609	0	3.687.812	13.493.979
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-56.059	5.072.609	0	3.687.812	13.493.979
5.04	Transações de Capital com os Sócios	370.000	10.982	-370.000	-17.872	0	-6.890
5.04.01	Aumentos de Capital	370.000	0	-370.000	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-14.672	0	-14.672
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	198	0	0	0	198
5.04.09	Eexercício de outorga de opção de ações	0	10.784	0	-3.200	0	7.584
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-130.288	100.514	-29.774
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-130.288	0	-130.288
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	100.514	100.514
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	93.261	93.261
5.05.02.06	Instrumento financeiro de proteção	0	0	0	0	7.290	7.290
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-37	-37
5.07	Saldos Finais	5.159.617	-45.077	4.702.609	-148.160	3.788.326	13.457.315

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	2.260.361	2.095.997
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.081.384	2.050.439
7.01.02	Outras Receitas	4.412	18.860
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	172.680	20.989
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.885	5.709
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.599.764	-1.618.160
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.132.621	-1.228.704
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-467.143	-389.456
7.03	Valor Adicionado Bruto	660.597	477.837
7.04	Retenções	-133.318	-155.315
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-133.318	-155.315
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	527.279	322.522
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	64.445	108.952
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-36.521	32.393
7.06.02	Receitas Financeiras	100.966	76.559
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	591.724	431.474
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	591.724	431.474
7.08.01	Pessoal	482.948	331.630
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	129.199	41.746
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	140.367	188.386
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-160.790	-130.288
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	14.672
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-160.790	-144.960

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	43.587.012	43.758.768
1.01	Ativo Circulante	35.748.101	27.398.394
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.261.478	4.963.041
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.431.641	6.755.298
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.307.146	4.783.689
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	3.307.146	4.783.689
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	124.495	1.967.332
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	4.277
1.01.03	Contas a Receber	830.242	2.083.535
1.01.03.01	Clientes	830.242	2.083.535
1.01.03.01.01	Contas a receber	792.074	1.232.276
1.01.03.01.02	Financiamento a clientes	0	4.800
1.01.03.01.03	Contas a receber vinculadas	38.168	846.459
1.01.04	Estoques	5.561.740	9.714.286
1.01.06	Tributos a Recuperar	630.822	732.232
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	630.822	732.232
1.01.07	Despesas Antecipadas	76.793	84.264
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.955.385	3.065.738
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	21.172.452	0
1.01.08.03	Outros	1.782.933	3.065.738
1.01.08.03.01	Outros ativos	124.856	340.658
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	4.676	21.110
1.01.08.03.03	Depósito em garantia	351	1.316.884
1.01.08.03.04	Ativos de contrato	1.653.050	1.387.086
1.02	Ativo Não Circulante	7.838.911	16.360.374
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	355.003	1.365.931
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	525.917
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	185.001
1.02.01.04	Contas a Receber	62.924	108.100
1.02.01.04.03	Financiamento a clientes	0	40.872
1.02.01.04.04	Contas a receber vinculadas	62.924	67.228
1.02.01.07	Tributos Diferidos	46.227	83.573
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.227	83.573
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	409	9.825
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	245.443	453.515
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	64.136	119.644
1.02.01.10.04	Outros ativos	177.714	279.923
1.02.01.10.05	Depósito em garantia	1.216	37.944
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	2.377	16.004
1.02.02	Investimentos	31.692	24.300
1.02.02.01	Participações Societárias	31.692	24.300
1.02.03	Imobilizado	3.748.407	7.612.678
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.552.902	7.612.678
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	195.505	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.04	Intangível	3.703.809	7.357.465

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	43.587.012	43.758.768
2.01	Passivo Circulante	26.202.801	11.734.805
2.01.02	Fornecedores	1.173.561	3.456.814
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	79.775	298.627
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.093.786	3.158.187
2.01.03	Obrigações Fiscais	305.236	451.008
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	77.938	185.999
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	77.938	185.999
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	221.889	258.173
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.409	6.836
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	141.700	694.699
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	141.700	694.699
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	104.093	477.790
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	37.607	216.909
2.01.05	Outras Obrigações	3.024.550	6.679.269
2.01.05.02	Outros	3.024.550	6.679.269
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	11.971	19.322
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	530.825	1.117.357
2.01.05.02.06	Dívidas com e sem direito de regresso	38.168	1.255.520
2.01.05.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	10.747	31.194
2.01.05.02.10	Receitas Diferidas	3.788	7.802
2.01.05.02.11	Garantia financeira e de valor residual	0	197.507
2.01.05.02.12	Passivos de contrato	2.403.220	4.050.567
2.01.05.02.13	Passivo de arrendamento	25.831	0
2.01.06	Provisões	390.161	453.015
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	67.459	80.065
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	20.734	20.514
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	46.582	59.551
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	143	0
2.01.06.02	Outras Provisões	322.702	372.950
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	124.874	164.077
2.01.06.02.04	Outras Provisões	197.015	201.568
2.01.06.02.05	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	813	7.305
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	21.167.593	0
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	21.167.593	0
2.02	Passivo Não Circulante	2.219.031	16.756.969
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	341.659	13.439.366
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	341.659	13.439.366
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	157.376	632.487
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	184.283	12.806.879
2.02.02	Outras Obrigações	591.164	1.563.463
2.02.02.02	Outros	591.164	1.563.463
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	31.372	110.996
2.02.02.02.05	Dívidas com e sem Direito de Regresso	62.924	67.228
2.02.02.02.07	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	227.715	225.628

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.02.02.09	Garantias Financeiras	0	391.620
2.02.02.02.11	Passivos de contrato	98.388	767.991
2.02.02.02.12	Passivo de arrendamento	170.765	0
2.02.03	Tributos Diferidos	846.695	984.266
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	846.695	984.266
2.02.04	Provisões	360.340	486.400
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	186.168	268.847
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	49.985	49.384
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	90.864	95.288
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	43.832	122.717
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.487	1.458
2.02.04.02	Outras Provisões	174.172	217.553
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	171.581	215.727
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	204	1.826
2.02.04.02.04	Outros	2.387	0
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	79.173	283.474
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	79.173	283.474
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	15.165.180	15.266.994
2.03.01	Capital Social Realizado	5.159.617	5.159.617
2.03.02	Reservas de Capital	-1.410	-8.080
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-80.350	-87.020
2.03.02.07	Remuneração baseada em ações	78.940	78.940
2.03.04	Reservas de Lucros	3.914.324	3.910.221
2.03.04.01	Reserva Legal	433.493	433.493
2.03.04.10	Subvenção para Investimentos	99.776	95.673
2.03.04.11	Reservas para Investimentos e Capital de Giro	3.381.055	3.381.055
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-161.883	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.885.841	5.839.502
2.03.06.01	Resultado nas operações com acionistas não controladores	-12.400	-12.400
2.03.06.02	Ganho (Perda) com benefícios pós-emprego	-73.013	-72.949
2.03.06.03	Ajustes acumulados de conversão	5.968.489	5.918.639
2.03.06.04	Outros resultados abrangentes	2.765	6.212
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	368.691	365.734

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.512.124	1.385.746
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.225.147	-1.235.656
3.03	Resultado Bruto	286.977	150.090
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-378.104	-282.089
3.04.01	Despesas com Vendas	-153.130	-99.802
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-112.899	-105.656
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.546	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-128.561	-76.164
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-60	-467
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-91.127	-131.999
3.06	Resultado Financeiro	52.690	-4.663
3.06.01	Receitas Financeiras	73.260	48.253
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.570	-52.916
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-38.437	-136.662
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	27.948	71.166
3.08.01	Corrente	-48.584	-12.275
3.08.02	Diferido	76.532	83.441
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.489	-65.496
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-145.395	-57.910
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-145.395	-57.910
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-155.884	-123.406
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-160.790	-130.288
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.906	6.882
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,21855	-0,17766
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,21855	-0,17766

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-155.884	-123.406
4.02	Outros Resultados Abrangentes	51.541	85.597
4.02.01	Perda com benefício pós-emprego	-64	-37
4.02.02	Ajustes de conversão	31.837	20.377
4.02.03	Hedge de fluxo de caixa	1.576	7.290
4.02.04	Ajustes de conversão	18.192	57.967
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-104.343	-37.809
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-107.300	-29.774
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.957	-8.035

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.277.390	1.027.026
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-86.724	58.127
6.01.01.01	Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	-155.884	-123.406
6.01.01.02	Depreciações do imobilizado	117.693	139.131
6.01.01.03	Amortizações do intangível	70.262	78.550
6.01.01.04	Realização contribuição de parceiros	-13.991	-12.935
6.01.01.05	Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	2.036	4.639
6.01.01.06	Ajuste valor de mercado, inventário, imobilizado e intangível	44.453	33.825
6.01.01.07	Perda (reversão) em créditos de liquidação duvidosa	-3.486	-12.141
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-69.111	-78.482
6.01.01.09	Juros sobre empréstimos	13.910	19.714
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	131	979
6.01.01.11	Remuneração em ações	0	198
6.01.01.12	Variação monetária e cambial	-32.147	23.010
6.01.01.13	Marcação a mercado das garantias de valor residual	-31.430	7.632
6.01.01.15	Perda na alienação de ativo permanente	10.470	12.144
6.01.01.16	Juros sobre títulos e valores mobiliários, líquidos	-36.093	-25.247
6.01.01.17	Realização subsídios governamentais	-2.605	-2.604
6.01.01.19	Outros	-932	-6.880
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.190.666	968.899
6.01.02.01	Investimentos financeiros	810.772	2.037.431
6.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	4.391	-1.480
6.01.02.03	Contas a receber e contas a receber vinculadas	4.859	1.140.305
6.01.02.04	Financiamento a clientes	1.147	1.810
6.01.02.05	Ativos de contrato	-406.272	-1.545.313
6.01.02.06	Estoques	-1.721.263	-1.000.979
6.01.02.07	Outros ativos	138.828	-151.132
6.01.02.08	Fornecedores	-86.550	226.934
6.01.02.09	Dívida com e sem direito de regresso	-20.938	9.800
6.01.02.10	Contas a pagar	-19.214	126.274
6.01.02.11	Contribuição de parceiros	0	219.707
6.01.02.13	Impostos a recolher	-83.930	-98.849
6.01.02.14	Garantias Financeiras	-17.358	-24.276
6.01.02.15	Provisões diversas	-32.882	52.757
6.01.02.16	Receitas diferidas	-8.819	-55.218
6.01.02.17	Passivos de contrato	246.563	31.128
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-362.711	-843.772
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-160.334	-128.584
6.02.02	Baixa de imobilizado	15	0
6.02.03	Adições ao intangível	-246.581	-259.960
6.02.04	Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	-7.205	-3.369
6.02.05	Investimentos financeiros	51.394	-451.938
6.02.06	Caixa restrito para construção de ativos	0	79
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-290.925	-114.248
6.03.01	Novos financiamentos obtidos	609.422	151.935

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.03.02	Financiamentos pagos	-888.709	-215.299
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	-7.304	-58.468
6.03.04	Recebimento de opções de ações exercidas	4.657	7.584
6.03.06	Pagamentos de arrendamentos	-8.991	0
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-31.441	6.763
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.962.467	75.769
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.963.041	4.203.719
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.000.574	4.279.488

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.159.617	-8.080	3.910.221	0	5.839.502	14.901.260	365.734	15.266.994
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	5.023	-5.023	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.159.617	-8.080	3.910.221	5.023	5.834.479	14.901.260	365.734	15.266.994
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.670	0	-2.013	0	4.657	0	4.657
5.04.08	Exercício de opção de outorgas	0	6.670	0	-2.013	0	4.657	0	4.657
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-160.790	51.362	-109.428	2.957	-106.471
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-160.790	0	-160.790	4.906	-155.884
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	51.362	51.362	-1.949	49.413
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	49.850	49.850	-1.949	47.901
5.05.02.06	Instrumento financeiro de proteção	0	0	0	0	1.576	1.576	0	1.576
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-64	-64	0	-64
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.103	-4.103	0	0	0	0
5.06.04	Subvenção de investimento	0	0	4.103	-4.103	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.159.617	-1.410	3.914.324	-161.883	5.885.841	14.796.489	368.691	15.165.180

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-56.059	5.072.609	0	3.687.812	13.493.979	375.269	13.869.248
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-56.059	5.072.609	0	3.687.812	13.493.979	375.269	13.869.248
5.04	Transações de Capital com os Sócios	370.000	10.982	-370.000	-17.872	0	-6.890	0	-6.890
5.04.01	Aumentos de Capital	370.000	0	-370.000	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-14.672	0	-14.672	0	-14.672
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	198	0	0	0	198	0	198
5.04.09	Exercício de outorga de opções de ações	0	10.784	0	-3.200	0	7.584	0	7.584
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-130.288	100.514	-29.774	-8.035	-37.809
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-130.288	0	-130.288	6.882	-123.406
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	100.514	100.514	-14.917	85.597
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	93.261	93.261	-14.917	78.344
5.05.02.06	Instrumento financeiro de proteção	0	0	0	0	7.290	7.290	0	7.290
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-37	-37	0	-37
5.07	Saldos Finais	5.159.617	-45.077	4.702.609	-148.160	3.788.326	13.457.315	367.234	13.824.549

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	3.363.595	3.244.198
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.149.574	3.150.405
7.01.02	Outras Receitas	12.005	20.842
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	198.895	60.810
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.121	12.141
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.297.426	-2.466.461
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.547.776	-1.711.616
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-749.650	-754.845
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.066.169	777.737
7.04	Retenções	-185.350	-215.077
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-185.350	-215.077
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	880.819	562.660
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	87.856	76.116
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-131	-979
7.06.02	Receitas Financeiras	87.987	77.095
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	968.675	638.776
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	968.675	638.776
7.08.01	Pessoal	695.397	507.620
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	218.184	18.792
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	210.978	235.770
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-155.884	-123.406
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	14.672
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-160.790	-144.960
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.906	6.882



EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2019

O release de resultados trimestrais de 31 de março de 2019 apresentado a seguir demonstra os comentários de desempenho da Companhia com base na perspectiva dos segmentos operacionais, antes de considerar os efeitos da separação da Unidade de Aviação Comercial como Operação Descontinuada, conforme divulgado na nota explicativa 4 às Informações Trimestrais - ITR de 31 de março de 2019, devendo ser lido nesse contexto.

DESTAQUES

- No 1º trimestre de 2019 (1T19), a Embraer entregou 11 aeronaves comerciais e 11 executivas (oito jatos leves e três grandes);
- A carteira de pedidos firmes da Companhia atingiu US\$ 16,0 bilhões no final do 1T19, considerando-se todas as entregas assim como os pedidos firmes ocorridos no período;
- No 1T19, o EBIT¹ e EBITDA² foram de R\$ (53,7) milhões e R\$ 120,3 milhões, respectivamente, levando a uma margem de -1,7% e 3,9%. Esses valores comparam-se ao EBIT e EBITDA do 1T18 de R\$ (27,7) milhões e R\$ 177,1 milhões, com margens de -0,9% e 5,7%, respectivamente;
- No 1T19, a Embraer apresentou Prejuízo líquido de R\$ 160,8 milhões e Prejuízo por ação de R\$ 0,22. O Prejuízo líquido ajustado (excluindo-se impostos diferidos e itens especiais) foi de R\$ 229,9 milhões e Prejuízo por ação ajustado ficou em R\$ 1,25. No 1T18, a Embraer reportou um Prejuízo líquido ajustado de R\$ 208,9 milhões e um Prejuízo por ação ajustado de R\$ 1,14;
- No 1T19, a Embraer reportou um Uso livre de caixa de R\$ 2.495,1 milhões, comparado a um Uso livre de caixa ajustado de R\$ 1.399,0 milhões no 1T18. A Embraer encerrou o 1T19 com caixa de R\$ 9.677,3 milhões e dívida de R\$ 13.978,0 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 4.300,7 milhões, comparada à dívida líquida de R\$ 1.704,9 milhões ao final de 2018;
- Os acionistas da Companhia aprovaram a proposta de parceria estratégica entre a Boeing e a Embraer durante a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de fevereiro de 2019. Na reunião, 96,8% de todos os votos válidos foram a favor da operação, com a participação de 67% das ações em circulação;
- O fechamento da operação entre a Boeing e a Embraer continua sujeito à obtenção de aprovações regulatórias e à satisfação de outras condições de fechamento usuais em operações desta natureza, esperadas para o final de 2019;
- A Companhia reafirma todas as suas estimativas financeiras e de entregas para 2019.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

IFRS	em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação		
	(1) 1T18*	(1) 4T18*	(1) 1T19
Receitas líquidas	3.111,5	6.477,7	3.121,3
EBIT	(27,7)	14,5	(53,7)
Margem EBIT %	-0,9%	0,2%	-1,7%
EBIT ajustado	(27,7)	252,7	(53,7)
Margem EBIT ajustada %	-0,9%	3,9%	-1,7%
EBITDA	177,1	264,6	120,3
Margem EBITDA %	5,7%	4,1%	3,9%
EBITDA ajustado	177,1	502,8	120,3
Margem EBITDA ajustada%	5,7%	7,8%	3,9%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado ³	(208,9)	79,7	(229,9)
Resultado por ação - ajustado	(1,14)	0,43	(1,25)
Resultado líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	(130,4)	(1,4)	(160,8)
Resultado por ação - básico	(0,18)	(0,00)	(0,22)
Geração (uso) livre de caixa ajustado	(1.399,0)	1.644,4	(2.495,1)
Dívida líquida	(2.535,3)	(1.704,9)	(4.300,7)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

¹ EBIT corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

³ Lucro líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). Os impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos que totalizou R\$ (78,5) milhões no 1T18, R\$ (69,1) milhões no 1T19 e R\$ (157,1) milhões no 4T18. O Lucro líquido ajustado também exclui o impacto pós-imposto da provisão relacionada aos itens especiais, que totalizou R\$ 238,2 milhões no 4T18. No 1T18 e 1T19 não houve qualquer reconhecimento de itens especiais.





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2019

São Paulo, SP, 15 de maio de 2019 - (B3: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais. Os dados financeiros trimestrais são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, enquanto os dados anuais são auditados, exceto quando de outra forma indicado.

É importante mencionar que, na comparação entre o 1T19 e o 1T18 a variação cambial ocorrida no período, em que o Dólar norte-americano teve uma apreciação de 17% em relação ao Real brasileiro, afetou positivamente diversas contas e o resultado no 1T19.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A Embraer entregou 11 aeronaves comerciais e 11 executivas (oito jatos leves e três jatos grandes) no 1T19, para um total acumulado de 22 aeronaves entregues no trimestre. Isso se compara a um total de 14 aeronaves comerciais e 11 executivas (oito jatos leves e três jatos grandes) entregues no 1T18. Geralmente as entregas do primeiro trimestre apresentam sazonalidade e tendem a ser menores em relação aos demais trimestres do ano. A Embraer mantém a previsão de entregar de 85 a 95 jatos comerciais e de 90 a 110 jatos executivos este ano. A Companhia espera que as entregas tanto da Aviação Comercial quanto da Aviação Executiva aumentem ao longo do ano.

No 1T19, apesar da queda no número total de entregas, a Receita líquida permaneceu estável em relação ao 1T18 e ficou em R\$ 3.121,3 milhões. A queda de Receita líquida do segmento de Aviação Comercial, ocasionada pelo menor número de entregas, foi compensada pelo aumento da Receita líquida nos demais segmentos de negócio da Companhia.

A Margem bruta consolidada subiu de 15,3% no 1T18 para 19,9% no 1T19 impulsionado pela melhoria nos segmentos de Defesa & Segurança e de Serviços & Suporte. Em 2018, o segmento de Defesa & Segurança apresentou alguns itens especiais e revisões de base de custo que não devem se repetir em 2019.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado operacional (EBIT) e a Margem operacional no 1T19 foram de R\$ (53,7) milhões e -1,7%, respectivamente, e apresentaram queda em relação aos R\$ (27,7) milhões e os -0,9% reportados no 1T18. Na comparação entre os trimestres, o resultado sofreu impacto negativo devido a queda no volume de entregas de aeronaves comerciais, que teve impacto na diluição do custo fixo, que foi parcialmente compensado por uma melhora na rentabilidade dos segmentos de Defesa & Segurança e Serviços & Suporte. Os resultados do 1T18 e 1T19 não incluem itens especiais.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 173,9 milhões no 1T19, representando aumento em relação aos R\$ 143,8 milhões relatados no 1T18, principalmente em função da variação cambial no período. As despesas comerciais também tiveram aumento, saindo de R\$ 230,9 milhões no 1T18 para R\$ 265,0 milhões no 1T19. As despesas com Pesquisa foram de R\$ 35,3 milhões no 1T19 e tiveram crescimento em relação aos R\$ 31,6 milhões do 1T18.

A conta Outras receitas (despesas) operacionais líquidas apresentou despesa de R\$ 201,5 milhões no 1T19 em relação à despesa de R\$ 96,2 milhões no 1T18. Os principais fatores de crescimento das despesas operacionais no 1T19, em comparação ao 1T18, foram o aumento no impairment de aeronaves comerciais usadas no portfólio da Companhia, combinado com um aumento nos impostos sobre remessas inter-companhias e com os custos de separação relacionados à parceria estratégica entre a Embraer e a Boeing. A Embraer espera que seu EBIT seja zero em 2019, incluindo-se os custos de separação relacionados à transação com a Boeing.





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2019

RESULTADO LÍQUIDO

No 1T19, a Embraer apresentou Prejuízo líquido de R\$ 160,8 milhões e Prejuízo por ação de R\$ 0,22. Na comparação com o 1T18, o Prejuízo líquido foi de R\$ 130,4 milhões e o Prejuízo por ação de R\$ 0,18.

O Prejuízo líquido ajustado, excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos e também do impacto líquido, após imposto dos itens especiais que eventualmente tenham sido contabilizados no período, foi de R\$ 229,9 milhões e o Prejuízo por ação ajustado ficou em R\$ 1,25. Na comparação entre os trimestres, no 1T18, o Prejuízo líquido ajustado foi de R\$ 208,9 milhões e o Prejuízo por ação ajustado foi de R\$ 1,14.

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Companhia encerrou o 1T19 com uma posição de Dívida líquida de R\$ 4.300,7 milhões, representando um aumento em relação à Dívida líquida de R\$ 1.704,9 milhões ao final de 2018, principalmente em função do Uso livre de caixa no período, dada a sazonalidade do negócio e também do pagamento de dívida ocorrido no trimestre, conforme detalhado posteriormente. No final do trimestre, a Companhia possuía um Total de financiamentos da ordem de R\$ 13.978,0 milhões, apresentando queda de R\$ 156,1 milhões em relação ao final do ano.

DADOS DE BALANÇO	em milhões de Reais		
	(2) 2018	(1) 1T18**	(1) 1T19
Caixa e equivalentes de caixa	4.963,0	4.279,5	3.029,8
Investimentos financeiros	7.466,2	7.102,0	6.647,5
Caixa total	12.429,2	11.381,5	9.677,3
Financiamentos de curto prazo	694,7	1.455,8	1.168,2
Financiamentos de longo prazo	13.439,4	12.461,0	12.809,8
Total financiamentos	14.134,1	13.916,8	13.978,0
Dívida líquida*	(1.704,9)	(2.535,3)	(4.300,7)

* Caixa (dívida) líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto e longo prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

** Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

No 1T19, a Companhia apresentou um Uso livre de caixa ajustado de R\$ 2.495,1 milhões, comparado ao Uso livre de caixa ajustado de R\$ 1.399,0 milhões no 1T18. Isso se deve em grande parte ao maior Caixa líquido ajustado usado pelas atividades operacionais (líquido de investimentos financeiros e ajustado pelos impactos não recorrentes no caixa) de R\$ 2.088,2 milhões no 1T19, em comparação aos R\$ 1.010,4 milhões usados no 1T18. Os principais fatores que resultaram em um maior Uso livre de caixa ajustado no 1T19 foi o aumento de investimentos em capital de giro (especialmente Estoques e Contas a receber de clientes e ativos de contrato) assim como a ausência de Contribuições de parceiros para compensar os investimentos em desenvolvimento no trimestre, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

IFRS	em milhões de Reais				
	1T18*	2T18*	3T18*	4T18*	1T19
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (1)	(1.010,4)	472,2	(292,9)	2.206,4	(2.088,2)
Ajustes dos impactos não recorrentes no caixa	-	-	-	-	-
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais ajustado (1)	(1.010,4)	472,2	(292,9)	2.206,4	(2.088,2)
Adições líquidas ao imobilizado	(128,6)	(113,0)	(105,2)	(217,2)	(160,3)
Adições ao intangível	(260,0)	(197,8)	(257,5)	(344,8)	(246,6)
Geração (uso) livre de caixa ajustado	(1.399,0)	161,4	(655,6)	1.644,4	(2.495,1)

(1) Líquidos de investimentos financeiros: 1T18 2.037,4; 2T18 401,6; 3T18 1.177,0; 4T18 (978,5) e 1T19 810,8

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

As Adições líquidas ao imobilizado totalizaram R\$ 160,3 milhões no 1T19 e R\$ 128,6 milhões no 1T18. Desse total, no 1T19, o CAPEX representou R\$ 105,8 milhões, e as Adições ao programa Pool de peças de reposição





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2019

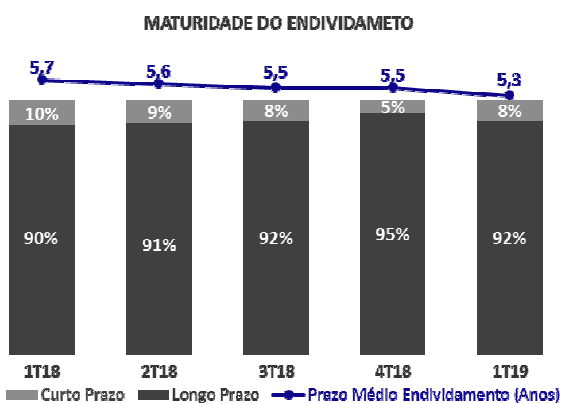
foram de R\$ 54,5 milhões. As Adições ao intangível no 1T19 foram de R\$ 246,6 milhões e estão relacionadas a todos os investimentos em desenvolvimento de produtos, relacionado principalmente ao desenvolvimento do programa dos E-Jets E2, no segmento de Aviação Comercial, que evoluiu conforme planejado. Os investimentos em Desenvolvimento no trimestre não tiveram a contrapartida da Contribuição de parceiros e também ficou em R\$ 246,6 milhões.

em milhões de Reais

	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
CAPEX	74,0	58,6	74,0	153,7	105,8
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	-	6,5	6,4	1,4	1,9
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	19,4	6,6	8,8	0,7	-
Adições do programa Pool de peças de reposição	35,2	48,6	22,4	63,1	54,5
Imobilizado	128,6	113,8	105,2	217,5	160,3
Baixa de imobilizado	-	(0,8)	-	(0,3)	-
Adições líquidas ao imobilizado	128,6	113,0	105,2	217,2	160,3

	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
Adições ao intangível	260,0	197,7	257,5	344,8	246,6
Contribuição de parceiros	(219,7)	(199,3)	-	-	-
Desenvolvimento	40,3	(1,6)	257,5	344,8	246,6
Pesquisa	31,6	35,3	34,8	66,8	35,3
P&D	71,9	33,7	292,3	411,6	281,9

No 1T19, o endividamento da Empresa teve queda de R\$ 156,1 milhões em relação ao final de 2018 e totalizou R\$ 13.978,0 milhões. A dívida de longo prazo totalizou R\$ 12.809,8 milhões, enquanto a dívida de



curto prazo foi de R\$ 1.168,2 milhões. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento é de 5,3 anos. O custo da dívida em Dólar, ao final do 1T19 ficou estável em 5,28% a.a. e o custo da dívida em Reais caiu para 2,06% a.a.

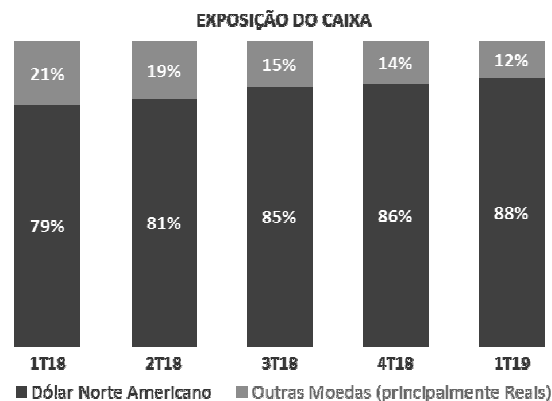
A relação do EBITDA nos últimos 12 meses versus as despesas sobre os juros caiu de 1,3 no final de 2018 para 1,2 no 1T19. Ao final do 1T19, 6,5% da dívida total eram denominadas em Reais.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco

cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 1T19, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 88%.

Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais, a Companhia aderiu a alguns *hedges* financeiros para reduzir a exposição do seu fluxo de caixa.

Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 10% da Receita líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 20% dos seus custos totais





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2019

também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais superiores às receitas gera tal exposição. Para 2019, cerca de 55% da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 3,43. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 4,10 por Dólar.

ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

DADOS DE BALANÇO	em milhões de Reais		
	(2) 2018	(1) 1T18*	(1) 1T19
Contas a receber de clientes e ativos de contrato	2.619,4	2.938,7	3.021,4
Financiamentos a clientes	45,7	52,8	44,8
Estoques	9.714,3	8.244,2	11.667,4
Imobilizado	7.612,7	6.897,5	7.591,6
Intangível	7.357,5	6.241,6	7.601,3
Fornecedores	3.456,8	2.969,8	3.390,0
Passivos de contrato**	4.818,6	3.197,9	5.043,7
Patrimônio Líquido	15.266,9	13.824,4	15.165,1

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

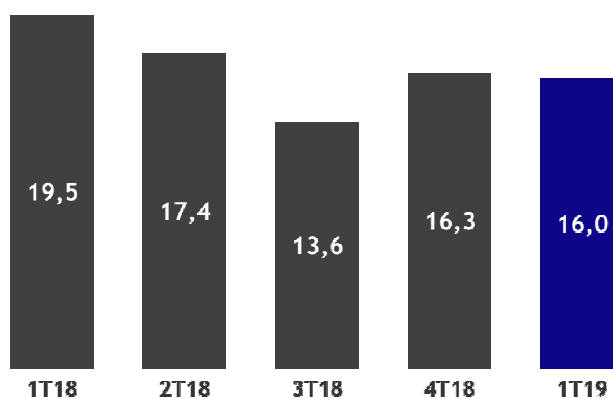
* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

** Anteriormente adiantamento de cliente e receita diferida

Conforme mencionado anteriormente, um dos maiores contribuintes para o aumento do Uso livre de caixa no 1T19, em comparação ao 1T18, foi o aumento dos investimentos em capital de giro. As Contas a receber de clientes e ativos de contrato aumentaram R\$ 402,0 milhões, encerrando o trimestre em R\$ 3.021,4 milhões, refletindo o alongamento nos prazos de pagamento de alguns clientes, particularmente no segmento de Defesa & Segurança. Adicionalmente, durante o trimestre houve um acréscimo de R\$ 1.953,1 milhões nos Estoques, que também contribuíram para o uso de caixa. Esse aumento dos estoques no 1T18 está em linha com a sazonalidade e com a tendência de crescimento das entregas ao longo do ano. A conta de Fornecedores teve queda de R\$ 66,8 milhões e ficou em R\$ 3.390,0 milhões no 1T19, pressionando negativamente o fluxo de caixa no período. Passivos de contrato ficaram em R\$ 5.043,7 e foi impactado principalmente pela variação cambial. No 1T19, o Imobilizado caiu R\$ 21,1 milhões e ficou em R\$ 7.591,6 milhões, enquanto que o Intangível teve pequeno crescimento e ficou em R\$ 7.601,3 milhões.

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) da Companhia fechou o trimestre em US\$ 16,0 bilhões.





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2019

RECEITA POR SEGMENTO

O segmento de Aviação Comercial representou 34,2% da receita consolidada no 1T19 contra 39,7% da receita no 1T18, já que as entregas desse segmento caíram de 14 para 11 jatos na comparação entre os trimestres. A parcela da receita de Aviação Executiva subiu de 13,4% no 1T18 para 14,4% no 1T19, com um aumento de 8% na receita em comparação com o ano anterior, devido à variação cambial. O segmento de Defesa & Segurança ficou praticamente estável e sua participação na receita total da Companhia foi de 21,8% no 1T19. As receitas de Serviços & Suporte cresceram 19% em relação ao ano anterior, para R\$ 920,7 milhões no trimestre, representando 29,5% da receita consolidada da Companhia no 1T19, comparado a 24,9% no 1T18.

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	(1) 4T18*		(1) 1T18*		(1) 1T19	
		%		%		%
Aviação Comercial	3.209,0	49,5	1.235,9	39,7	1.066,0	34,2
Aviação Executiva	1.751,1	27,0	418,0	13,4	449,6	14,4
Defesa & Segurança	521,7	8,1	671,5	21,6	680,0	21,8
Serviços & Suporte	963,3	14,9	776,2	24,9	920,7	29,5
Outros	32,6	0,5	9,9	0,4	5,0	0,1
Total	6.477,7	100,0	3.111,5	100,0	3.121,3	100,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

AVIAÇÃO COMERCIAL

No 1T19, a Embraer entregou 11 aeronaves comerciais, como segue:

ENTREGAS	4T18	1T18	1T19
Aviação Comercial	33	14	11
EMBRAER 175	23	11	10
EMBRAER 190	6	3	-
EMBRAER 195	3	-	-
EMBRAER 190-E2	1	-	1

Durante o trimestre, a Embraer e a SkyWest, Inc. assinaram um contrato para um pedido firme de nove jatos E175 cujas entregas devem começar em 2019. O anúncio eleva o número de aeronaves compradas pela empresa para 158 unidades desde 2013. Com este novo contrato, a Embraer vendeu mais de 565 jatos E175 para companhias aéreas na América do Norte no mesmo período, sendo a responsável por aproximadamente 90% de todos os pedidos no segmento de jatos de 76 assentos.

Durante o trimestre, a Embraer deu as boas vindas à Mauritania Airlines, novo operador de E175. No dia 29 de Março, Embraer e Mauritania Airlines celebraram a entrega do primeiro E175 para uma empresa africana. A empresa assinou uma ordem firme para dois jatos E175 em 2018 como parte de um programa de modernização de sua frota. O contrato tem um valor de US\$ 93,8 milhões.

No final do 1T19, a carteira de pedidos (*backlog*) e as entregas da Aviação Comercial eram as seguintes:

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	191	5	196	191	-
E175	773	250	1023	577	196
E190	566	-	566	559	7
E195	172	-	172	169	3
E190-E2	46	61	107	5	41
E195-E2	112	32	144	-	112
TOTAL E-JETS	1.860	348	2.208	1.501	359





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2019

AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Aviação Executiva no 1T19 foram de oito jatos leves e três jatos grandes, totalizando 11 aeronaves.

ENTREGAS	4T18	1T18	1T19
Aviação Executiva	36	11	11
Jatos leves	24	8	8
Jatos grandes	12	3	3

No 1T19, a Embraer Aviação Executiva entregou o 500º jato da série Phenom 300. De acordo com relatórios da GAMA (General Aviation Manufacturers Association), entidade americana que representa o setor, o Phenom 300 é o único modelo de jato executivo a alcançar essa marca na última década. Além disso, o Phenom 300 foi confirmado como o jato executivo leve mais entregue em 2018, atingindo essa marca pelo sétimo ano consecutivo. Originalmente lançado em 2005, o Phenom 300 tem liderado o segmento de jatos leves desde 2012. O jato está em operação em mais de 30 países e sua frota já acumula mais de 800 mil horas de voo. A Embraer está investindo continuamente na competitividade do Phenom 300, com melhorias no seu conforto, tecnologia e eficiência operacional.

Adicionalmente, no 1T19, os protótipos do Praetor 600 superaram 370 horas de ensaios em voo. Os jatos de modelo super médio e médio continuam no cronograma previsto para obtenção dos Certificados de Tipo no segundo e terceiro trimestre de 2019, respectivamente. Os jatos Praetor introduzirão alcance sem precedentes em suas categorias. O Praetor 600 será o jato executivo de porte super médio mais avançado, que possibilita voos sem escalas entre Londres e Nova York. O Praetor 500 será a aeronave de porte médio mais rápida e capaz de chegar à Europa a partir da costa oeste dos EUA com uma única parada.

Finalmente e ainda no 1T19, a Embraer Aviação Executiva participou do show aéreo internacional da Austrália (do inglês, Australian International Airshow and Aerospace & Defense Exposition), no aeroporto de Avalon, Geelong, Victoria. Durante o evento, a Embraer Aviação Executiva exibiu as aeronaves Phenom 300E e Legacy 500 na exposição estática.

DEFESA & SEGURANÇA

Durante o 1T19, o programa KC-390 se concentrou nos preparativos para sua entrada em serviço, com a apresentação para FAB da primeira de suas 28 aeronaves contratadas prevista para 2019. A campanha de ensaios em voo, após a obtenção da certificação civil na ANAC, passou a focar na realização dos ensaios de certificação militar, tendo o projeto ultrapassado a marca de 2.000 horas de voo. Com ensaios de certificação realizados na base aérea de Campo Grande, no Brasil e no campo de provas do Exército dos Estados Unidos, Yuma Proving Ground, foram comprovadas as capacidades projetadas de lançamento por gravidade de até 24 containers e por extração em baixa altitude de cargas pesadas.

Durante o 1T19, duas aeronaves A-29 Super Tucano foram entregues no Programa de Apoio Aéreo Leve (LAS - Light Air Support), da Força Aérea dos Estados Unidos.

A empresa Atech, concluiu com sucesso a entrega de quatro centros móveis de comando e controle e vigilância para um país africano. A Embraer e a Atech, como parte do Consórcio Águas Azuis foram selecionadas pela Marinha do Brasil como a melhor oferta para fornecimento de quatro corvetas, onde a Atech será responsável pelo sistema de armamento, link de dados e sistema integrado da plataforma, além de receber a transferência de tecnologia.

Para a Savis, no âmbito do projeto Sisfron, destaca-se no primeiro trimestre o recebimento de etapas de Serviços de Rede (NOC) e Suporte Logístico Integrado (SLI) que representam cerca de R\$15 milhões em faturamento nesse período, bem como a continuidade de expansão da rede de dados EB (Infovia) com nove obras em andamento e um total de 48 sítios já entregues e em operação pelo Exército Brasileiro.

A Visiona firmou contrato com a Telebras para apoio a operação do sistema SGDC. A empresa também concluiu o PDR do nanosatélite VCUB1, o primeiro satélite projetado por uma empresa brasileira, e iniciou os





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2019

trabalhos da cooperação com a Embrapa visando o desenvolvimento de serviços baseados no satélite para o mercado agrícola.

SERVIÇOS & SUPORTE

No 1T19, a WDL Aviation GmbH, uma empresa de fretamento de aeronaves com sede no Aeroporto de Colônia-Bonn e parte do grupo de logística Zeitfracht, assinou um acordo para um Programa de Pool de serviços e suporte para uma frota de quatro jatos E190 usados adquiridos recentemente. O Programa de Pool, que estará em vigor durante todo o tempo do leasing, inclui acesso a um grande estoque de peças no centro de distribuição da Embraer em Paris (França), cobertura completa de reparos e uma lista selecionada de componentes, peças e serviços essenciais para apoiar o início das operações das aeronaves.

Ainda nesse mesmo trimestre, a Air Astana, companhia de bandeira do Cazaquistão, assinou um acordo de longa duração para um Programa de Pool de serviços e suporte para a nova frota de jatos E2, a nova geração de aeronaves comerciais E-Jets da Embraer. Atualmente, a companhia opera nove jatos E190, o primeiro deles entregue em 2011, quando a empresa aérea aderiu ao Programa de Pool da Embraer. Este acordo estende o programa de pool para a nova aeronave E190-E2 da companhia aérea, que no final de 2019 totalizará cinco aeronaves.

Além disso, durante o 1T19, o Centro de Serviços da Aviação Executiva da Embraer em Sorocaba, no interior de São Paulo, conduziu a primeira revitalização completa de um jato executivo Legacy 600. A aeronave usada foi adquirida por um cliente sul-americano, que optou por customizar a aeronave inteira, com um novo interior, atualização dos sistemas e pintura externa. A unidade da Embraer em Sorocaba iniciou em 2018 o projeto de implementação de uma Oficina de Interiores para ampliação do portfólio de serviços oferecidos aos clientes da aviação executiva.

PARCERIA ESTRATÉGICA COM A BOEING

Em 17 de dezembro de 2018, a Embraer e a Boeing anunciaram que aprovaram os termos de uma parceria estratégica que posicionaria ambas as empresas para acelerar o crescimento no mercado aeroespacial global. Os termos aprovados estabelecem uma *joint venture* que passará a desenvolver os negócios e serviços de aviação comercial, na qual a Boeing deterá uma participação acionária de 80% e a Embraer os 20% remanescentes. Sob os termos da parceria proposta, a Boeing adquirirá uma participação de 80% na *joint venture* por um valor agregado de aproximadamente US\$ 4,2 bilhões.

Em 10 de janeiro de 2019, o governo federal brasileiro confirmou que não exerceria o seu direito de veto em relação à parceria estratégica.

Em 26 de fevereiro de 2019, os acionistas da Embraer aprovaram a parceria estratégica, que continua sujeita à aprovação das autoridades concorrenciais do Brasil, dos Estados Unidos da América e de outras jurisdições aplicáveis, e da satisfação de outras condições de fechamento usuais em operações desta natureza. Até tais aprovações e a satisfação de outras condições usuais em operações desta natureza, não há garantia da consumação da transação ou do tempo da mesma.

Assim que a transação for consumada, a *joint venture* de aviação comercial será liderada por uma administração baseada no Brasil, incluindo um Presidente e CEO. A Boeing terá o controle operacional e administrativo da nova empresa. A Embraer reterá o direito de consentimento para aprovação de determinadas decisões estratégicas, como a transferência de operações do Brasil.

Em 20 de março de 2019, John Slattery, atual Vice-Presidente de Aviação Comercial da Embraer, foi anunciado como Presidente e CEO da *joint venture* de Aviação Comercial e Serviços entre a Boeing e a Embraer. A posição está sujeita a nomeação formal pelo Conselho de Administração da *joint venture* após o fechamento do negócio.





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2019

RECONCILIAÇÃO DO IFRS E INFORMAÇÕES “NÃO GAAP”

EBITDA RECONCILIAÇÃO ÚLTIMOS DOZE MESES (IFRS)	em milhões de Reais		
	(1) 2018*	(1) 1T18*	(1) 1T19
Lucro (Prejuízo) atribuído aos acionistas da Embraer	(669,0)	534,6	(699,4)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	25,5	52,5	23,5
Imposto de renda e contribuição social	116,7	50,5	162,2
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	633,0	254,0	626,4
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(3,0)	(0,8)	(35,5)
Depreciação e Amortização	913,8	986,1	883,0
EBITDA LTM	1.017,0	1.876,9	960,2

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

Definimos Fluxo de caixa livre como Fluxo de caixa operacional menos Adições ao imobilizado, Adições ao intangível, Investimentos financeiros e Outros ativos. O Fluxo de caixa livre não é uma medida contábil no IFRS. Ele é apresentado porque é utilizado internamente como uma medida para avaliar certos

aspectos do nosso negócio. A Companhia também acredita que alguns investidores o acham uma ferramenta útil para medir a posição de caixa da Embraer. O Fluxo de caixa livre não deve ser considerado como uma medida de liquidez da Companhia ou como uma medida de seu Fluxo de caixa como reportado em IFRS. Além disso, o Fluxo de caixa livre não deve ser interpretado como uma medida do Fluxo de caixa residual disponível para a Companhia para gastos discricionários, uma vez que a Companhia pode ter exigências obrigatórias de serviço da dívida ou outras despesas não discricionárias que não são deduzidas desta medida. Outras empresas do setor podem calcular o Fluxo de caixa livre de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando assim sua utilidade para comparar a Embraer com outras empresas do setor.

O EBITDA LTM representa o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização acumulado ao longo dos últimos 12 meses. Não é uma medida financeira do desempenho financeiro da Companhia em IFRS. O EBIT conforme mencionado neste material de divulgação refere-se ao lucro antes de juros e impostos e, para fins de relatório, é o mesmo que o informado na Demonstração de Resultados como Lucro Operacional antes da Receita Financeira.

EBITDA RECONCILIAÇÃO	(1) 4T18*	(1) 1T18*	(1) 1T19
Prejuízo atribuído aos acionistas da Embraer	(1,4)	(130,4)	(160,8)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	4,7	6,9	4,9
Imposto de renda e contribuição social	(72,0)	(64,4)	(18,9)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	107,4	161,9	155,3
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(24,2)	(1,7)	(34,2)
Depreciação e Amortização	250,1	204,8	174,0
EBITDA	264,6	177,1	120,3
EBITDA Margem	4,1%	5,7%	3,9%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

O EBIT e o EBITDA são apresentados porque são utilizados internamente como medidas para avaliar certos aspectos do negócio. A Empresa também acredita que alguns investidores os consideram ferramentas úteis para medir o desempenho financeiro de uma empresa. O EBIT e o EBITDA não devem ser considerados como alternativas para, isoladamente ou como substitutos da análise da condição financeira da Companhia ou dos resultados das operações, conforme divulgado no IFRS. Outras empresas do setor podem calcular o EBIT e o EBITDA de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando a utilidade do EBIT e do EBITDA como medidas comparativas.

O EBIT ajustado e o EBITDA ajustado são medidas não-GAAP e ambos excluem o impacto de vários itens não recorrentes, conforme descrito nas tabelas abaixo.





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2019

RECONCILIAÇÃO EBIT AJUSTADO	em milhões de Reais		
	(1) 4T18*	(1) 1T18*	(1) 1T19
Resultado operacional antes de receitas financeiras (EBIT)	14,5	(27,7)	(53,7)
Impairment Aviação Executiva	238,2	-	-
EBIT Ajustado	252,7	(27,7)	(53,7)
Margem % com EBIT ajustado	3,9%	-0,9%	-1,7%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

RECONCILIAÇÃO EBITDA AJUSTADO	em milhões de Reais		
	(1) 4T18*	(1) 1T18*	(1) 1T19
EBITDA	264,6	177,1	120,3
Impairment linha de Aviação Executiva	238,2	-	-
EBITDA Ajustado	502,8	177,1	120,3
Margem % com EBITDA ajustado	7,8%	5,7%	3,9%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

O Lucro líquido ajustado é uma medida não-GAAP, calculada pela adição do Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer mais imposto de renda diferido e contribuição social do período, bem como pela remoção do impacto de itens não recorrentes. Além disso, para fins de cálculo dos benefícios (despesa) do Imposto de Renda da Embraer, a Companhia é obrigada a registrar impostos resultantes de ganhos ou perdas devido ao impacto das variações do Real sobre o Dólar norte-americano sobre ativos não monetários (principalmente Estoque, Intangível e Imobilizado). É importante observar que os impostos resultantes de ganhos ou perdas sobre ativos não monetários são considerados impostos diferidos e são contabilizados na demonstração consolidada do Fluxo de caixa da Companhia, sob imposto de renda e contribuição social diferidos.

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) AJUSTADO	em milhares de Reais		
	(1) 4T18*	(1) 1T18*	(1) 1T19
Lucro (prejuízo) Líquido atribuído a Embraer	(1,4)	(130,4)	(160,8)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(157,1)	(78,5)	(69,1)
Impairment Aviação Executiva	238,2	-	-
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	79,7	(208,9)	(229,9)
Margem líquida ajustada	1,2%	-6,7%	-7,4%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

INDICADORES FINANCEIROS BASEADOS EM INFORMAÇÕES “NON GAAP”

INDICADORES FINANCEIROS - IFRS	(1) 4Q18 *	(1) 1Q18 *	(1) 1Q19
	Dívida total sobre EBITDA (i)	13,9	7,4
Dívida líquida sobre EBITDA (ii)	1,7	1,4	4,5
Dívida total para capitalização (iii)	0,5	0,5	0,5
EBITDA dos últimos 12 meses para despesa financeira (bruto) (iv)	1,1	2,3	1,1
EBITDA dos últimos 12 meses (v)	1.017,0	1.876,9	960,2
Juros dos últimos 12 meses e comissões sobre empréstimos (vi)	893,7	807,2	896,4

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

(i) O total da dívida representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(ii) Caixa líquido representa caixa e equivalentes de caixa, mais aplicações financeiras, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(iii) Capitalização total representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, acrescidos do patrimônio líquido.

(iv) Despesa financeira (bruta) inclui apenas juros e comissões sobre empréstimos.

(v) A tabela ao final deste release estabelece a reconciliação do lucro líquido ao EBITDA ajustado, calculado com base nas informações financeiras preparadas com os dados do IFRS, nos períodos indicados.

(vi) Despesa de juros (bruta) inclui somente juros e comissões sobre empréstimos, que são incluídos em receita (despesa) de juros, líquida apresentada na demonstração de resultados consolidada da Companhia.



Notas Explicativas

Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Embraer S.A. (“Embraer” ou “Controladora”; de forma conjunta com suas controladas como “Consolidado” ou a “Companhia”) é uma sociedade por ações com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil e tem como atividade preponderante:

- i) Projetar, construir e comercializar aeronaves e materiais aeroespaciais e respectivos acessórios, componentes e equipamentos, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade;
- ii) Promover ou executar atividades técnicas vinculadas à produção e manutenção do material aeroespacial;
- iii) Contribuir para a formação de pessoal técnico necessário à indústria aeroespacial;
- iv) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos à indústria aeroespacial;
- v) Projetar, construir e comercializar equipamentos, materiais, sistemas, *softwares*, acessórios e componentes para as indústrias de defesa, de segurança e de energia, bem como promover ou executar atividades técnicas vinculadas à respectiva produção e manutenção, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade; e
- vi) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos às indústrias de defesa, de segurança e de energia.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de governança corporativa da B3 (EMBR3), denominado Novo Mercado. Também, possui *American Depositary Shares* (evidenciadas pelo *American Depositary Receipt (ADR)*) registrados na *U.S. Securities and Exchange Commission (SEC)* e listados na Bolsa de Nova York - NYSE (ERJ).

Consta na nota explicativa 4 informações adicionais sobre a parceria estratégica entre Embraer e The Boeing Company (NYSE:BA). Os termos aprovados definem a criação de *joint venture* contemplando ativos da Aviação Comercial da Embraer e serviços associados com participação de 80% da Boeing e 20% da Embraer, assim como a criação de *joint venture* para promoção e desenvolvimento de novos mercados e aplicações para a aeronave multimissão KC-390, com participação de 51% Embraer e 49% Boeing.

Devido ao tratamento contábil de ativos mantidos para venda e operação descontinuada, ativos e passivos relacionados com a Aviação Comercial e serviços associados apresentados nas respectivas rubricas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018 foram segregados e reclassificados para as contas de ativos e passivos mantidos para venda no balanço patrimonial em 31 de março de 2019. O detalhamento dos montantes reclassificados está apresentado na Nota 4.2. Em adição, os tratamentos aplicados para apresentação das demonstrações do resultado das operações continuadas e operação descontinuada estão apresentados na Nota 4.3.

As demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração em 31 de maio de 2019.

2 APRESENTAÇÃO E PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os *International Accounting Standards – (“IAS”) IAS 34/CPC 21 (R1)* emitidos respectivamente pelo *International Accounting Standards Board (“IASB”)* e pelo Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC), que tratam dos relatórios intermediários.

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018, individuais da Controladora, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e consolidadas da Embraer S.A., as quais foram

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

2.1.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e, quando aplicável, ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo na mensuração subsequente.

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas, julgamentos e premissas, o que exige da Administração julgamento para aplicação das práticas contábeis da Companhia. Essas demonstrações financeiras intermediárias incluem estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações.

As áreas que envolvem alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda as áreas nas quais as premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações financeiras intermediárias estão descritas na Nota 3.

2.1.2 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem os saldos em 31 de março de 2019 da Controladora e de todas as subsidiárias que a Embraer, direta ou indiretamente, tem controle (Controladas) e entidades de propósitos específicos (EPEs) controladas pela Companhia, assim como fundos de investimentos em participações que são coligadas contabilizadas utilizando o método da equivalência patrimonial. Para operações controladas em conjunto (*joint operations*), a Companhia contabiliza os ativos, passivos, receitas e despesas relativos à sua participação na operação.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas são elaboradas na moeda funcional da Controladora e convertida para moeda de apresentação conforme Nota 2.2.4.

Todas as contas e saldos oriundos de transações ocorridas entre as entidades consolidadas são eliminados.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Estrutura societária da Companhia

Abaixo as informações relacionadas às controladas e controladas em conjunto.

Empresas do Grupo Embraer	Participação	País	Principais atividades
ELEB Equipamentos Ltda.	100%	Brasil	Venda de equipamentos hidráulicos e mecânicos para a indústria aeronáutica
Embraer Aircraft Holding, Inc.	100%	EUA	Concentra as atividades corporativas nos EUA
Embraer Aircraft Customer Services, Inc.	100%	EUA	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na América do Norte e Caribe
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc.	100%	EUA	Manutenção de aeronaves e componentes
Embraer Business Innovation Center, Inc.	100%	EUA	Desenvolve pesquisas de inovação tecnológica em aviação e áreas afins
Embraer Executive Jet Services, LLC	100%	EUA	Suporte pós-venda e manutenção de aeronaves
Embraer Executive Aircraft, Inc.	100%	EUA	Montagem final e entrega dos jatos executivos
Embraer Engineering & Technology Center USA, Inc.	100%	EUA	Serviços de engenharia relacionadas à pesquisa e desenvolvimento de aeronaves
Embraer Aero Seating Technologies, LLC	100%	EUA	Produção e manutenção de assentos para aeronaves
Embraer Defense and Security, Inc.	100%	EUA	Fornecimento de aeronaves Super Tucano, para a Força Aérea Americana (LAS)
Embraer CAE Training Services, LLC	51%	EUA	Treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação
EB Defense LLC	100%	EUA	Futura joint venture com a Boeing para a venda do KC390
Embraer Aviation Europe – EAE	100%	França	Concentra atividades corporativas no exterior, notadamente Europa
Embraer Aviation International – EAI	100%	França	Venda de peças e serviços de pós-venda na Europa, África e no Oriente Médio
Embraer Europe SARL	100%	França	Representação comercial da Companhia na Europa, África e no Oriente Médio
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	100%	Brasil	Coordena investimentos no segmento de Defesa & Segurança
Atech - Negócios em Tecnologias S.A.	100%	Brasil	Desenvolvimento e serviços em controle, comunicações, computadores e inteligência
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	51%	Brasil	Fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro
Visiona Internacional B.V.	100%	Holanda	Integração e fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro
SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A.	100%	Brasil	Atuação nas atividades de Defesa & Segurança junto ao Governo Brasileiro
Embraer GPX Ltda.	100%	Brasil	Serviço de manutenção de aeronaves
Embraer Netherlands Finance B.V.	100%	Holanda	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer
Embraer Netherlands B.V.	100%	Holanda	Concentra atividades corporativas no exterior e arrendamento e comercialização de aeronaves usadas
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	100%	Singapura	Serviços e suporte pós-venda na Ásia
Airholding SGPS S.A.	100%	Portugal	Coordena investimentos em subsidiária em Portugal
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	65%	Portugal	Manutenção e produção aeronáutica
Embraer CAE Training Services (UK) Limited	51%	Reino Unido	Sem operação
Embraer Portugal S.A.	100%	Portugal	Coordena investimentos e atividades econômicas em subsidiárias em Portugal
Embraer Portugal Estruturas Metálicas, S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos metálicos para a indústria aeronáutica
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos, S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos compostos para a indústria aeronáutica
Embraer (China) Aircraft Technical Services Co. Ltd.	100%	China	Venda e manutenção para suporte pós-venda na China
EZ Air Interior Limited	50%	Irlanda	Fabricação de interiores para aeronaves comerciais
Embraer Overseas Ltd.	100%	Ilhas Cayman	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer
Embraer Spain Holding Co. SL	100%	Espanha	Concentra atividades corporativas no exterior
ECC Investment Switzerland AG	100%	Suíça	Coordena investimentos em subsidiárias no exterior
ECC Insurance & Financial Company Limited.	100%	Ilhas Cayman	Provê garantias financeiras oferecidas nas estruturas de vendas de aeronaves
Embraer Finance Ltd.	100%	Ilhas Cayman	Apoio à Companhia nas estruturas financeiras de operações específicas
Yaborã Indústria Aeronáutica S.A.	100%	Brasil	Futura joint venture da Aviação Comercial com a Boeing

Notas Explicativas



Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Entidades de propósito específico (EPEs) - A Companhia estrutura algumas de suas transações de financiamento de vendas de aeronaves por meio de EPEs, sobre as quais detém controle ou está sujeita aos riscos e benefícios de forma majoritária, porém não tem participação societária, direta ou indiretamente. Atualmente, a única EPE que apresenta saldo e, portanto é consolidada, é a Refine Inc. As EPEs nas quais a Embraer não figura como controladora não são consolidadas com base em fundamentos e análises técnicas realizadas pela Administração. Exceto pela EPE consolidada citada, a Companhia não tem riscos significativos atribuídos a outras operações estruturadas envolvendo EPEs.

Consórcio Tepro - Entidade constituída pela SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A. empresa controlada pela Embraer Defesa & Segurança e Embraer S.A., tendo como objetivo atender o Exército Brasileiro na primeira fase de implementação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron) para o desenvolvimento de determinadas atividades. Localizada na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, Brasil, representa uma proporção direta de 93,7% da SAVIS e 6,3% da Embraer S.A.

Fundo de investimento em participações (FIP) - É uma iniciativa da Embraer com o BNDES, FINEP e Desenvolve SP, e foi criado com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva aeroespacial, aeronáutica, de defesa e segurança e promover a integração de sistemas relacionados a esses setores por meio de apoio às pequenas e médias empresas. Esse fundo não é consolidado nas demonstrações financeiras da Companhia, mas seus resultados são apresentados na rubrica de equivalência patrimonial.

Fundo de Investimento em Participações Embraer Ventures - Fundo exclusivo criado com o objetivo de agregação tecnológica e financeira baseado no investimento e apoio a pequenas e médias empresas voltadas para inovação disruptiva em áreas relacionadas ao setor aeroespacial. Esse fundo é consolidado nas demonstrações financeiras da Companhia tendo em vista que a Embraer S.A. detém o controle acionário.

2.1.3 Reapresentação das informações comparativas do 1º trimestre de 2018

Conforme descrito na Nota 2.2.1 às demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018, a Companhia adotou de forma retrospectiva completa com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2016 as normas IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros e IFRS 15/CPC 47 - Receita de contratos com clientes.

Os impactos da adoção dessas novas normas foram integralmente refletidos nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018, porém certos efeitos da adoção que possuem impacto nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de 31 de março de 2018, 30 de junho de 2018 e 30 de setembro de 2018 não foram devidamente considerados naqueles períodos, sendo eles:

- Combinação de determinados contratos de desenvolvimento do segmento de Defesa & Segurança para reconhecimento de receitas líquidas, em contrapartida de ativos de contrato no balanço patrimonial;
- Efeito nas receitas (despesas) financeiras, líquidas do valor justo das notas estruturadas mantidas como investimentos financeiros pela Companhia, nas quais os fluxos de caixa não representam exclusivamente pagamentos de principal e juros, em contrapartida de investimentos financeiros no balanço patrimonial; e
- Impactos tributários correspondentes aos ajustes mencionados acima.

Dessa forma, a Companhia em consonância com o IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erros está reapresentando a demonstração do resultado do exercício para o período findo em 31 de março de 2018, incluindo também os efeitos da operação descontinuada como descrito na Nota 4:

Notas Explicativas**Embraer S.A.**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Resultado rerepresentado
	Resultado publicado	Ajustes IFRS 9 e IFRS 15	Operação Descontinuada	
OPERAÇÕES CONTINUADAS				
RECEITAS LÍQUIDAS	2.115.452	(55.297)	(1.283.620)	776.535
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.763.539)	-	981.724	(781.815)
LUCRO BRUTO	351.913	(55.297)	(301.896)	(5.280)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Administrativas	(87.032)	-	27.519	(59.513)
Comerciais	(200.652)	-	91.723	(108.929)
Pesquisas	(28.198)	-	15.720	(12.478)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(118.596)	-	59.295	(59.301)
Equivalência patrimonial	83.194	(50.802)	36.792	69.184
RESULTADO OPERACIONAL	629	(106.099)	(70.847)	(176.317)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(123.670)	(4.369)	144.892	16.853
Variações monetárias e cambiais, líquidas	19.492	-	(16.135)	3.357
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO	(103.549)	(110.468)	57.910	(156.107)
Imposto de renda e contribuição social	63.442	20.287	-	83.729
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(40.107)	(90.181)	57.910	(72.378)
Resultado líquido do período da operação descontinuadas	-	-	(57.910)	(57.910)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(40.107)	(90.181)	-	(130.288)
Resultado atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	(40.107)	-	-	(130.288)
Acionistas não controladores	-	-	-	-
Resultado por ação:				
Básico	(0,05)	-	-	(0,18)
Diluído	(0,05)	-	-	(0,18)

	Consolidado			Resultado rerepresentado
	Resultado publicado	Ajustes IFRS 9 e IFRS 15	Operação Descontinuada	
OPERAÇÕES CONTINUADAS				
RECEITAS LÍQUIDAS	3.227.334	(115.753)	(1.725.835)	1.385.746
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(2.635.674)	-	1.400.018	(1.235.656)
LUCRO BRUTO	591.660	(115.753)	(325.817)	150.090
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Administrativas	(143.797)	-	38.141	(105.656)
Comerciais	(230.902)	-	131.100	(99.802)
Pesquisas	(31.605)	-	17.493	(14.112)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(96.231)	-	34.179	(62.052)
Equivalência patrimonial	(979)	-	512	(467)
RESULTADO OPERACIONAL	88.146	(115.753)	(104.392)	(131.999)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(146.764)	(15.169)	169.335	7.402
Variações monetárias e cambiais, líquidas	1.725	-	(13.790)	(12.065)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO	(56.893)	(130.922)	51.153	(136.662)
Imposto de renda e contribuição social	23.668	40.741	6.757	71.166
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(33.225)	(90.181)	57.910	(65.496)
Resultado líquido do período das Operações Descontinuadas	-	-	(57.910)	(57.910)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(33.225)	(90.181)	-	(123.406)
Resultado atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	(40.107)	-	-	(130.288)
Acionistas não controladores	6.882	-	-	6.882
Resultado por ação:				
Básico	(0,05)	-	-	(0,18)
Diluído	(0,05)	-	-	(0,18)

As informações comparativas de 2018 também serão retificadas nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de 30 de junho e 30 de setembro de 2019, por ajustes líquidos devedores de mesma natureza que os descritos acima, que impactarão o resultado da Controladora e Consolidado dos períodos de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e nove meses findo em 30 de setembro de 2018, nos montantes de R\$ 108.240 e R\$ 76.706, respectivamente. Esses ajustes não

Notas Explicativas

Embraer S.A.



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

possuem efeito no resultado acumulado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e no patrimônio líquido da respectiva data-base, considerando que foram integralmente reconhecidos nas demonstrações financeiras anuais.

2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Não houve alterações significativas nas principais práticas contábeis da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018, exceto por:

- Alteração nas práticas contábeis de arrendamentos operacionais decorrente da adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil em 1º de janeiro de 2019 (Nota 2.2.1).
- Alteração de política contábil para adoção dos requerimentos do IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros na contabilização do *Hedge Accounting* em 1º de janeiro de 2019 (Nota 2.2.2).
- Adoção da interpretação IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro em 1º de janeiro de 2019 (Nota 2.2.3).

Em função de seus impactos nas demonstrações financeiras intermediárias, apresentamos a seguir os principais conceitos e práticas utilizados.

2.2.1 IFRS 16/CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

A norma IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração e divulgação de arrendamentos mercantis e exige que os arrendatários reconheçam um modelo único de contabilização no balanço patrimonial. A contabilização por parte do arrendador no IFRS 16 está substancialmente inalterada em relação ao IAS 17/CPC 06. Os arrendadores continuarão a classificar entre arrendamentos operacionais ou financeiros usando princípios semelhantes aos da norma antiga, portanto, o IFRS 16 não tem impacto nos arrendamentos onde a Companhia é a arrendadora.

Na visão do arrendatário, os contratos de arrendamento anteriormente reconhecidos como despesas na demonstração do resultado do exercício pelo método linear, passam a ser contabilizados no balanço patrimonial como ativo de direito de uso pelo direito existente de usar os ativos subjacentes ao contrato em contrapartida a conta de passivo de arrendamento decorrente da obrigação de efetuar pagamentos contratuais assumidos.

A Companhia adotou o IFRS 16 usando o método retrospectivo modificado com a data da aplicação inicial em 1º de janeiro de 2019. Nesta abordagem, as informações financeiras comparativas a períodos anteriores não estão sendo reapresentadas e permanecem conforme anteriormente reportado de acordo com o IAS 17/CPC 06.

A Companhia utilizou os seguintes expedientes práticos permitidos pela norma de: (i) não contabilizar contratos de arrendamento operacional que, na data de início, têm um prazo de locação igual ou inferior a 12 meses ou menos (arrendamentos de curto prazo), (ii) não contabilizar contratos para os quais o ativo subjacente individual é menor que US\$ 5.000 ("arrendamentos de baixo valor") e (iii) o uso de uma taxa única de desconto em uma carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares.

Os detalhes e impactos das mudanças nas práticas contábeis estão divulgadas abaixo.

a) Impacto contábil da adoção do IFRS 16:

Como parte do processo de adoção, a Companhia examinou suas transações de arrendamento para determinar se cada contrato vigente é ou contém um arrendamento baseado na nova definição. De acordo com o IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia identificou contratos aplicáveis no escopo do IFRS 16 para arrendamento de terrenos e edifícios, máquinas, veículos e outros equipamentos, observando os expedientes práticos aplicados. Para os contratos identificados, a Companhia reconheceu:

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Passivo de arrendamento no total de R\$ 43.131 para a Controladora e R\$ 221.535 para o Consolidado referente aos pagamentos de *leasing* de acordo com os fluxos de caixa de cada contrato, descontados a valor presente pela taxa de empréstimo incremental. A taxa média ponderada de empréstimo incremental aplicada aos passivos de arrendamento em 1º de janeiro de 2019 foi de 6,3% a.a.
- Os ativos de direito de uso representando o direito de usar os ativos subjacentes esse contratos foram mensurados em valor igual ao do passivo de arrendamento.

Devido à adoção do IFRS 16, a dívida líquida consolidada da Companhia em 1º de janeiro de 2019 passou de R\$ 1.704.808 para R\$ 1.926.343, não impactando cláusulas restritivas de empréstimos e financiamentos na data de aplicação inicial.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Compromissos de arrendamentos operacionais em 31/12/2018	66.808	300.576
- Exclusão de arrendamentos de curto prazo reconhecidos como despesa pelo método linear	(2.839)	(7.456)
- Exclusão de arrendamentos de baixo valor reconhecidos como despesa pelo método linear	(5.304)	(12.575)
- Desconto por meio da taxa de empréstimo incremental	(15.534)	(59.010)
Passivo de arrendamento reconhecido em 1º de janeiro de 2019	43.131	221.535

b) Resumo das principais práticas contábeis alteradas com a adoção do IFRS 16:

b.1) Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece ativos de direito de uso na data de início da locação (ou seja, a data em que o ativo está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados pelo custo, deduzido de qualquer depreciação ou perdas por redução ao valor recuperável e ajustado para qualquer reavaliação dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor do passivo de arrendamento reconhecido, os custos diretos iniciais incorridos menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados pelo método linear considerando o prazo de locação e a intenção da Companhia em opções de renovação, baseado na melhor estimativa em cada data de reporte. Ativos de direitos de uso estão sujeitos ao teste de valor recuperável (*impairment*) se houver evidências de que seu valor contábil pode estar superior ao valor recuperável.

As despesas com depreciação do ativo de direito de uso são reconhecidas como despesas operacionais nas demonstrações do resultado do exercício.

b.2) Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente de pagamentos de arrendamento a serem feitos durante o prazo da locação mensurado com base no contrato e em opções de renovação. Os pagamentos da locação incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesa no período em que o evento ou condição que aciona o pagamento ocorre.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos de arrendamento, a Companhia usa a taxa de empréstimo incremental. Depois da data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros, atualizações de parcelas e reduzido para os pagamentos de arrendamentos efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado quando existe uma modificação, uma alteração no prazo da locação, uma alteração nos pagamentos fixos da locação ou uma mudança na avaliação para comprar o ativo subjacente.

Os juros são reconhecidos na rubrica de receitas (despesas) financeiras, líquidas nas demonstrações do resultado do exercício.

Notas Explicativas



Embraer S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

(i) *Determinação do prazo de arrendamento:*

A Companhia determina o prazo do contrato como o prazo não cancelável de arrendamento, acrescido de qualquer período coberto por uma opção de renovação, se for razoavelmente certo que seja exercido, ou qualquer opção para rescindir a locação, se é razoavelmente certo de não ser exercido. A Companhia tem a opção, sob alguns de seus arrendamentos, de manter os ativos para termos adicionais de três a cinco anos. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo exercer a opção de renovação, considerando todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação.

A Companhia reavalia o prazo da locação se houver um evento ou alteração significativa em circunstâncias que está sob seu controle e afeta sua capacidade de exercer (ou não exercer) a opção de renovar (por exemplo, uma mudança na estratégia de negócios).

(ii) *Arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor:*

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a todos seus arrendamentos que têm prazo de contrato menor ou igual a 12 meses à partir da data de início e não contém uma opção de compra. Aplica-se também o expediente prático de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor para arrendamentos cujo valor individual dos ativos esteja abaixo de US\$ 5.000. Pagamentos de aluguel em arrendamentos de curto prazo e de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

c) Prática contábil aplicada até 31 de dezembro de 2018

Até 31 de dezembro de 2018, os contratos onde a Companhia é arrendatária eram reconhecidos conforme sua classificação entre arrendamentos financeiros e operacionais:

Os arrendamentos mercantis nos quais a Companhia adquiria substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade eram classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros eram registrados como se fosse uma compra financiada reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de empréstimos e financiamento.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade permanecia com o arrendador eram classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais eram apropriados ao resultado do exercício pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

2.2.2 Hedge Accounting - Adoção do IFRS 9/CPC 48

A Companhia alterou escolha de política contábil anteriormente divulgada na nota explicativa 2.2.1(a) às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 para adoção dos requerimentos do IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros, em substituição ao IAS 39/CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, na contabilização dos instrumentos financeiros de proteção designados para *hedge accounting* a partir de 1º de janeiro de 2019.

Os impactos da adoção estão detalhados nos tópicos a seguir:

(i) *Hedge Accounting de Valor Justo:*

A Companhia aplica a contabilização de *hedge accounting* de valor justo para se proteger contra o risco de variabilidade da taxa de juros de empréstimos e financiamentos, através da contratação de *swaps*. Os *swaps* de taxas de juros existentes em 1º de janeiro de 2019 se qualificam como *hedge accounting* de valor justo para fins do IFRS 9/CPC 48. As estratégias de gestão de risco da Companhia e a documentação de *hedge* estão alinhadas às exigências do IFRS 9 para designação das operações.

As variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados e qualificados como *hedge accounting* de valor justo permanecem sendo registradas no resultado do exercício em receitas (despesas) financeiras, líquidas, bem como as variações no valor justo do ativo ou passivo protegido (objeto do *hedge*) atribuível ao risco protegido. Não houve alterações com adoção do IFRS 9/CPC 48.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

(ii) *Hedge Accounting de Fluxo de Caixa:*

A Companhia aplica a contabilização de *hedge accounting* de fluxo de caixa para se proteger da volatilidade do fluxo de caixa atribuível a um risco de variação cambial associado a uma transação de ocorrência altamente provável que afetará o resultado do exercício, por meio de opções de compra e venda de moeda (*zero-cost collar*) relacionada com as despesas de folha de pagamento incorridas nas operações no Brasil e liquidadas em Reais.

Para os instrumentos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa, a Companhia passou a contabilizar as mudanças no valor justo do elemento temporal das opções, anteriormente reconhecido no resultado financeiro de acordo com o IAS 39/CPC 38, em outros resultados abrangentes como custo de *hedge* na linha de *hedge* de fluxo de caixa. Os custos de *hedge* são reclassificados em conjunto com o valor intrínseco das opções ajustando o valor inicial do item protegido (folha de pagamento).

Em 1º de janeiro de 2019, o montante de R\$ 5.023 foi reclassificado de reservas de lucros para reserva de instrumentos financeiros em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido referente ao valor temporal das opções vigentes na data de aplicação inicial. A Companhia não reclassificou o valor temporal das opções em aberto em 1º de janeiro de 2018 por essas transações terem sido liquidadas ou expiradas antes da data de aplicação inicial da nova norma, conforme IFRS 9/CPC 48.7.2.1.

As estratégias de gestão de risco da Companhia e a documentação de *hedge* estão alinhadas às exigências do IFRS 9 para designação das operações como *hedge accounting* de fluxo de caixa.

2.2.3 IFRIC 23/ ICPC 22 - Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro

A interpretação IFRIC23/ICPC 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do IAS12/CPC 32 - Tributos sobre o lucro quando há incertezas sobre tratamentos aplicados nos cálculos de apuração dos respectivos tributos (imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido).

A interpretação entrou em vigência a partir de 1º de janeiro de 2019. Na avaliação da Administração da Companhia, não existiram impactos significativos em decorrência desta interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais.

2.2.4 Moeda funcional e apresentação das demonstrações financeiras

Apresentamos a seguir os conceitos e práticas relacionados à moeda funcional utilizada em função do seu impacto nas demonstrações financeiras.

a) Moeda funcional da Controladora

A moeda funcional de uma empresa é a moeda do principal ambiente econômico em que ela está inserida e deve ser a moeda que melhor reflete seus negócios e operações. Com base nessa análise, a Administração concluiu que o Dólar dos Estados Unidos da América ("US\$" ou "Dólar") é a moeda funcional da Controladora e esta conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores:

- Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços. Trata-se da moeda em que o preço de venda de seus bens e serviços são expressos e liquidados;
- Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam os negócios da Controladora;
- Moeda que mais influencia custos para fornecimento de produtos ou serviços, ou seja, a moeda em que normalmente os custos da Controladora são expressos e liquidados;
- Moeda em que normalmente a Controladora capta os recursos das atividades financeiras, e em que normalmente recebe pelas suas vendas e acumula caixa.

b) Moeda de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

A moeda de apresentação é a moeda em que as demonstrações financeiras são apresentadas e normalmente é definida em função de obrigações legais da Companhia. Em atendimento à legislação

Notas Explicativas**Embraer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

brasileira, estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Controladora para Reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço;
- Contas do resultado, do resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e do valor adicionado pela taxa média mensal; e
- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

Os ajustes resultantes da conversão acima têm sua contra partida reconhecida na rubrica específica do Patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

c) Conversão das demonstrações financeiras das Controladas

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do Dólar, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Controladora, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos utilizando a taxa média mensal. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos na rubrica específica do Patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

Os balanços patrimoniais consolidados, demonstrações consolidadas dos resultados e dos fluxos de caixa na moeda funcional (Dólar), convertidos para moeda de apresentação (Real) são como segue:

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

ATIVO	31.03.2019		31.12.2018	
	US\$	R\$	US\$	R\$
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	580.357	2.261.478	1.280.851	4.963.041
Investimentos financeiros	880.653	3.431.641	1.743.393	6.755.298
Contas a receber de clientes, líquidas	203.268	792.074	318.023	1.232.276
Instrumentos financeiros derivativos	1.200	4.676	5.448	21.110
Financiamentos a clientes	-	-	1.239	4.800
Contas a receber vinculadas	9.795	38.168	218.452	846.459
Ativos de contrato	424.218	1.653.050	357.976	1.387.086
Estoques	1.427.295	5.561.740	2.507.042	9.714.286
Depósitos em garantia	90	351	339.859	1.316.884
Imposto de renda e contribuição social	81.312	316.848	95.277	369.179
Outros ativos	132.323	515.623	203.359	787.975
	3.740.511	14.575.649	7.070.919	27.398.394
Ativos mantidos para venda	5.433.432	21.172.452	-	-
TOTAL DO CIRCULANTE	9.173.943	35.748.101	7.070.919	27.398.394
NÃO CIRCULANTE				
Investimentos financeiros	-	-	183.472	710.918
Instrumentos financeiros derivativos	610	2.377	4.130	16.004
Financiamentos a clientes	-	-	10.548	40.872
Contas a receber vinculadas	16.148	62.924	17.350	67.228
Depósitos em garantia	312	1.216	9.792	37.944
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.863	46.227	21.568	83.573
Outros ativos	62.170	242.259	105.655	409.392
	91.103	355.003	352.515	1.365.931
Investimentos	8.133	31.692	6.271	24.300
Imobilizado	911.772	3.552.902	1.964.664	7.612.678
Direito de uso	50.172	195.505	-	-
Intangível	950.499	3.703.809	1.898.799	7.357.465
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	2.011.679	7.838.911	4.222.249	16.360.374
TOTAL DO ATIVO	11.185.622	43.587.012	11.293.168	43.758.768

Notas Explicativas**Embraer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

	31.03.2019		31.12.2018	
	US\$	R\$	US\$	R\$
PASSIVO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	301.168	1.173.561	892.127	3.456.814
Passivo de arrendamento	6.629	25.831	-	-
Empréstimos e financiamentos	36.364	141.700	179.286	694.699
Dívidas com e sem direito de regresso	9.795	38.168	324.022	1.255.520
Contas a pagar	136.224	530.825	288.365	1.117.357
Passivos de contrato	616.732	2.403.220	1.045.361	4.050.567
Instrumentos financeiros derivativos	2.758	10.747	8.051	31.194
Impostos e encargos sociais a recolher	58.331	227.298	68.393	265.009
Imposto de renda e contribuição social	20.001	77.938	48.002	185.999
Garantia financeira e de valor residual	-	-	50.972	197.507
Dividendos	3.072	11.971	4.987	19.322
Receitas diferidas	972	3.788	2.014	7.802
Provisões	100.126	390.161	116.913	453.015
	1.292.172	5.035.208	3.028.493	11.734.805
Passivos mantidos para venda	5.432.186	21.167.593	-	-
	6.724.358	26.202.801	3.028.493	11.734.805
NÃO CIRCULANTE				
Passivo de arrendamento	43.823	170.765	-	-
Empréstimos e financiamentos	87.679	341.659	3.468.402	13.439.366
Dívidas com e sem direito de regresso	16.148	62.924	17.350	67.228
Contas a pagar	8.051	31.372	28.646	110.996
Passivos de contrato	25.249	98.388	198.202	767.991
Impostos e encargos sociais a recolher	58.438	227.715	58.230	225.628
Imposto de renda e contribuição social diferidos	217.285	846.695	254.017	984.266
Garantia financeira e de valor residual	-	-	101.068	391.620
Receitas diferidas	20.318	79.173	73.158	283.474
Provisões	92.473	360.340	125.529	486.400
	569.464	2.219.031	4.324.602	16.756.969
TOTAL DO PASSIVO	7.293.822	28.421.832	7.353.095	28.491.774
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.551.567	5.159.617	1.551.567	5.159.617
Ações em tesouraria	(28.568)	(80.350)	(31.411)	(87.020)
Reservas de lucros	2.434.748	3.914.324	2.433.687	3.910.221
Remuneração baseada em ações	37.392	78.940	37.392	78.940
Ajuste de avaliação patrimonial	(154.069)	5.885.841	(145.550)	5.839.502
Prejuízos acumulados	(43.886)	(161.883)	-	-
	3.797.184	14.796.489	3.845.685	14.901.260
Participação de acionistas não controladores	94.616	368.691	94.388	365.734
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.891.800	15.165.180	3.940.073	15.266.994
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.185.622	43.587.012	11.293.168	43.758.768

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

	31.03.2019		31.03.2018	
	US\$	R\$	US\$	R\$
OPERAÇÕES CONTINUADAS				
RECEITAS LÍQUIDAS	397.997	1.512.124	429.945	1.385.746
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(322.942)	(1.225.147)	(379.683)	(1.235.656)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	75.055	286.977	50.262	150.090
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Administrativas	(29.899)	(112.899)	(32.568)	(105.656)
Comerciais	(40.498)	(153.130)	(30.851)	(99.802)
Pesquisas	(3.371)	(12.737)	(4.375)	(14.112)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(26.177)	(99.278)	(19.113)	(62.052)
Equivalência patrimonial	(16)	(60)	(144)	(467)
RESULTADO OPERACIONAL	(24.906)	(91.127)	(36.789)	(131.999)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	10.148	38.070	2.515	7.402
Variações monetárias e cambiais, líquidas	3.763	14.620	(5.540)	(12.065)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO	(10.995)	(38.437)	(39.814)	(136.662)
Imposto de renda e contribuição social	8.349	27.948	21.128	71.166
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(2.646)	(10.489)	(18.686)	(65.496)
Prejuízo líquido do período da operação descontinuada	(38.555)	(145.395)	(16.151)	(57.910)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(41.201)	(155.884)	(34.837)	(123.406)
Resultado atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	(42.498)	(160.790)	(36.953)	(130.288)
Acionistas não controladores	1.297	4.906	2.116	6.882

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO FLUXO DE CAIXA

	31.03.2019		31.03.2018	
	US\$	R\$	US\$	R\$
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo do período, incluindo operação descontinuada	(41.201)	(155.884)	(34.837)	(123.406)
ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA				
Depreciações do imobilizado	31.249	117.693	42.873	139.131
Amortização subsídios governamentais	(693)	(2.605)	(803)	(2.604)
Amortizações do intangível	18.621	70.262	24.163	78.550
Realização contribuição de parceiros	(3.697)	(13.991)	(3.974)	(12.935)
Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	431	2.036	1.360	4.639
Ajuste valor de mercado, inventário, imobilizado e intangível	11.787	44.453	10.343	33.825
Perda (reversão) em créditos de liquidação duvidosa	(828)	(3.486)	(3.653)	(12.141)
Perda na alienação de ativo permanente	2.805	10.470	3.781	12.144
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(19.315)	(69.111)	(23.455)	(78.482)
Juros sobre empréstimos	3.845	13.910	6.101	19.714
Juros sobre títulos e valores mobiliários, líquidos	(9.592)	(36.093)	(7.780)	(25.247)
Equivalência patrimonial	34	131	299	979
Remuneração em ações	-	-	61	198
Variação monetária e cambial	(8.574)	(32.147)	7.005	23.010
Marcação a mercado das garantias de valor residual	(8.171)	(31.430)	2.326	7.632
Outros	(235)	(932)	(2.116)	(6.880)
VARIAÇÃO NOS ATIVOS				
Investimentos financeiros	215.007	810.772	629.489	2.037.431
Instrumentos financeiros derivativos	1.028	4.391	(662)	(1.480)
Contas a receber e contas a receber vinculadas	1.845	4.859	345.920	1.140.305
Ativos de contrato	(107.489)	(406.272)	(471.245)	(1.545.313)
Financiamento a clientes	304	1.147	558	1.810
Estoques	(459.941)	(1.721.263)	(309.913)	(1.000.979)
Outros ativos	36.882	138.828	(47.187)	(151.132)
VARIAÇÃO NOS PASSIVOS				
Fornecedores	(24.100)	(86.550)	68.998	226.934
Dívida com e sem direito de regresso	(5.606)	(20.938)	3.026	9.800
Contas a pagar	(5.392)	(19.214)	35.471	126.274
Contribuição de parceiros	-	-	67.000	219.707
Passivos de contrato	66.782	246.563	9.946	31.128
Impostos a recolher	(22.548)	(83.930)	(30.588)	(98.849)
Garantias financeiras	(4.593)	(17.358)	(7.467)	(24.276)
Provisões diversas	(8.724)	(32.882)	16.064	52.757
Receitas diferidas	(2.345)	(8.819)	(16.704)	(55.218)
CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(342.424)	(1.277.390)	314.400	1.027.026
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisições de Imobilizado	(42.587)	(160.334)	(39.721)	(128.584)
Baixa de imobilizado	4	15	-	-
Adições ao intangível	(65.244)	(246.581)	(80.173)	(259.960)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	(1.931)	(7.205)	(1.049)	(3.369)
Investimentos financeiros	15.555	51.394	(141.337)	(451.938)
Caixa restrito para construção de ativos	-	-	46	79
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(94.203)	(362.711)	(262.234)	(843.772)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Novos financiamentos obtidos	162.452	609.422	46.682	151.935
Financiamentos pagos	(234.672)	(888.709)	(66.198)	(215.299)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(1.952)	(7.304)	(18.198)	(58.468)
Recebimento de opções de ações exercidas	1.245	4.657	2.333	7.584
Pagamentos de arrendamentos	(2.339)	(8.991)	-	-
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(75.266)	(290.925)	(35.381)	(114.248)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(511.893)	(1.931.026)	16.785	69.006
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	1.072	(31.441)	(29)	6.763
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.280.851	4.963.041	1.270.773	4.203.719
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	770.030	3.000.574	1.287.529	4.279.488

3 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS RELEVANTES E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com os CPCs/IFRSs, exige que a Companhia utilize estimativas e adote premissas e julgamentos que afetam os valores ativos e passivos, de receitas e despesas e de suas divulgações. Portanto, para preparar as demonstrações financeiras incluídas neste relatório, são utilizadas variáveis e premissas derivadas de experiências passadas e outros fatores considerados pertinentes. Essas estimativas e premissas são revistas de forma contínua e suas eventuais alterações aplicadas e adotadas prospectivamente.

As principais variáveis e premissas utilizadas nas estimativas da Companhia e relevante sensibilidade nos julgamentos aplicáveis a elas, são descritas a seguir:

3.1 Receita de contratos de desenvolvimento (Defesa & Segurança)

No segmento de Defesa & Segurança, uma parcela significativa das receitas é oriunda de contratos de desenvolvimento cujo controle de produtos e serviço é transferido ao cliente (governo brasileiro e governos estrangeiros) ao longo do tempo pelo método do custo incorrido, utilizando a relação dos custos incorridos acumulados divididos pelos custos estimados totais para mensuração do progresso de conclusão.

No decorrer da execução do contrato, a Companhia avalia os custos incorridos e caso seja identificada a necessidade, os custos estimados totais para conclusão são reajustados para refletir as variações ocorridas nos custos em relação ao projetado, mudanças nas circunstâncias e/ou novos eventos, como modificações contratuais. Qualquer aumento ou diminuição nas receitas e custos estimados para conclusão são reconhecidos de forma cumulativa nas demonstrações do resultado no período de reporte no qual as circunstâncias que geraram a revisão foram identificadas pela Administração.

Se os custos totais dos contratos em curso fossem 10% menores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida no trimestre encerrado em 31 de março de 2019 aumentaria R\$ 1.373.698, caso os custos fossem 10% maiores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida no período sofreria queda de R\$ 1.674.243.

3.2 Redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos não circulantes

O teste anual de *impairment* realizado ao final do exercício utiliza o plano estratégico da Companhia para períodos futuros de médio e longo prazo trazido a valor presente pela taxa de desconto compatível com o mercado e que reflete a expectativa de retorno dos investidores. Ao elaborar ou usar estas informações a Companhia faz uso de estimativas como segue:

- a) **Fluxo de caixa esperado bruto** - a Administração projetou entradas e saídas de caixa com base no seu desempenho passado considerando suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e estratégia de negócio. Essas projeções também consideram os ganhos de eficiência planejados para o ciclo do produto.
- b) **Taxas de crescimento** - as taxas de crescimento foram refletidas no fluxo de receita orçado pela Companhia, consistentemente com as previsões incluídas nos relatórios do setor.
- c) **Taxas de desconto** - é utilizada taxa de desconto apropriada que reflete a expectativa de retorno dos investidores no momento em que o cálculo está sendo efetuado. Esta taxa também é comparada com o mercado para validar sua coerência.

3.3 Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são cotados em um mercado ativo é determinado utilizando-se técnicas de valorização. A Companhia avalia técnicas de valorização conhecidas e normalmente utilizadas pelo mercado financeiro e utiliza seu julgamento para a seleção de métodos, valendo-se de premissas baseadas em condições de mercado vigentes ao final de cada período de divulgação.

A Nota 26.4 às demonstrações financeiras apresenta as principais premissas de valorização adotadas, assim como análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros.

3.4 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em diversos países em que opera, sendo necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países, onde a determinação da existência de imposto ao final de determinadas operações é incerta. Também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, estas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Os valores contábeis das demonstrações financeiras da Controladora são apurados na moeda funcional (dólar) enquanto que a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda brasileira (real). Portanto, flutuações na taxa de câmbio podem afetar significativamente o valor da despesa de imposto de renda e contribuição social diferido reconhecida em cada período, principalmente decorrente do impacto sobre os ativos não monetários.

Se em 31 de março de 2019 a taxa de câmbio apresentasse uma desvalorização ou valorização dos Reais em relação ao Dólar de 10%, o imposto de renda e contribuição social diferido relacionado a certos ativos não monetários, aumentaria ou diminuiria o passivo de imposto de renda diferido em cerca de R\$ 627.019.

4 ATIVOS E PASSIVOS MANTIDOS PARA VENDA E OPERAÇÃO DESCONTINUADA

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio da Companhia que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos e que:

- Representa uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações;
- É parte integrante de um único plano coordenado para venda de uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações; ou
- É uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação de uma operação como descontinuada para a Companhia é atingida mediante a sua alienação, ou no momento que a operação atender aos critérios da norma IFRS 5/CPC 31 para ter seus ativos e passivos classificados como mantido para venda, o que ocorrer antes.

Um ativo, ou grupo de ativos e passivos, são mantidos para venda quando se espera que seu valor contábil seja recuperado, principalmente, pela transação de venda ao invés de uso contínuo. Isso ocorre se o ativo estiver disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas a termos habituais e costumeiros para conclusão da transação, momento em que a venda é definida como “altamente provável” pela norma contábil.

4.1 Contexto da operação entre Embraer S.A. e The Boeing Company (“Boeing”)

Os termos aprovados em 17 de dezembro de 2018 definem a criação de *joint venture* (“Boeing Brasil - Commercial”) contemplando ativos do segmento de Aviação Comercial da Embraer e serviços associados (segmento de Serviços & Suporte) com participação de 80% da Boeing e 20% da Embraer, assim como a criação de *joint venture* para promoção e desenvolvimento de novos mercados e aplicações para a aeronave multimissão KC-390, com participação de 51% Embraer e 49% Boeing.

Assim que a transação for consumada, a *joint venture* de aviação comercial será liderada por uma administração baseada no Brasil, incluindo um Presidente e CEO. A Boeing terá o controle operacional e administrativo da nova empresa. A Embraer reterá o direito de consentimento para aprovação de determinadas decisões estratégicas, como a transferência de operações do Brasil.

Em 10 de janeiro de 2019 a União informou que não exerceria o veto em relação a parceria estratégica entre a Embraer e Boeing, nos termos mencionados acima. Ato contínuo, em 11 de janeiro de 2019 o Conselho de Administração da Companhia, decidiu (i) ratificar a deliberação de 17 de dezembro de 2018 que aprovou a Operação; (ii) autorizar a celebração do *Master Transaction Agreement* (“MTA”), o qual contém os termos e condições para implementação da parceria estratégica no âmbito da Aviação Comercial, do *Contribution Agreement*, o qual contém os termos e condições para criação de *joint venture* para promoção e desenvolvimento de novos mercados e aplicações para o avião multimissão KC-390, bem como dos demais acordos e documentos necessários ou convenientes para implementação da Operação; e (iii) autorizar, uma vez

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

aprovada a Operação pelos acionistas da Embraer, a Diretoria a praticar qualquer ato necessário à implementação da Operação, incluindo a transferência para a nova sociedade de acervo líquido composto pelos ativos, passivos, bens, direitos e obrigações referentes à unidade de negócio de Aviação Comercial.

Em 24 de janeiro de 2019 a Embraer e Boeing celebraram o *Master Transaction Agreement* e o *Contribution Agreement* e em 26 de fevereiro de 2019 a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") da Companhia aprovou, com 96,8% dos votos válidos, a parceria estratégica com a Boeing, na forma Proposta da Administração divulgada em 24 de janeiro de 2019.

Os ativos e passivos da Companhia referente ao segmento de Aviação Comercial e serviços associados foram mensurados e estão sendo apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias como ativos e passivos mantidos para venda, e seus resultados gerados como operação descontinuada, a partir de 26 de fevereiro de 2019, data da aprovação dos acionistas em AGE quando o critério de "altamente provável" foi atingido.

Em 31 de março de 2019, a consumação da Operação continua sujeita (i) à aprovação por autoridades concorrenciais do Brasil, dos Estados Unidos da América e de outras jurisdições aplicáveis; e (ii) à satisfação de outras condições usuais em operações desta natureza. Caso as aprovações ocorram no tempo previsto, a expectativa é que a Operação seja concluída até o final de 2019.

4.2 Ativos e passivos mantidos para venda

A seguir estão apresentados os saldos patrimoniais reclassificados para as rubricas de ativos e passivos mantidos para venda. A segregação dos ativos e passivos levou em consideração termos definidos entre as partes no MTA, assim como sua utilização na produção de bens, serviços e suporte administrativo/ operacional aos segmentos de Aviação Comercial e serviços associados.

ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA	31.03.2019		PASSIVOS MANTIDOS PARA VENDA	31.03.2019	
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	-	768.334	Fornecedores	1.916.471	2.216.474
Investimentos financeiros	1.879.131	3.215.938	Passivo de arrendamento	117	21.332
Contas a receber de clientes, líquidas	176.167	472.544	Empréstimos e financiamentos	11.453.876	13.494.672
Contas a receber de sociedades controladas	746.723	-	Dívidas com e sem direito de regresso	-	1.207.285
Instrumentos financeiros derivativos	16.371	16.371	Contas a pagar	325.503	642.323
Financiamentos a clientes	-	44.746	Contas a pagar a sociedades controladas	523.646	-
Contas a receber vinculadas	-	717.892	Passivos de contrato	2.475.471	2.542.033
Ativos de contrato	6.904	103.719	Instrumentos financeiros derivativos	10.731	10.731
Estoques	4.498.314	6.105.616	Impostos e encargos sociais a recolher	47.350	61.761
Depósitos em garantia	1.242.419	1.321.598	Imposto de renda e contribuição social	-	4.029
Imposto de renda e contribuição social	-	13.070	Garantia financeira e de valor residual	500.767	542.718
Outros ativos	322.644	395.274	Receitas diferidas	9.502	198.122
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	39.859	Provisões	593.145	154.071
Investimentos	3.343.131	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	72.042
Imobilizado	1.973.763	4.038.648			
Intangível	3.655.755	3.897.504			
Direito de uso	116	21.339			
TOTAL	17.861.438	21.172.452	TOTAL	17.856.579	21.167.593

As seguintes principais premissas foram consideradas na segregação dos componentes patrimoniais:

- Alocação de dívida líquida de US\$ 2,4 bilhões (R\$ 9,5 bilhões) nos ativos líquidos a serem contribuídos em 31 de março de 2019, em linha com o intervalo de alocação definido no MTA, que estabelece relação caixa/dívida máxima de US\$ 3 bilhões negativa. Dívida líquida considera a soma de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros, reduzida pela posição de empréstimos e financiamentos.
- Estoques de peças de reposição e produtivos foram segregados por segmento operacional, exceto pela posição de matéria-prima que foi alocada conforme planta de armazenamento, face às disposições existentes no MTA.
- Ativos imobilizados e intangíveis foram substancialmente alocados conforme ativos adquiridos e desenvolvidos para a Aviação Comercial, e plantas industriais/ operacionais incluídas no acordo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Fornecedores alocados pelo plano estimado de consumo na produção de cada programa sendo produzido atualmente pela Companhia, e para fornecedores de peças/reparo de peças, a segregação foi baseada no histórico de consumo dos últimos períodos para cada segmento.
- Obrigações de curto prazo com funcionários, incluindo encargos sociais, foram segregados pela estimativa corrente de divisão de pessoal ao final da transação entre a Companhia e a *joint venture*.
- Passivos relacionados com provisão para contingências não são transferidos conforme acordado no MTA e foram excluídos dos ativos líquidos.

A depreciação e amortização de ativos não circulantes mantidos para venda, incluindo imobilizado, intangível e direito de uso, foram cessadas a partir de 26 de fevereiro de 2019 pela expectativa de realização desses ativos pela venda ao invés do uso contínuo a partir desta data.

Não houve perdas reconhecidas na mensuração inicial no grupo de ativos e passivos mantidos para venda por seu valor recuperável conforme requerido no IFRS 5/CPC 31.

O conjunto de demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 contém nas notas explicativas a descrição da natureza e prática contábil adotada anteriormente para os respectivos ativos e passivos segregados. Exceto pela classificação e mensuração como mantido para venda e operação descontinuada, não houve alterações relevantes na natureza desses ativos e passivos no período.

4.3 Operação descontinuada

O resultado da operação descontinuada é composto por receitas e despesas que a Companhia deixará de consolidar após a conclusão da Operação com a Boeing, incluindo:

- Receitas líquidas de contratos com clientes, custos dos produtos e serviços vendidos e despesas gerais diretamente associados com os negócios de Aviação Comercial e serviços associados.
- Despesas administrativas com certas áreas que serão divididas entre as operações da Embraer e Boeing Brasil - Commercial são incluídas na operação descontinuada. A alocação considerou a melhor estimativa corrente da Administração visando a continuidade das operações da Companhia. Despesas com pessoal chave da administração são integralmente mantidos como resultado das operações continuadas.
- Despesas financeiras de juros de empréstimos e financiamentos que integram o grupo de passivos, incluindo variações monetárias e cambiais dos ativos e passivos financeiros mantidos para venda.
- Outras receitas e despesas operacionais diretamente associadas com as operações descontinuadas. Projetos corporativos da Companhia são integralmente mantidos como resultado das operações continuadas.
- Despesas com imposto de renda e contribuição social gerados nas operações da Aviação Comercial, com exceção dos resultados associados com a Controladora, na qual o benefício do imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal permanece integralmente apresentado como operações continuadas considerando a entidade que irá realizar o benefício fiscal no futuro.

A Administração eliminou o resultado de transações *intercompany* das operações continuadas e descontinuadas na consolidação das demonstrações financeiras de forma consistente com a prática de consolidação adotada anteriormente e sem ajustes entre as operações.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
OPERAÇÃO DESCONTINUADA				
RECEITAS LÍQUIDAS	1.164.014	1.283.619	1.609.141	1.725.835
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(856.505)	(981.724)	(1.274.079)	(1.400.018)
LUCRO BRUTO	307.509	301.895	335.062	325.817
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Administrativas	(33.889)	(27.518)	(61.000)	(38.141)
Comerciais	(104.516)	(91.724)	(111.867)	(131.099)
Pesquisas	(19.554)	(15.720)	(22.518)	(17.493)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(94.769)	(59.294)	(102.190)	(34.180)
Equivalência patrimonial	(112.648)	(36.791)	(71)	(513)
RESULTADO OPERACIONAL	(57.867)	70.848	37.416	104.391
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(102.822)	(144.892)	(193.416)	(169.335)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	15.294	16.134	19.624	13.791
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO	(145.395)	(57.910)	(136.376)	(51.153)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(9.019)	(6.757)
PREJUÍZO LÍQUIDO DA OPERAÇÃO DESCONTINUADA	(145.395)	(57.910)	(145.395)	(57.910)

As demonstrações do resultado comparativas foram rerepresentadas para evidenciar a operação descontinuada separadamente das operações continuadas.

4.4 Fluxos de caixa

Os fluxos de caixa da Companhia atribuíveis aos ativos e passivos mantidos para venda, e resultados da operação descontinuada são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(568.125)	(476.765)	(803.101)	(650.939)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(196.070)	(179.212)	(239.419)	(273.217)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(55.555)	(18.184)	(125.508)	(18.077)
	(819.750)	(674.161)	(1.168.028)	(942.233)

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Caixa e bancos	238.977	11.605	549.796	485.567
	238.977	11.605	549.796	485.567
Equivalentes de caixa				
Títulos privados (i)	756.722	1.105.453	956.096	1.366.340
Depósitos a prazo fixo (ii)	1.128	1.970.821	755.586	3.111.134
	757.850	3.076.274	1.711.682	4.477.474
	996.827	3.087.879	2.261.478	4.963.041

- (i) Aplicações em Certificados de Depósito Bancário (CDB's), emitidos por instituições financeiras no Brasil, disponíveis para resgate em até 90 dias sem impacto na remuneração contratada;
- (ii) Depósitos a prazo fixo em Dólares emitidos por instituições financeiras, com vencimento inferior a 90 dias a partir da data de contratação.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

6 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

6.1 Controladora

	31.03.2019			31.12.2018			
	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Investimentos							
Títulos privados (i)	38.620	-	38.620	-	195.423	-	195.423
Notas estruturadas (ii)	-	3.063.742	3.063.742	189.278	-	4.743.690	4.932.968
Depósito a prazo fixo (iii)	-	-	-	-	731.100	-	731.100
Outros (iv)	-	759	759	-	-	759	759
	38.620	3.064.501	3.103.121	189.278	926.523	4.744.449	5.860.250
Circulante	38.620	3.064.501	3.103.121	4.277	926.523	4.276.381	5.207.181
Não circulante	-	-	-	185.001	-	468.068	653.069

6.2 Consolidado

	31.03.2019			31.12.2018			
	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Investimentos							
Títulos privados (i)	38.620	-	38.620	-	195.423	-	195.423
Notas estruturadas (ii)	-	3.063.742	3.063.742	189.278	-	5.068.051	5.257.329
Fundo de investimentos	-	-	-	-	-	9.458	9.458
Depósito a prazo fixo (iii)	85.876	-	85.876	-	1.771.909	-	1.771.909
Outros (iv)	-	243.404	243.404	-	-	232.097	232.097
	124.495	3.307.146	3.431.641	189.278	1.967.332	5.309.606	7.466.216
Circulante	124.495	3.307.146	3.431.641	4.277	1.967.332	4.783.689	6.755.298
Não circulante	-	-	-	185.001	-	525.917	710.918

- (i) Títulos privados, sendo: investimentos em Letras Financeiras, investimentos em Certificado de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas emitidos por instituições financeiras brasileiras, emitidos com prazos de vencimentos superiores a 90 dias.
- (ii) Notas estruturadas, sendo principalmente o montante de R\$ 2.926.420 em 31 de março de 2019 (R\$ 4.276.564 em 31 de dezembro de 2018), com risco de crédito da instituição financeira emissora e governo brasileiro.
- (iii) Depósitos a prazo fixo em dólares emitidos por instituições financeiras, com vencimentos superiores a 90 dias a partir da data de contratação.
- (iv) Ações da Republic Airways Holdings, decorrente do pedido de recuperação judicial da antiga entidade Republic Airways e recebidas pela Companhia como parte do plano de reestruturação.

A Companhia mantém investimentos financeiros em notas estruturadas associada ao seu próprio risco de crédito no montante de R\$ 320.449 em 31 de março de 2019 (R\$ 322.453 em 31 de dezembro de 2018), os quais foram reclassificados para o grupo de ativos mantidos para venda (Nota 4). Em 2004 buscando assegurar rentabilidade compatível com o prazo da conta caução, a Companhia aplicou US\$ 123.400 de principal por 15 anos em notas estruturadas. Originalmente estas notas haviam sido consideradas como caixa restrito na linha de garantia financeira, porém, ao final de 2016 e início de 2017, em virtude da negociação entre as partes, ocorreu a liberação das garantias, e as notas foram reclassificadas para investimento.

O aumento de rentabilidade foi obtido por meio de um *Credit default swap* - CDS, transação que prevê o direito de resgate antecipado da nota em caso de um evento de *default* da Companhia. Após um evento de *default*, a nota pode ser resgatada pelo titular pelo valor de mercado ou seu valor de face original, o que resultaria em uma perda para a Companhia de todos os juros acumulados na data em questão.

Eventos de *default* que podem antecipar o vencimento das notas são, entre outros: (a) insolvência ou recuperação judicial da Companhia; e (b) inadimplência ou reestruturação de dívidas da Companhia em contratos de financiamento.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

No caso de inadimplência, as datas de vencimento dessas notas serão aceleradas e as notas seriam realizadas em valor de mercado, limitado a um mínimo de investimento inicial. Qualquer quantia pela qual o valor de mercado seja superior ao valor investido será pago à Companhia, na forma de títulos ou empréstimos desse montante.

As taxas médias ponderadas de juros nominais em 31 de março de 2019, relacionadas aos equivalentes de caixa e investimentos financeiros efetuados em Reais, foram de 6,43% a.a., equivalente a 100,40% do CDI e em Dólares, 2,98% a.a. (6,56% a.a., equivalente a 101,26% do CDI, e em Dólares 2,40% a.a. em 31 de dezembro de 2018).

7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Cientes no exterior	226.144	385.434	735.594	1.261.910
Comando da Aeronáutica - Brasil	12.917	14.008	67.388	84.277
Cientes no país	30.686	49.012	44.354	60.380
	269.747	448.454	847.336	1.406.567
Perdas de crédito esperadas	(3.548)	(19.842)	(55.262)	(174.291)
	266.199	428.612	792.074	1.232.276

Os valores e a análise de vencimentos dessas contas a receber estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
A vencer	172.319	340.689	533.443	840.756
Até 90 dias	43.743	45.139	138.777	203.680
De 91 a 180 dias	7.236	14.456	36.913	52.698
Mais de 180 dias	46.449	48.170	138.203	309.433
	269.747	448.454	847.336	1.406.567

Abaixo a movimentação da provisão de perdas de crédito esperadas:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Saldo inicial	(19.842)	(23.969)	(174.291)	(175.040)
Adição (Reversão)	(2.139)	3.727	(9.328)	16.429
Baixas	4.024	2.059	12.449	13.877
Variação cambial	4.191	(1.659)	(13.999)	(29.557)
Operação descontinuada	10.218	-	129.907	-
Saldo final	(3.548)	(19.842)	(55.262)	(174.291)

8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

Em 31 de março de 2019, a Companhia possuía os seguintes instrumentos:

- *Non-deliverable forward* (NDF), com o objetivo de proteger a Companhia contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio. O valor justo é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável.
- Operações de *swap*, com o objetivo de trocar o indexador das dívidas, de taxas flutuantes para taxas de juros fixas ou vice-versa, troca de Dólar para Real ou Euro e vice-versa. Os valores justos destes instrumentos são avaliados pelo fluxo futuro, apurado pela aplicação das taxas de juros contratuais até o vencimento, e descontado a valor presente na data das demonstrações financeiras pelas taxas de mercado vigentes.
- Operações com opções de compra e venda de moeda, com o objetivo de proteger os fluxos de caixa referentes às despesas de salários denominadas em Reais, contra o risco de variação cambial. O

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

instrumento financeiro utilizado pela Companhia é o *zero-cost collar*, que consiste na compra de uma opção de venda e na venda de uma opção de compra, contratados com a mesma contraparte e com prêmio líquido zero. O valor justo deste instrumento é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações de mercado) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares.

Objeto amparado	Risco	Contrapartes	Vencimento	Valor contábil e mercado			
				Controladora		Consolidado	
				31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Total derivativo designado como hedge accounting				(3.768)	5.491	(3.768)	5.491
Despesas em reais (i)	Variação cambial	Citibank	2019	(2.362)	(7.069)	(2.362)	(7.069)
		Santander	2019	(1.526)	(4.667)	(1.526)	(4.667)
		BNP Paribas	2019	(1.480)	(4.744)	(1.480)	(4.744)
		Bradesco	2019	(2.595)	(7.403)	(2.595)	(7.403)
		Itau BBA	2019	(1.594)	(4.745)	(1.594)	(4.745)
Financiamento à exportação (ii)	Taxa de juros	Santander	2019	437	3.335	437	3.335
Desenvolvimento de projeto (ii)	Taxa de juros	Itau BBA	2023	1.083	1.105	1.083	1.105
		Votorantim	2020	140	1.131	140	1.131
		BofalMlynch	2023	658	1.899	658	1.899
		Santander	2023	2.170	7.007	2.170	7.007
		HSBC	2022	-	1.102	-	1.102
		Société Générale	2022	-	597	-	597
		Safra	2022	-	550	-	550
		Morgan Stanley S/A	2022	1.301	6.989	1.301	6.989
		Bradesco	2022	-	1.548	-	1.548
Exportação (iii)	Taxa de juros	Itau BBA	2027	-	8.856	-	8.856
Demais derivativos				-	-	74	429
Dívidas com e sem direito de regresso (iv)	Taxa de juros	Natixis	2022	-	-	1.095	1.063
Aquisição de imobilizado (v)	Taxa de juros	Compass Bank	2024	-	-	(505)	(443)
Exportação (vi)	Variação cambial	Santander Totta	2019	-	-	(516)	(191)
				(3.768)	5.491	(3.694)	5.920

- (i) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *zero-cost collar*, designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa, no montante de US\$ 107.969, equivalente a R\$ 370.575, com compra de uma opção de venda ao preço médio ponderado de exercício de R\$ 3,43 e venda de uma opção de compra ao preço médio ponderado de exercício de R\$ 4,10 para o ano de 2019.
- (ii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* de juros, designados como *hedge accounting* de valor justo, no montante de R\$ 251.893, equivalente a US\$ 64.642, das linhas de Financiamento à Exportação e de Desenvolvimento de Projeto sujeitos a taxa média ponderada de juros prefixada de 4,10 % a.a. para uma taxa média ponderada flutuante equivalente a 34,55% do CDI.
- (iii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap*, que converteram o montante de US\$ 7.249 equivalente a R\$ 28.249 das obrigações com e sem direito de regresso, de uma taxa média ponderada de juros prefixados de 8,4% a.a. para uma taxa de juros flutuante equivalente a LIBOR 6 meses + 1,15% a.a.
- (iv) Instrumento financeiro derivativo na modalidade de *swap*, relativo a uma operação no montante US\$ 3.128, equivalente a R\$ 12.190 que converteu taxa de juros flutuante de LIBOR 1 mês + 2,44% a.a. para juros prefixado de 5,23% a.a.
- (v) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *non-deliverable forward*, no montante de US\$ 9.000, equivalente a R\$ 35.070 relativo à troca de moeda de Dólar para Euro.

Em 31 de março de 2019 o valor dos empréstimos contabilizados ao custo amortizado foi R\$ 477.913, considerando o efeito da marcação a mercado dos riscos protegidos pelas estruturas de *hedge* R\$ 483.358 (Em 31 de dezembro de 2018 R\$ 14.110.170 e R\$ 14.134.065, respectivamente).

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A relação de efetividade mensurada na relação de hedge de valor justo e do hedge de fluxo de caixa na data inicial foi de 1:1 e 1:1, respectivamente. Considerando as mudanças no valor à vista descontado dos instrumentos ainda não liquidados desde 1º de janeiro e no valor do item protegido usado para determinar a eficácia do hedge, a relação de efetividade foi de 1:1,0056 e 1:1,1521 (1:1,0008 e 1:1,0303 em 31 de dezembro de 2018).

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos foi reconhecido no balanço patrimonial conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Ativo				
Circulante	3.768	20.216	4.676	21.110
Não circulante	2.190	15.802	2.377	16.004
Passivo				
Circulante	(9.726)	(30.527)	(10.747)	(31.194)
Não circulante	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(3.768)	5.491	(3.694)	5.920

9 CONTAS A RECEBER VINCULADAS E DÍVIDAS COM E SEM DIREITO DE REGRESSO

9.1 Contas a receber vinculadas

	Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018
Valor residual reconhecido para imobilizado de arrendamento (i)	-	835.449
Contas a receber de arrendamentos (i)	-	475.229
Fluxo financeiro (operação garantida)	101.092	104.802
Desvalorização de ativos (i)	-	(501.793)
Valor líquido	101.092	913.687
Circulante	38.168	846.459
Não circulante	62.924	67.228

- (i) Trata-se de operações estruturadas em que o valor a receber é composto por fluxos financeiros a serem recebidas ao longo do tempo e valor residual de aeronaves em condições de retorno e especificadas a serem recebidas ao final do contrato. Essas operações referem-se substancialmente a Unidade de Aviação Comercial e integram o grupo de ativos mantidos para venda no balanço patrimonial em 31 de março de 2019 (Nota 4).

Em 31 de março de 2019, o montante classificado como ativo não circulante possui os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2020	9.773
2021	15.340
2022	15.424
2023	10.039
Após 2023	12.348
	62.924

9.2 Dívidas com e sem direito de regresso

	Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018
Com direito de regresso	60.655	1.280.828
Sem direito de regresso	40.437	41.920
	101.092	1.322.748
Circulante	38.168	1.255.520
Não circulante	62.924	67.228

Os saldos de dívidas com direito de regresso relacionados com os recebíveis das operações estruturadas da Aviação Comercial reclassificadas para ativos mantidos para venda (Nota 9.1) foram também alocados como passivos mantidos para venda no balanço patrimonial em 31 de março de 2019 (Nota 4).

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2019, o montante classificado como ativo não circulante possui os seguintes vencimentos:

	<u>Consolidado</u>
2020	9.773
2021	15.340
2022	15.424
2023	10.039
Após 2023	12.348
	<u>62.924</u>

10 DEPÓSITOS EM GARANTIA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Garantia de financiamentos de vendas (i)	-	1.217.947	-	1.217.947
Garantia de estrutura de vendas (ii)	-	-	-	98.137
Outros	-	35.876	1.567	38.744
	<u>-</u>	<u>1.253.823</u>	<u>1.567</u>	<u>1.354.828</u>
Circulante	-	1.217.947	351	1.316.884
Não Circulante	-	35.876	1.216	37.944

- (i) Aplicações financeiras denominadas em Dólar, vinculadas às estruturas de vendas, cuja desvinculação depende da conclusão dessas estruturas e liquidação de uma obrigação com e sem direito de regresso no mesmo montante.
- (ii) Valores em Dólar depositados em uma conta caução para garantia de financiamento de aeronaves, sendo a Companhia a garantidora secundária. Caso o fiador da dívida (parte não relacionada) seja requerido a pagar ao credor do financiamento, o fiador terá direito ao saldo da conta caução na proporção de sua garantia. O montante depositado será liberado por ocasião do vencimento dos contratos de financiamento, caso não ocorra inadimplência do comprador das aeronaves. Os juros sobre a conta caução são adicionados ao saldo do principal e reconhecidos pela Companhia como receita financeira.

Depósitos em garantia vinculados a estruturas de vendas e para garantia financiamentos de aeronaves referem-se substancialmente a Unidade de Aviação Comercial e integram o grupo de ativos mantidos para venda no balanço patrimonial em 31 de março de 2019. Veja Nota 4.

Em 31 de março de 2019, o fiador aos quais as garantias acima estão vinculadas estava adimplente.

11 ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Produtos em elaboração	1.508.970	2.809.992	2.354.893	3.454.811
Matéria-prima	987.754	2.357.258	1.586.892	3.478.005
Produtos acabados (i)	53.364	2.939	681.813	567.275
Peças de reposição	340.444	491.108	547.195	1.643.897
Estoque em poder de terceiros	141.400	351.948	187.721	421.088
Aeronaves usadas para venda (ii)	-	-	180.558	178.391
Mercadorias em trânsito	116.922	410.012	153.692	353.036
Adiantamentos a fornecedores	14.800	24.743	143.758	121.762
Materiais de consumo	117.942	157.276	117.942	187.063
Perda por ajuste ao valor de mercado (iii)	-	-	(29.630)	(29.723)
Perda por obsolescência (iv)	(255.766)	(426.941)	(363.094)	(661.319)
	<u>3.025.830</u>	<u>6.178.335</u>	<u>5.561.740</u>	<u>9.714.286</u>

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Aeronaves no estoque de produtos acabados em:
- 31 de março de 2019: dois Legacy 450, seis Legacy 500, três Phenom 100, três Phenom 300, um Lineage e um Ipanema. Os estoques de produtos acabados reclassificados para ativos mantidos para venda (Nota 4) incluem quatro EMBRAER 175 e um EMBRAER 195; e
 - 31 de dezembro de 2018: dois Legacy 450, quatro Legacy 500, um Phenom 100, três Phenom 300, um Lineage, dois Ipanemas;

Do total das aeronaves em estoque em 31 de março de 2019, quatro EMBRAER175, um EMBRAER 195 e dois Legacy 500, foram entregues até o dia 28 de maio de 2019.

- (ii) Encontrava-se no estoque como aeronaves usadas para venda:
- 31 de março de 2019: um Legacy 450, um Lineage 1000, um Phenom 300. Os estoques de aeronaves usadas reclassificados para ativos mantidos para venda (Nota 4) incluem três EMBRAER 135 e 14 EMBRAER 145.
 - 31 de dezembro de 2018: um Legacy 450, um Lineage, um Phenom 300.

- (iii) Segue abaixo a movimentação do ajuste ao valor de realização das aeronaves usadas:

	Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018
Saldo inicial	(29.723)	(56.969)
Adição	(3.647)	(32.612)
Baixa	-	66.421
Efeito da variação cambial	(215)	(6.563)
Operação descontinuada	3.955	-
Saldo final	(29.630)	(29.723)

- (iv) Perdas por obsolescência são reconhecidas em função de itens não movimentados há mais de dois anos e sem previsão de uso definida, de acordo com o programa de produção, bem como para cobrir eventuais perdas com estoques de almoxarifado e produtos em elaboração excessivos ou obsoletos, exceto para o estoque de peças de reposição, cuja perda esperada é reconhecida por obsolescência técnica ou itens sem movimentação há mais de dois anos. Segue a movimentação da perda esperada por obsolescência:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Saldo inicial	(426.941)	(303.770)	(661.319)	(506.319)
Adição	(36.962)	(146.323)	(38.791)	(221.464)
Baixa	32.556	77.612	36.755	152.397
Efeito da variação cambial	(2.344)	(54.460)	(1.941)	(85.933)
Operação descontinuada	177.925	-	302.202	-
Saldo final	(255.766)	(426.941)	(363.094)	(661.319)

12 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Crédito de impostos (i)	333.671	385.741	407.969	512.391
Depósito judicial (ii)	139.295	158.854	143.204	166.576
Despesas pagas antecipadamente	57.800	75.417	77.201	94.089
Devedores diversos (iii)	28.271	218.869	55.111	238.877
Adiantamentos a empregados	30.063	27.554	38.133	32.927
Adiantamentos à fornecedores de serviços	-	-	6.028	12.348
Mútuo com operação controlada em conjunto	-	-	-	89.979
Mútuos com sociedades controladas	-	115.608	-	-
Outros	38.244	45.065	30.236	50.180
	627.344	1.027.108	757.882	1.197.367
Circulante	415.176	686.575	515.623	787.975
Não circulante	212.168	340.533	242.259	409.392

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Crédito de impostos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
ICMS e IPI	215.406	247.683	254.899	331.337
PIS e COFINS	66.637	73.881	87.037	94.921
Imposto de renda e Contribuição social retidos na fonte	29.857	29.694	30.648	29.694
Imposto sobre serviço	18.564	18.939	21.467	22.787
Outros impostos	3.207	15.544	13.918	33.652
	333.671	385.741	407.969	512.391
Circulante	190.912	280.039	313.973	363.053
Não circulante	142.759	105.702	93.996	149.338

(ii) Refere-se aos depósitos decorrentes de processos judiciais, substancialmente a impostos e contribuições federais, onde existe um passivo constituído, Nota 22.

(iii) Corresponde principalmente a retrabalhos realizados em produtos fornecidos por terceiros, os quais serão reembolsados consoantes com os termos contratuais e créditos negociados com certos fornecedores que serão consumidos ao longo do tempo de demais recebíveis de fornecedores.

13 INVESTIMENTOS

13.1 Valores dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Em sociedades controladas:				
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	-	469.776	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1.886.741	2.464.511	-	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	961.634	794.179	-	-
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	307.649	310.320	-	-
Embraer GPX Ltda – GPX	47.737	46.869	-	-
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.542.883	1.969.023	-	-
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	-	49.390	-	-
Embraer Overseas Limited – EOS	-	52.591	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	14.991	1.553.811	-	-
Fundo de Investimento Embraer Venture	15.780	9.161	-	-
Outros	24.541	24.541	31.692	24.300
	4.634.501	7.911.627	31.692	24.300

13.2 Movimentação do investimento na Controladora

	Saldo em 31.12.2018	Equivalência patrimonial	Varição cambial/ ajuste acumulado conversão	Provisão para perda de investimentos	Adição	Operação descontinuada	Saldo em 31.03.2019
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	469.776	(5.187)	2.596	-	-	(467.185)	-
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	2.464.511	17.061	14.235	-	-	(609.066)	1.886.741
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	961.634	26.956	(12.263)	-	-	(182.147)	794.180
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	310.320	(5.325)	908	-	1.746	-	307.649
Embraer GPX Ltda – GPX	46.869	868	-	-	-	-	47.737
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.969.023	49.333	4.970	-	-	(480.443)	1.542.883
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	49.390	3.278	388	-	-	(53.056)	-
Embraer Overseas Limited – EOS	52.591	(2.085)	258	-	-	(50.764)	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.553.811	(45.427)	7.077	-	-	(1.500.471)	14.990
Entidades de propósito específico – EPE's	-	(75.092)	-	75.092	-	-	-
Fundo de Investimento Embraer Venture	9.161	(901)	22	-	7.498	-	15.780
Outros	24.541	-	-	-	-	-	24.541
	7.911.627	(36.521)	18.191	75.092	9.244	(3.343.132)	4.634.501

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Saldo em 31.12.2017	Equivalência patrimonial	Variação cambial/ ajuste acumulado conversão	Dividendos distribuídos	Provisão para perda de investimentos	Baixa / Transferência	Adição	Saldo em 31.12.2018
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	420.004	(26.660)	73.704	-	-	-	2.728	469.776
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1.851.422	288.737	324.352	-	-	-	-	2.464.511
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.362	-	14	-	-	(1.376)	-	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	780.103	88.025	93.506	-	-	-	-	961.634
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	314.502	145.573	(23.507)	-	-	(126.248)	-	310.320
Embraer GPX Ltda – GPX	56.825	(9.948)	(8)	-	-	-	-	46.869
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	27.551	16.372	5.467	-	-	-	-	49.390
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.615.880	90.917	262.226	-	-	-	-	1.969.023
Embraer Overseas Limited – EOS	46.829	(2.695)	8.457	-	-	-	-	52.591
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.325.157	732	227.922	-	-	-	-	1.553.811
Entidades de propósito específico – EPE's	-	(128.781)	-	-	128.781	-	-	-
Fundo de Investimento Embraer Venture	-	(531)	(100)	(53)	-	-	9.845	9.161
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	9.249	191	411	-	-	(9.851)	-	-
Outros	18.372	(1.580)	(97)	(295)	-	-	8.141	24.541
	6.467.256	460.352	972.347	(348)	128.781	(137.475)	20.714	7.911.627

13.3 Informações relativas às controladas diretas

	31.03.2019				
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	100,00	758.332	280.772	477.560	(6.577)
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	2.539.010	20.609	2.518.401	17.872
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	1.014.234	31.969	982.265	26.996
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	100,00	279.663	41.504	238.159	(5.325)
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	49.652	1.915	47.737	868
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	2.634.045	610.719	2.023.326	49.325
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	100,00	7.317.203	7.264.147	53.056	3.278
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	2.689.872	2.639.108	50.764	(2.085)
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.515.580	118	1.515.462	(45.427)
Entidades de propósito específico – EPE's	100,00	844.850	1.332.689	(487.839)	(75.092)
Fundo de Investimento Embraer Venture	100,00	40.362	40	40.322	(901)
					(37.068)

	31.12.2018				
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	100,00	757.615	276.099	481.516	(24.073)
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	3.579.256	1.093.104	2.486.152	286.217
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	991.196	23.707	967.489	90.729
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	100,00	279.109	36.015	243.094	145.573
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	49.310	2.441	46.869	(9.948)
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	2.577.067	608.035	1.969.032	90.822
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	100,00	7.267.169	7.217.779	49.390	16.372
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	2.690.240	2.637.649	52.591	(2.695)
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.553.920	110	1.553.810	732
Entidades de propósito específico – EPE's	100,00	933.327	1.341.548	(408.221)	(128.781)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	99,99	-	-	-	(12)
Fundo de Investimento Embraer Venture	100,00	33.743	40	33.703	(531)
					464.405

Para apuração da equivalência patrimonial foram excluídos lucros não realizados nas operações de venda das controladas para a Controladora.

13.4 Participações em entidades

(i) Subsidiárias integrais e entidades de propósito específico

As subsidiárias integrais, entidades de propósito específico (EPEs) que a Companhia, direta ou indiretamente, possui controle, e entidades controladas em conjunto estão descritas nas Notas 2.1.2 e 2.1.3 e compreendem a estrutura societária do grupo Embraer.

A Controladora não possui quaisquer restrições legais e/ou contratuais para acessar ativos ou liquidar passivos das subsidiárias integrais do grupo.

Estas entidades possuem riscos inerentes às operações e os principais deles estão descritos abaixo:

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Riscos econômicos: são potenciais perdas decorrentes das oscilações nas condições de mercado (preço dos produtos, taxa de câmbio e juros);
- Risco operacional: são potenciais perdas resultantes pelo surgimento de novas tecnologias ou falha de processos vigentes;
- Riscos de crédito: são potenciais perdas que podem ocorrer onde o terceiro (cliente) se torne incapaz de honrar suas obrigações assumidas; e
- Riscos de liquidez: incapacidade financeira de cobrir obrigações financeiras.

(ii) Subsidiárias com participação de acionistas não controladores

As entidades do grupo descritas abaixo possuem participação de acionistas não controladores, porém baseado nos acordos contratuais e análise das normas contábeis vigentes, a Companhia tem o controle e dessa forma tem que consolidar essas entidades:

Entidade	País	Participação grupo Embraer	Participação acionistas não controladores
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	Portugal	65,0%	35,0%
Embraer CAE Training Services Ltd.	Reino Unido	51,0%	49,0%
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	Brasil	51,0%	49,0%
Embraer CAE Training Services	Estados Unidos da América	51,0%	49,0%

O grupo Embraer possui participação de 51,0% nas entidades: Embraer CAE Training Services Ltd., Visiona Tecnologia Espacial S.A. e Embraer CAE Training Services. Os poderes descritos nos acordos contratuais evidenciam que o Conselho de Administração é composto na sua maioria por representantes da Embraer e a direção das principais atividades operacionais destas entidades é conduzida pelo grupo Embraer.

A seguir resumo das informações financeiras da entidade com maior representatividade no grupo que possui participação de não controladores, OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A. A combinação das outras entidades representa menos de 5% do lucro consolidado antes dos impostos.

	31.03.2019	31.12.2018
Caixa e equivalentes de caixa	85.888	50.178
Ativo circulante	718.793	654.443
Ativo não circulante	237.189	236.256
Passivo circulante	359.366	288.598
Passivo não circulante	1.895	533
Participação de acionistas não controladores	208.152	210.549
	31.03.2019	31.03.2018
Receita líquida	212.942	220.761
Lucro abrangente total	1.106	11.125

As subsidiárias do grupo com participação de não controladores estão sujeitas aos mesmos riscos descritos para as subsidiárias integrais.

14 PARTES RELACIONADAS

14.1 Transações com partes relacionadas

São transações realizadas entre a Controladora com suas controladas diretas ou indiretas, coligadas e operações controladas em conjunto, como descritas na Nota 2.1.2, e referem-se basicamente:

- valores ativos: (i) contas a receber das controladas pela venda de peças de reposição e aeronaves, e desenvolvimento de produtos, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação de recursos em moeda estrangeira; (iii) saldos em aplicações financeiras e (iv) saldos em contas correntes bancária;

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- valores passivos: (i) aquisição de partes de aeronaves e peças de reposição, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) adiantamentos recebidos por conta de contratos de vendas, conforme cláusula contratual; (iii) comissão por venda de aeronaves e peças de reposição; (iv) financiamentos para pesquisa e desenvolvimento de produtos a taxas de juros de mercado para esse tipo de modalidade de financiamento; (v) empréstimos e financiamentos; (vi) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação desses recursos; (vii) financiamentos à exportação;
- valores no resultado: (i) compra e venda de aeronaves, partes e peças de reposição e desenvolvimento de produtos para o mercado de Defesa & Segurança; (ii) receitas financeiras provenientes de contratos de mútuo e aplicações financeiras; (iii) plano de previdência complementar.

14.2 Transações com partes relacionadas - Governo Brasileiro

Transações com partes relacionadas envolvem também transações efetuadas com o governo brasileiro.

O governo federal brasileiro, por meio de participações diretas e indiretas e da propriedade de ação denominada *golden share*, é um dos principais acionistas da Companhia. Em 31 de março de 2019, o governo brasileiro detinha além da *golden share*, a participação indireta de 5,37%, por meio da BNDESPAR, subsidiária integral do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, controlada pelo governo brasileiro.

O governo federal brasileiro desempenha uma função relevante nas atividades de negócios da Companhia:

- Cliente importante dos produtos de Defesa & Segurança (por meio do Comando da Aeronáutica - FAB, Exército Brasileiro e Marinha do Brasil);
- Fonte de financiamento para pesquisa e desenvolvimento, por meio de instituições de desenvolvimento tecnológico (FINEP e BNDES);
- Agência de crédito para exportação (por meio do BNDES); e
- Fonte de financiamentos de curto e longo prazo e fornecedor de serviços de administração de capital e de banco comercial (por meio do Banco do Brasil).

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14.3 Controladora

	31.03.2019					
	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Aero Seating Technologies, LLC	97	12.255	-	-	-	4.609
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	3	-	-	-	-	1.537
Banco do Brasil S.A.	1.223.602	-	35.498	-	15.537	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	269.365	-	405.257	(6.036)	-
Bradar Indústria S.A.	-	-	-	-	-	(584)
Caixa Econômica Federal	19	-	-	-	-	-
Comando da Aeronáutica	6.271	273.229	-	-	-	12.432
ELEB - Equipamentos Ltda	72.950	13.908	40.957	-	1.916	935
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	528.644	199.462	-	-	-	72.321
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	116	1.995	-	-	-	(18)
Embraer Asia Pacific PTE, Ltd.	7.779	7.841	-	-	-	(7.612)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	1.273	3.970	-	-	-	(4.549)
Embraer Aviation International SAS – EAI	183.355	306.318	-	-	-	17.612
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	755	-	-	-	(168)
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJC	23.451	5.190	-	-	-	(5.985)
Embraer Defense and Security – JAX	73.949	18.757	-	-	-	(8.222)
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	18.466	-	-	-	-	-
Embraer Engineering Technology	3.779	-	-	-	-	(2.944)
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	458.814	17.662	-	-	-	44.033
Embraer Executive Jet Services – EEJS	342	3.286	-	-	-	(1.776)
Embraer Finance Ltd. – EFL	-	-	-	-	-	(6)
Embraer GPX Ltda – GPXS	231	1.304	-	-	-	(508)
Embraer Netherlands B.V. – ENL	910	123.840	-	-	-	(29.710)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. – EEC	1.273	20.463	-	-	-	446
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. – EEM	1.749	56.640	-	-	-	170
Embraer Portugal Holding	-	494	-	-	-	(89)
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(18.100)
Entidade de propósito específico – EPE's	-	124.694	-	-	-	-
EZ Air Interior Limited	23.159	47.152	-	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	50.297	-	157.376	(2.233)	-
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	2.906	5.425	-	-	-	171
Marinha do Brasil	6.646	200	-	-	-	(64)
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	2.745	1.295	69.490	-	1.156	81
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	671	-	-	-	-	113
	2.643.200	1.565.797	145.945	562.633	10.340	74.125

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	31.12.2018			
	Circulante		Não circulante	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Aero Seating Technologies, LLC	96	8.441	-	-
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	346	4.749	-	-
Banco do Brasil S.A.	1.235.801	-	36.233	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	278.058	-	463.820
Caixa Econômica Federal	62	-	-	-
Comando da Aeronáutica	93.710	349.802	-	-
ELEB - Equipamentos Ltda	51.706	16.578	65.104	-
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	420.497	219.431	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	-	1	-	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	111	1.943	-	-
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	7.001	9.514	-	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	1.140	4.255	-	-
Embraer Aviation International SAS – EAI	177.196	313.905	17	-
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	577	-	-
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJC	19.551	11.809	-	-
Embraer Defense and Security – JAX	87.441	2.912	-	-
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	18.467	-	-	-
Embraer Engineering Technology	6.798	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	157.213	20.675	-	-
Embraer Executive Jet Services – EEJS	280	1.417	-	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	711	1.727	-	-
Embraer Netherlands B.V. – ENL	763	540.659	-	-
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. – EEC	1.129	40.505	-	-
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. – EEM	1.990	106.649	-	-
Embraer Portugal Holding	-	465	-	-
Entidade de propósito específico – EPE´s	-	123.994	-	-
EZ Air Interior Limited	22.493	40.870	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	50.540	-	168.667
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	2	-	-	-
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	2.712	4.945	-	-
Marinha do Brasil	3.382	-	-	-
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	2.640	1.440	-	-
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	559	-	-	-
	2.313.797	2.155.861	101.354	632.487

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	31.03.2018	
	Resultado financeiro	Resultado operacional
Aero Seating Technologies, LLC	-	(1.808)
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	-	(117)
Banco do Brasil S.A.	24.054	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	8.474	-
Bradair Indústria S.A.	2.577	115
Caixa Econômica Federal	260	-
Comando da Aeronáutica	-	(20.245)
ELEB - Equipamentos Ltda	1.925	(1.581)
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	-	(7.150)
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	-	(268)
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	-	(6.057)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	-	(2.756)
Embraer Aviation International SAS – EAI	-	11.558
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	144
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJC	-	(9.296)
Embraer Defense and Security – JAX	-	8.670
Embraer Engineering Technology	-	23
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	-	39.290
Embraer Executive Jet Services – EEJS	-	88
Embraer GPX Ltda – GPXS	-	(4.325)
Embraer Netherlands B.V. – ENL	-	(75.466)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. – EEC	-	2.209
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. – EEM	-	48
Embraer Portugal Holding	-	39
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	(17.627)
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	2.177	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	-	(3.996)
Marinha do Brasil	-	(40.879)
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	-	(166)
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	978	80
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	-	327
	40.445	(129.146)

14.4 Consolidado

	31.03.2019					
	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	1.238.476	1.207.285	35.498	-	470	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	269.365	-	405.257	(6.036)	-
Caixa Econômica Federal	21	-	-	-	-	-
Comando da Aeronáutica	60.858	273.229	-	-	-	58.557
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	899	-	-	-	(19.327)
Exército Brasileiro	-	37.472	-	-	-	(21.254)
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	50.297	-	157.376	(2.233)	-
Marinha do Brasil	6.646	-	-	-	-	(320)
	1.306.001	1.838.547	35.498	562.633	(7.799)	17.656

	31.12.2018			
	Circulante		Não circulante	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Banco do Brasil S.A.	1.265.760	1.217.947	36.233	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	278.058	-	463.820
Caixa Econômica Federal	62	-	-	-
Comando da Aeronáutica	163.979	349.802	-	-
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	953	-	-
Exército Brasileiro	-	16.651	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	50.540	-	168.667
Marinha do Brasil	3.382	-	-	-
	1.433.183	1.913.951	36.233	632.487

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	31.03.2018	
	Resultado financeiro	Resultado operacional
Banco do Brasil S.A.	34.672	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	8.474	-
Caixa Econômica Federal	260	-
Comando da Aeronáutica	-	50.045
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	(18.705)
Exército Brasileiro	-	435
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	2.232	-
Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebrás	-	550
Marinha do Brasil	-	(40.545)
	45.638	(8.220)

14.5 Remuneração da Administração

	31.03.2019	31.03.2018
Benefícios de curto prazo (i)	11.609	9.937
Remuneração baseada em ações	(1.480)	997
Remuneração total	10.129	10.934

(i) Inclui ordenados, salários, participação nos lucros, bônus e indenizações.

São considerados como Administração os membros da diretoria estatutária e o Conselho de Administração.

15 IMOBILIZADO

Apresentamos a seguir as taxas médias anuais de depreciação ponderadas por classe de imobilizado. Esta informação é obtida com base na depreciação consolidada, dos ativos apurada no período, que depois de anualizada e eliminada alguma movimentação atípica, é comparada com o saldo líquido do ativo no período imediatamente anterior.

Classes de ativo	Taxa média ponderada (%)		
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Edifícios e benfeitorias em terrenos	3,4%	3,8%	3,8%
Instalações	4,5%	4,9%	4,9%
Máquinas e equipamentos	7,7%	10,0%	10,1%
Móveis e utensílios	9,4%	9,3%	5,3%
Veículos	20,2%	22,7%	25,8%
Aeronaves	9,0%	11,0%	12,1%
Computadores e periféricos	23,2%	27,6%	37,5%
Ferramental	12,5%	16,5%	18,1%
Outros bens	0,1%	0,1%	0,1%
Pool de peças reparáveis	3,3%	3,7%	3,7%

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15.2 Consolidado

CONSOLIDADO 31.03.2019

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2018	43.000	2.906.561	628.507	3.767.257	287.590	67.138	295.388	735.940	2.437.243	106.934	2.522.241	363.647	14.161.446
Adições	-	743	-	32.711	622	340	-	4.639	21.757	17.362	54.538	27.622	160.334
Baixas	-	(336)	(110)	(17.688)	(698)	(340)	-	(702)	(22)	-	(15.283)	(119)	(35.298)
Reclassificação*	-	38.642	11.712	21.097	1.735	85	(146.280)	(3.990)	1.855	(8)	(3.815)	(71.128)	(150.095)
Efeito de conversão	241	15.878	3.696	1.339	108	(456)	(456)	3.302	14.483	1.514	(4.754)	847	50.761
Operação descontinuada	(26.170)	(1.214.636)	(410.564)	(1.975.533)	(127.523)	(24.553)	(82.361)	(32.160)	(1.698.517)	(48.756)	(1.418.395)	(252.533)	(7.601.143)
Saldo em 31.03.2019	17.071	1.746.852	233.241	1.842.407	163.065	42.778	66.291	417.587	776.799	77.046	1.134.532	68.336	6.586.005
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2018	-	(853.730)	(409.302)	(2.008.369)	(173.499)	(62.658)	(150.172)	(599.233)	(1.439.786)	(44.359)	(817.660)	-	(6.548.768)
Depreciação	-	(17.132)	(2.377)	(32.884)	(2.592)	(711)	(3.168)	(7.694)	(30.269)	(19)	(13.562)	-	(110.208)
Baixas	-	162	58	17.014	516	340	-	671	-	-	5.824	-	24.585
Reclassificação*	-	30	-	(6.219)	-	-	64.824	6.219	-	(30)	-	-	64.824
Juros sobre capitalização de ativos	-	(1.524)	-	-	-	-	(80)	(2.790)	(9.216)	(210)	2.579	-	(1.524)
Efeito de conversão	-	(4.964)	(2.358)	(6.822)	(790)	(56)	(80)	253.044	1.091.161	(47)	496.934	-	(24.507)
Operação descontinuada	-	405.498	308.962	837.233	76.742	18.739	74.209	(349.783)	(388.090)	(44.665)	(325.885)	-	3.562.495
Saldo em 31.03.2019	-	(471.660)	(105.017)	(1.199.647)	(99.623)	(34.346)	(14.387)	(349.783)	(388.090)	(44.665)	(325.885)	-	(3.033.103)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2018	43.000	2.052.831	219.205	1.758.888	114.091	14.480	145.216	136.707	997.457	62.575	1.704.581	363.647	7.612.678
Saldo em 31.03.2019	17.071	1.275.192	128.224	642.760	63.442	8.432	51.904	67.804	388.709	32.381	808.647	68.336	3.552.902

CONSOLIDADO 31.12.2018

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2017	36.710	2.454.014	533.283	3.214.156	248.100	57.955	638.658	629.236	2.053.988	86.244	2.224.945	253.539	12.430.828
Adições	-	5.087	-	107.475	6.662	1.883	35.486	23.635	60.663	4.870	169.257	150.108	565.126
Baixas	-	(42.166)	(4.083)	(138.862)	(7.980)	(1.787)	(962)	(25.276)	(6.044)	(89)	(74.795)	(2.588)	(305.232)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	(1.103)	-	-	(19.570)	(9.740)	-	-	-	-	(30.413)
Reclassificação*	-	72.046	7.115	32.917	5	(12)	(436.753)	4.348	1.660	1.450	(114.296)	-	(631.025)
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.385
Efeito de conversão	6.290	418.180	92.192	552.674	40.803	9.099	78.529	103.997	336.716	14.459	317.130	44.708	2.014.777
Saldo em 31.12.2018	43.000	2.906.561	628.507	3.767.257	287.590	67.138	295.388	735.940	2.437.243	106.934	2.522.241	363.647	14.161.446
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2017	-	(694.199)	(344.279)	(1.676.312)	(144.170)	(43.882)	(269.177)	(491.133)	(1.090.871)	(32.958)	(680.920)	-	(5.467.901)
Depreciação	-	(73.806)	(10.391)	(169.584)	(10.853)	(3.509)	(32.443)	(41.548)	(175.162)	(44)	(62.815)	-	(680.155)
Baixas	-	41.029	3.781	127.520	5.909	1.721	962	24.622	2.529	25.535	233.608	-	233.608
Reclassificação*	-	225	1.234	11.814	(4)	-	186.016	(6.638)	(388)	(5.814)	-	-	186.245
Juros sobre capitalização de ativos	-	(5.552)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.552)
Efeito de conversão	-	(121.427)	(59.647)	(301.807)	(24.381)	(6.988)	(35.530)	(84.336)	(175.894)	(5.543)	(99.460)	-	(915.013)
Saldo em 31.12.2018	-	(853.730)	(409.302)	(2.008.369)	(173.499)	(62.658)	(150.172)	(599.233)	(1.439.786)	(44.359)	(817.660)	-	(6.548.768)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2017	36.710	1.759.815	189.004	1.537.844	103.930	14.073	369.481	138.103	963.117	53.286	1.544.025	253.539	6.962.927
Saldo em 31.12.2018	43.000	2.052.831	219.205	1.758.888	114.091	14.480	145.216	136.707	997.457	62.575	1.704.581	363.647	7.612.678

* Transações que não afetam o caixa (reclassificação entre grupos do ativo). Reclassificações na coluna "Aeronaves" e "Pool de peças" referem-se às aeronaves e peças reparáveis transferidas para o estoque por motivo de venda.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
16 DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTO
CONTROLADORA 31.03.2019

	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Máquinas e equipamentos	Outros bens	Total	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.2018	-	-	-	-	-
Adições	42.969	62	100	43.131	43.131
Depreciação	(1.616)	(12)	(12)	(1.640)	-
Juros	-	-	-	-	958
Pagamento	-	-	-	-	(2.069)
Efeito de conversão	539	2	2	543	330
Operação descontinuada	-	(27)	(90)	(117)	(117)
Saldo em 31.03.2019	41.892	25	-	41.917	42.233
Circulante					4.992
Não Circulante					37.241

CONSOLIDADO 31.03.2019

	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros bens	Total	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.2018	-	-	-	-	-	-
Adições	218.488	354	2.496	196	221.534	221.535
Depreciação	(7.040)	(62)	(365)	(16)	(7.483)	-
Juros	-	-	-	-	-	2.481
Pagamento	-	-	-	-	-	(8.997)
Efeito de conversão	2.756	4	28	4	2.792	2.908
Operação descontinuada	(20.956)	(109)	(175)	(98)	(21.338)	(21.331)
Saldo em 31.03.2019	193.248	187	1.984	86	195.505	196.596
Circulante						25.831
Não Circulante						170.765

Despesas com arrendamento de curto prazo totalizaram R\$ 1.061 na Controladora e R\$ 2.735 no Consolidado no período findo em 31 de março de 2019, e R\$ 432 e R\$ 1.331 para arrendamentos de baixo valor, respectivamente, reconhecidas como despesas operacionais no resultado do exercício.

Apresentamos a seguir as taxas médias anuais de depreciação ponderadas por classe de direito de uso.

Classes de ativo	Taxa média 31.03.2019
Edifícios e benfeitorias em terrenos	12,9%
Máquinas e equipamentos	69,6%
Veículos	58,6%
Outros bens	31,4%

17 INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis desenvolvidos internamente referem-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de novas aeronaves, incluindo serviços de suporte, mão de obra produtiva, material e mão de obra direta alocados para a construção de protótipos de aeronaves ou componentes significativos, bem como aplicações de tecnologias avançadas que visam tornar as aeronaves mais leves, silenciosas, confortáveis e eficientes em consumo de energia e em emissões, além de projetadas e fabricadas em menos tempo e com otimização de recursos.

Embraer S.A.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

17.1 Controladora

	CONTROLADORA 31.03.2019					
	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros	
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Total
Custo do intangível						
Saldo em 31.12.2018	7.229.404	5.094.344	163.501	13.167	1.180.997	13.681.413
Adições	148.685	50.381	5.287	68	5.964	210.385
Baixas	-	-	-	-	(4.755)	(4.755)
Juros sobre capitalização de ativos	5.626	2.100	-	-	-	7.726
Efeito de conversão	45.979	30.338	1.100	76	6.763	84.256
Operação descontinuada	(7.429.694)	-	-	-	(564.659)	(7.994.353)
Saldo em 31.03.2019	-	5.177.163	169.888	13.311	624.310	5.984.672
Amortização acumulada						
Saldo em 31.12.2018	(4.030.829)	(1.912.067)	(120.940)	(5.088)	(751.254)	(6.820.178)
Amortizações	(4.895)	(42.128)	(399)	-	(18.295)	(65.717)
Amortizações de contribuição de parceiros	1.196	12.795	-	-	-	13.991
Baixas	-	-	-	-	4.755	4.755
Juros sobre capitalização de ativos	-	(1.563)	-	-	-	(1.563)
Efeito de conversão	(23.074)	(11.532)	(698)	(28)	(4.816)	(40.148)
Operação descontinuada	4.057.602	-	-	-	280.995	4.338.597
Saldo em 31.03.2019	-	(1.954.495)	(122.037)	(5.116)	(488.615)	(2.570.263)
Intangível líquido						
Saldo em 31.12.2018	3.198.575	3.182.277	42.561	8.079	429.743	6.861.235
Saldo em 31.03.2019	-	3.222.668	47.851	8.195	135.695	3.414.409

	CONTROLADORA 31.12.2018					
	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros	
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros
Custo do intangível						
Saldo em 31.12.2017	5.888.988	4.397.719	106.946	19.074	972.952	(2)
Adições	744.685	148.010	14.472	205	26.629	-
Adições de contribuição de parceiros	(419.045)	-	-	-	-	(419.045)
Adições de incorporações	-	-	39.253	-	5.490	-
Reclassificação	(51)	47	(20.253)	(9.150)	9.154	(20.253)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	(227.330)	-	-	-	(227.330)
Juros sobre capitalização de ativos	26.353	10.035	-	-	-	36.388
Efeito de conversão	988.474	765.863	23.083	3.038	166.772	2
Saldo em 31.12.2018	7.229.404	5.094.344	163.501	13.167	1.180.997	-
Amortização acumulada						
Saldo em 31.12.2017	(3.371.133)	(1.509.729)	(88.226)	(3.874)	(555.221)	2
Amortizações	(106.350)	(184.188)	(6.405)	(542)	(93.810)	-
Amortizações de contribuição de parceiros	29.326	51.761	-	-	-	81.087
Amortizações de incorporações	-	-	(9.988)	-	(2.716)	(12.704)
Baixas	-	-	-	-	1.461	1.461
Juros sobre capitalização de ativos	(553)	(5.266)	-	-	-	(5.819)
Reclassificação	(47)	47	-	-	-	-
Efeito de conversão	(582.072)	(264.692)	(16.321)	(672)	(100.968)	(2)
Saldo em 31.12.2018	(4.030.829)	(1.912.067)	(120.940)	(5.088)	(751.254)	-
Intangível líquido						
Saldo em 31.12.2017	2.517.855	2.887.990	18.720	15.200	417.731	-
Saldo em 31.12.2018	3.198.575	3.182.277	42.561	8.079	429.743	-

17.2 Consolidado

	CONSOLIDADO 31.03.2019						
	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2018	7.425.585	5.196.800	168.360	13.167	25.111	1.358.361	40.228
Adições	151.667	50.379	5.287	68	1.298	3.646	-
Baixas	-	-	-	-	-	(4.755)	-
Juros sobre capitalização de ativos	5.626	2.100	-	-	-	-	-
Efeito de conversão	47.188	30.921	1.128	76	202	7.743	17
Operação descontinuada	(7.630.066)	-	-	-	-	(600.094)	-
Saldo em 31.03.2019	-	5.280.200	174.775	13.311	26.611	764.901	40.245
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2018	(4.083.574)	(1.984.669)	(125.733)	(5.088)	(11.035)	(901.433)	-
Amortizações	(5.817)	(42.104)	(399)	-	(213)	(19.240)	-
Amortizações de contribuição de parceiros	1.196	12.795	-	-	-	-	(2.469)
Baixas	-	-	-	-	-	4.755	-
Juros sobre capitalização de ativos	-	(1.563)	-	-	-	-	-
Efeito de conversão	(23.389)	(11.967)	(725)	(28)	(76)	(5.742)	(189)
Operação descontinuada	4.111.584	-	-	-	-	313.908	82.497
Saldo em 31.03.2019	-	(2.027.508)	(126.857)	(5.116)	(11.324)	(607.752)	-
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2018	3.342.011	3.212.131	42.627	8.079	14.076	456.928	40.228
Saldo em 31.03.2019	-	3.252.692	47.918	8.195	15.287	157.149	40.245

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	CONSOLIDADO 31.12.2018								Total
	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros				
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio	Outros	
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2017	6.038.212	4.484.315	111.095	19.074	46.461	1.136.513	39.734	149.058	12.024.462
Adições	764.872	148.970	14.472	205	9.581	29.647	-	92.260	1.060.007
Adições de contribuição de parceiros	(419.045)	-	-	-	-	-	-	-	(419.045)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	(227.330)	-	-	-	-	-	-	(227.330)
Baixas	-	-	-	-	-	(12.821)	-	-	(12.821)
Juros sobre capitalização de ativos	26.353	10.035	-	-	-	-	-	-	36.388
Reclassificação	(51)	47	19.002	(8.817)	(36.620)	8.821	-	(6.316)	(23.934)
Efeito de conversão	1.015.244	780.763	23.791	2.705	5.689	196.201	494	29.992	2.054.879
Saldo em 31.12.2018	7.425.585	5.196.800	168.360	13.167	25.111	1.358.361	40.228	264.994	14.492.606
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2017	(3.414.183)	(1.567.142)	(92.316)	(3.874)	(22.501)	(683.995)	-	(13.314)	(5.797.325)
Amortizações	(108.548)	(189.254)	(6.419)	(542)	(3.168)	(102.446)	-	(4.297)	(414.674)
Amortizações de contribuição de parceiros	29.326	51.761	-	-	-	-	-	-	81.087
Baixas	-	-	-	-	-	8.334	-	-	8.334
Juros sobre capitalização de ativos	(553)	(5.266)	-	-	-	-	-	-	(5.819)
Reclassificação	(41)	47	(9.988)	-	17.525	-	-	(3.862)	3.681
Efeito de conversão	(589.575)	(274.815)	(17.010)	(672)	(2.891)	(123.326)	-	(2.136)	(1.010.425)
Saldo em 31.12.2018	(4.083.574)	(1.984.669)	(125.733)	(5.088)	(11.035)	(901.433)	-	(23.609)	(7.135.141)
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2017	2.624.029	2.917.173	18.779	15.200	23.960	452.518	39.734	135.744	6.227.137
Saldo em 31.12.2018	3.342.011	3.212.131	42.627	8.079	14.076	456.928	40.228	241.385	7.357.465

18 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

A Administração revisou os indicadores internos e externos para 31 de março de 2019 e identificou que o valor de mercado da Companhia, baseado na cotação das ações em circulação na B3 e NYSE, está inferior ao valor do patrimônio líquido, entretanto, não foram reconhecidas perdas de *impairment* no período uma vez que as premissas de longo prazo e projeções de fluxo de caixa descontado utilizadas em 31 de dezembro de 2018 referente ao primeiro trimestre de 2019 se realizaram de acordo com o orçamento para o exercício e não temos evidências para rever as projeções futuras, não indicando perdas adicionais às reconhecidas em 31 de dezembro de 2018. Adicionalmente, aproximadamente 50% dos saldos de imobilizado e intangível referem-se a operação descontinuada e conforme divulgado na Nota 4, não há houve perdas reconhecidas na mensuração inicial no grupo de ativos e passivos mantidos para venda por seu valor recuperável conforme requerido no IFRS 5/CPC 31.

19 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Fornecedores exterior	430.749	1.124.434	943.645	2.223.981
Parceiros de risco (i)	68.700	775.895	68.700	775.895
Fornecedores no país	70.999	273.406	161.216	456.938
Sociedades controladas	99.005	564.900	-	-
	669.453	2.738.635	1.173.561	3.456.814

- (i) Os parceiros de risco da Companhia desenvolvem e produzem componentes significativos das aeronaves, incluindo motores, componentes hidráulicos, aviônicos, asas, cauda, interior, partes da fuselagem, dentre outros. Determinados contratos firmados entre a Companhia e esses parceiros de risco caracterizam-se parcerias de longo prazo e incluem o diferimento de pagamentos para componentes e sistemas por um prazo negociado após a entrega desses. Uma vez selecionados os parceiros de risco e iniciado o programa de desenvolvimento e produção de aeronaves, é difícil substituí-los. Em alguns casos, como os motores, a aeronave é projetada especialmente para acomodar um determinado componente, o qual não pode ser substituído por outro fornecedor sem incorrer em atrasos e despesas adicionais significativas. Essa dependência torna a Companhia suscetível ao desempenho, qualidade e condições financeiras de seus parceiros de risco. Transações em aberto relacionadas com a Aviação Comercial foram reclassificadas para passivos mantidos para venda (Nota 4).

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
20 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
20.1 Controladora

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento		31.03.2019	31.12.2018
Outras moedas:							
Capital de giro	US\$	5,05% a 6,38%	5,14% a 6,74%	2027	(i)	-	10.736.671
						-	10.736.671
Moeda nacional:							
Desenvolvimento de projetos	R\$	3,50%	3,50%	2023		241.031	961.085
		TJLP + 1,92% a 5,00%	TJLP + 1,92% a 5,00%	2022			
Nota de crédito a exportação - NCE	R\$	11,00%	11,00%	2019		20.438	149.192
						261.469	1.110.277
Total							
Circulante						104.093	596.392
Não circulante						157.376	11.250.556

20.2 Consolidado

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento		31.03.2019	31.12.2018
Outras moedas:							
		5,05% a 6,38%	5,05% a 7,42%	2027	(i)	-	11.398.701
Capital de giro	US\$	4,00%	4,00%	2020		28.807	480.972
		Libor 3M + 2,60%	Libor 3M + 2,60%	2027		-	851.654
	Euro	1,00% a 3,37%	1,00% a 3,37%	2026		-	76.116
Aquisição de imobilizado	US\$	1,67%	1,67%	2035		193.083	216.345
		Libor 1M + 2,44% a 2,5%	Libor 1M + 2,44% a 2,5%	2037			
						221.890	13.023.788
Moeda nacional:							
Pré-embarque	R\$	3,50%	3,50%	2023		241.031	961.085
		TJLP + 1,92% a 5,00%	TJLP + 1,92% a 5,00%	2022			
Nota de crédito a exportação - NCE	R\$	11,00%	11,00%	2019		20.438	149.192
						261.469	1.110.277
Total							
Circulante						141.700	694.699
Não circulante						341.659	13.439.366

(i) Emissão de Bônus Garantidos (*Bonds*):

As emissões de Bônus Garantidos (*Bonds*) integram o grupo de passivos mantidos para venda na Controladora e Consolidado a partir de 31 de março de 2019, conforme Nota 4. Os parágrafos a seguir detalham as emissões efetuadas pela Companhia e em aberto na posição patrimonial corrente.

Em outubro de 2009, a Embraer Overseas Limited captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de janeiro de 2020 no montante de US\$ 500.000 a uma taxa de 6,375% a.a. A operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, as captações efetuadas pela Embraer Overseas Limited são apresentadas no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Entre os meses de agosto e setembro de 2013, a Embraer S.A., por meio de sua subsidiária Embraer Overseas Limited, efetuou uma oferta de permuta para os títulos com vencimento em 2017 (liquidado em janeiro de 2017) e 2020 para novas Notas com vencimento em 2023. Para os títulos de 2017, a oferta de permuta resultou em US\$ 146.399 milhões do valor principal total das Notas vigentes e US\$ 337.168 do valor principal total das Notas de 2020, representando aproximadamente 54,95% de Notas permutadas. O total da oferta de permuta, considerando os efeitos do preço de permuta nas negociações e emissão total das Notas novas, fechou em aproximadamente US\$ 540.518 em valor principal a uma taxa de 5,696% a.a. e com vencimento final para 16 de setembro de 2023. A operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 15 de junho de 2012, a Embraer S.A. captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de junho de 2022, no montante de US\$ 500.000 a uma taxa de 5,15% a.a.

Em junho de 2015, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa do grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 1.000.000 em bônus garantidos (*guaranteed notes*) com taxa de juros nominal de 5,05% a.a. com vencimento em 15 de junho de 2025, cuja oferta foi registrada junto a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Esta operação é garantida integral e incondicionalmente pela Controladora. Por tratar-se de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, a captação efetuada pela Embraer Netherlands Finance B.V. é apresentada no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Em fevereiro de 2017, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa do grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 750.000 com taxa de juros nominal de 5,40% a.a. com vencimento em 1 de fevereiro de 2027, cuja oferta foi registrada junto a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Esta operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, a captação efetuada pela Embraer Netherlands Finance B.V. é apresentada no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Em 31 de março de 2019, a movimentação dos financiamentos apresentava-se conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Saldo inicial	11.846.948	11.968.956	14.134.065	13.888.790
Adição de principal	609.665	48.693	609.422	438.197
Adição de juros	220.203	752.017	228.271	796.782
Baixa de principal	(815.814)	(1.852.910)	(888.709)	(2.219.084)
Baixa de juros	(202.393)	(714.120)	(204.037)	(777.414)
Variação cambial	56.738	1.644.312	99.018	2.006.794
Operação descontinuada	(11.453.878)	-	(13.494.671)	-
Saldo final	261.469	11.846.948	483.359	14.134.065

Em 31 de março de 2019, os cronogramas de vencimento dos financiamentos de longo prazo são:

	Controladora	Consolidado
2020	33.891	40.146
2021	45.188	109.719
2022	45.110	47.232
2023	33.187	35.424
Após 2023	-	109.138
	157.376	341.659

20.3 Encargos e garantias

Em 31 de março de 2019, os financiamentos em Dólares (45,9% do total) eram, predominantemente, sujeitos a encargos fixos e sua taxa média ponderada era 3,17% a.a. (5,27% a.a. em 31 de dezembro de 2018).

Em 31 de março de 2019, os financiamentos em Reais (54,1% do total) eram sujeitos a encargos fixos, taxa de juros de longo prazo (TJLP) e CDI, sendo a taxa média ponderada de 2,50% a.a. (2,47% a.a. em 31 de dezembro de 2018).

Em garantia de parte dos financiamentos da Controladora, incluindo empréstimos e financiamentos reclassificados para passivos mantidos para venda (Nota 4), foram oferecidos imóveis, máquinas, equipamentos e garantias bancárias no montante total de R\$488.777. Para os financiamentos das Controladas, foram constituídas garantias nas modalidades de fiança e aval da Controladora, que totalizavam em 31 de março de 2019 o montante de R\$ 238.056 (R\$ 314.671 em 31 de dezembro de 2018).

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

20.4 Cláusulas restritivas

Os contratos de financiamentos de longo prazo estão sujeitos a cláusulas restritivas, alinhados com as práticas usuais de mercado, que estabelecem controle sobre o grau de alavancagem obtido da relação endividamento líquido/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*), bem como limites para a cobertura do serviço da dívida obtido da relação EBITDA/despesa financeira líquida. Incluem também, restrições normais sobre a criação de novos gravames sobre bens do ativo, mudanças significativas no controle acionário da Companhia, venda de bens do ativo e pagamento de dividendos excedentes ao mínimo obrigatório por lei em casos de inadimplência nos financiamentos e nas transações com empresas controladas.

Em 31 de março de 2019, a Controladora e as controladas estavam totalmente adimplentes com as cláusulas restritivas, conforme disposições contratuais.

21 CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Obrigações relacionadas com folha de pagamento (i)	103.554	245.855	212.188	359.761
Demais contas a pagar (ii)	83.497	147.789	147.903	465.165
Programa de participação dos empregados nos lucros	62.634	108.873	84.763	132.935
Comissões a pagar	42.413	42.184	42.413	42.184
Incentivo de longo prazo (iii)	22.054	28.806	31.300	65.531
Obrigações contratuais (iv)	24.103	67.510	24.103	67.732
Seguros	14.314	24.189	16.012	2.775
Mútuo com operação controlada em conjunto	-	-	-	89.979
Comando da Aeronáutica	3.515	2.291	3.515	2.291
	356.084	667.497	562.197	1.228.353
Circulante	338.806	572.649	530.825	1.117.357
Não circulante	17.278	94.848	31.372	110.996

- (i) Referem-se basicamente a obrigações com pessoal e seus respectivos encargos registrados nas demonstrações financeiras.
- (ii) Representam, basicamente, reconhecimentos de despesas incorridas na data do balanço patrimonial, cujos pagamentos ocorrem no mês subsequente.
- (iii) Refere-se ao Incentivo de Longo Prazo (ILP) concedido a empregados da Companhia na forma de ações virtuais conforme descrito na Nota 28 – Remuneração baseada em ações.
- (iv) Representam substancialmente compromissos assumidos contratualmente na venda de aeronaves novas.

22 IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
INSS (i)	394.661	391.508	401.538	407.453
IRRF	13.432	39.582	17.676	45.647
PIS e COFINS (ii)	631	1.796	2.667	6.381
Parcelamentos de tributos	6.621	4.406	6.621	4.406
IPI	1.496	1.257	1.628	1.257
FGTS	5.235	13	5.736	717
Outros	5.181	6.855	19.147	24.776
	427.257	445.417	455.013	490.637
Circulante	199.542	219.977	227.298	265.009
Não circulante	227.715	225.440	227.715	225.628

A Companhia está questionando judicialmente a constitucionalidade da instituição, da base de cálculo e sua expansão, bem como das majorações de alíquotas de alguns impostos, encargos e contribuições sociais, no intuito de assegurar o não recolhimento ou a recuperação de pagamentos efetuados em exercícios anteriores.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia, por meio de processos judiciais, obteve liminares e medidas congêneres para não recolher ou compensar pagamentos de impostos, encargos e contribuições sociais. Os valores de tributos não recolhidos, com base em decisões judiciais preliminares, são provisionados e atualizados com base na variação da SELIC até que se obtenha uma decisão final e definitiva. Ainda como meio de liberar-se da obrigação e continuar com a discussão a Companhia possui em algumas matérias depósito judicial.

(i) Corresponde substancialmente:

- Majoração da alíquota do seguro de acidente do trabalho (SAT). A Companhia questiona a legalidade e ausência de critérios técnicos para fixação das alíquotas das referidas contribuições desde 1995. O montante envolvido nesse processo é de R\$ 185.728 em 31 de março de 2019 (R\$ 184.727 em 31 de dezembro de 2018).
- Adicionalmente, desde fevereiro de 2009, a Companhia ingressou com ações judiciais para questionar a incidência de contribuições sociais sobre o aviso prévio indenizado, entre outras verbas de caráter indenizatório. Em outubro de 2015, a Companhia obteve êxito parcial na discussão relativa a cota patronal do INSS sobre as verbas do aviso prévio indenizado, e desta maneira efetuou baixa da provisão no montante relativo a R\$ 8.178. O êxito parcial foi confirmado em novembro de 2017. Atualmente, o montante remanescente envolvido na discussão, relativamente ao aviso prévio estabelecido em acordo coletivo, é de R\$ 40.079 em 31 de março de 2019 (R\$ 38.694 em 31 de dezembro de 2018) na Controladora e R\$ 40.269 em 31 de março de 2019 (R\$ 38.882 em 31 de dezembro de 2018) no Consolidado.
- A Companhia obteve, liminar assegurando o direito de não recolher contribuição previdenciária consoante a sistemática estabelecida pela Lei 13.670/2018 no ano de 2018 (manutenção do regime da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - CPRB até 31/12/2018). O montante envolvido na discussão é de R\$ 121.094 em 31 de março de 2019 (R\$ 122.524 em 31 de dezembro de 2018).

(ii) Refere-se a:

- Contribuições ao Programa de Integração Social (PIS) / Programa de Formação ao Patrimônio do Servidor Público (PASEP). A discussão, envolvendo a base de cálculo do sistema não cumulativo, foi incluída nos termos da Lei Nº 11.941/2009, com a consequente desistência da ação onde a Companhia prossegue discutindo critérios de aplicação dos benefícios do parcelamento no âmbito da discussão judicial.

Com relação às questões em discussão legal acima mencionadas para exposições tributárias, as obrigações serão reconhecidas até que haja um desfecho final e não seja cabível mais nenhum recurso.

23 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em função da base tributária dos ativos e passivos da Controladora ser mantida em Real por seu valor histórico e a base contábil em Dólar (moeda funcional), as flutuações na taxa de câmbio impactam a base tributária e as consequentes despesas/receitas de imposto de renda diferido são registradas no resultado.

A Companhia, fundamentada na expectativa provável de geração de lucros tributáveis, registrou em suas demonstrações financeiras o ativo fiscal diferido representado pelos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição.

Os créditos decorrentes de diferenças temporárias relativas às provisões não dedutíveis, representados principalmente por provisões de contingências trabalhistas, provisões e tributos em discussão judicial, serão realizados à medida que os processos correspondentes forem concluídos.

23.1 Impostos diferidos

Os componentes de impostos diferidos ativos e passivos são demonstrados a seguir:

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	122.877	99.343	53.192	79.374
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	93.413	88.020	93.413	88.020
Prejuízos fiscais a compensar/créditos não reconhecidos	56.885	-	56.888	1.999
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	28.318	43.096	28.442	29.156
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	252.874	173.761	220.916	153.807
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(1.253.318)	(1.213.416)	(1.253.319)	(1.253.049)
Impostos diferidos ativos (passivos), líquidos	(698.951)	(809.196)	(800.468)	(900.693)
Total do IR e CSLL diferido ativo	-	-	46.227	83.573
Total do IR e CSLL diferido passivo	(698.951)	(809.196)	(846.695)	(984.266)

Segue abaixo a movimentação dos impostos diferidos que afetaram o resultado:

	Controladora			Consolidado		
	Resultado	Resultado abrangente	Total	Resultado	Resultado abrangente	Total
Saldos em 31.12.2017	(473.720)	(330.761)	(804.481)	(468.486)	(340.560)	(809.046)
Despesas/receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	394.027	-	394.027	405.408	-	405.408
Prejuízos fiscais a compensar/créditos não reconhecidos	-	-	-	(12.783)	-	(12.783)
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(552.897)	-	(552.897)	(571.639)	-	(571.639)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	37.188	-	37.188	37.188	-	37.188
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	58.983	-	58.983	55.940	-	55.940
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	243.365	(185.381)	57.984	182.149	(187.910)	(5.761)
Saldos em 31.12.2018	(293.054)	(516.142)	(809.196)	(372.223)	(528.470)	(900.693)
Despesas/receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	79.114	-	79.114	84.079	-	84.079
Prejuízos fiscais a compensar/créditos não reconhecidos	56.885	-	56.885	59.817	-	59.817
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(39.902)	-	(39.902)	(39.835)	-	(39.835)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	5.394	-	5.394	5.394	-	5.394
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(14.778)	-	(14.778)	(15.057)	-	(15.057)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	23.719	(187)	23.532	(25.287)	(1.069)	(26.356)
Operação Descontinuada	-	-	-	7.421	24.762	32.183
Saldo em 31.03.2019	(182.622)	(516.329)	(698.951)	(295.691)	(504.777)	(800.468)

23.2 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Lucro (Prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	(107.636)	(156.107)	(38.437)	(136.662)
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas aplicáveis no Brasil - 34%	36.596	53.076	13.069	46.465
Tributação do lucro das controladas no exterior	-	(9.880)	(43)	(9.880)
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(39.902)	(25.582)	(39.902)	(25.582)
Gastos com pesquisa e desenvolvimento	-	-	-	2.409
Juros sobre capital próprio	-	4.988	-	4.988
Variação cambial sobre investimento	-	-	-	-
Efeito de conversão do resultado	32.151	14.140	40.801	14.934
Equivalência patrimonial	25.883	23.523	(44)	(333)
Créditos fiscais (reconhecidos e não reconhecidos)	-	-	(10.973)	1.890
Diferença de alíquota	-	-	(21.515)	2.676
Outras diferenças entre base societária e fiscal	-	-	27.631	7.830
Outros	26.378	16.284	(1.100)	6.524
Operação descontinuada	11.135	7.180	20.024	19.245
	55.645	30.653	14.879	24.701
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	92.241	83.729	27.948	71.166
Imposto de renda e contribuição social corrente	(18.191)	3.452	(48.584)	(12.275)
Imposto de renda e contribuição social diferido	110.432	80.277	76.532	83.441

24 GARANTIAS FINANCEIRAS E DE VALOR RESIDUAL

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Garantias de valor residual	-	485.982	-	485.982
Contas a pagar	-	-	-	58.059
Garantias financeiras	-	45.086	-	45.086
	-	531.068	-	589.127
Circulante	-	139.448	-	197.507
Não circulante	-	391.620	-	391.620

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue abaixo a movimentação das garantias financeiras e de valor residual no período:

24.1 Controladora

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Total
Saldo em 31.12.2017	56.897	360.345	417.242
Marcação a mercado	-	65.819	65.819
Apropriação ao resultado	(20.335)	-	(20.335)
Ajuste de conversão	8.524	59.818	68.342
Saldo em 31.12.2018	45.086	485.982	531.068
Marcação a mercado	-	(31.430)	(31.430)
Apropriação ao resultado	(1.444)	-	(1.444)
Ajuste de conversão	236	2.337	2.573
Operação descontinuada	(43.878)	(456.889)	(500.767)
Saldo em 31.03.2019	-	-	-

24.2 Consolidado

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Contas a pagar	Total
Saldo em 31.12.2017	56.897	360.345	101.601	518.843
Adições Juros	-	-	4.997	4.997
Baixas	-	-	(61.665)	(61.665)
Marcação a mercado	-	65.819	-	65.819
Apropriação ao resultado	(20.335)	-	-	(20.335)
Ajuste de conversão	8.524	59.818	13.126	81.468
Saldo em 31.12.2018	45.086	485.982	58.059	589.127
Adições Juros	-	-	870	870
Baixas	-	-	(16.785)	(16.785)
Marcação a mercado	-	(31.430)	-	(31.430)
Apropriação ao resultado	(1.444)	-	-	(1.444)
Ajuste de conversão	236	2.337	(193)	2.380
Operação descontinuada	(43.878)	(456.889)	(41.951)	(542.718)
Saldo em 31.03.2019	-	-	-	-

A totalidade das garantias financeiras e de valor residual concedidas pela Companhia referem-se a Aviação Comercial e integram o grupo de passivos mantidos para venda no balanço patrimonial e operação descontinuada na demonstração do resultado do exercício em 31 de março de 2019. Veja Nota 4.

25 PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

25.1 Provisões

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Garantia de produtos (i)	152.656	204.199	296.455	379.804
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis (ii)	186.607	203.355	209.652	226.194
Obrigação de benefícios pós-emprego	37.251	101.152	43.975	122.717
Impostos	134.300	118.752	137.147	121.596
Provisão ambiental	1.017	7.589	1.017	9.131
Provisão para perda de investimentos (iii)	-	408.221	-	-
Outras	98.022	116.099	62.255	79.973
	609.853	1.159.367	750.501	939.415
Circulante	369.972	411.930	390.161	453.015
Não circulante	239.881	747.437	360.340	486.400

- (i) Constituídas para fazer face aos gastos relacionados a produtos, incluindo garantias e obrigações contratuais para implementação de melhorias em aeronaves entregues com a finalidade de assegurar o atingimento de indicadores de desempenho.
- (ii) Provisões de natureza trabalhista, fiscal ou cível, segregadas conforme quadro Nota 25.1.1.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Refere-se à provisão para perda de investimentos em controladas nas quais o patrimônio líquido da investida estava descoberto (patrimônio líquido negativo).

Movimentação das provisões:

	Controladora							Total
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	Impostos	Provisão ambiental	Provisão para perda de investimentos	Outras	
Saldo em 31.12.2017	206.707	98.086	159.326	131.597	4.872	233.454	43.922	877.964
Adições	64.675	-	92.939	82.857	4.600	134.766	64.740	444.577
Juros	-	9.809	19.027	-	-	-	-	28.836
Baixas	(55.692)	(6.683)	(23.549)	(95.702)	(1.883)	-	-	(183.509)
Reversão	(28.994)	-	(44.388)	-	-	-	-	(73.382)
Ajuste de conversão	17.503	(60)	-	-	-	40.001	7.437	64.881
Saldo em 31.12.2018	204.199	101.152	203.355	118.752	7.589	408.221	116.099	1.159.367
Adições	14.152	-	3.270	33.558	-	134.766	-	185.746
Juros	-	2.322	4.603	-	-	-	-	6.925
Baixas	(18.304)	-	(19.717)	(18.010)	(200)	-	(11.881)	(68.112)
Reversão	(11.561)	-	(4.904)	-	-	-	-	(16.465)
Ajuste de conversão	(3.121)	-	-	-	-	(55.148)	(6.196)	(64.465)
Operação descontinuada	(32.709)	(66.223)	-	-	(6.372)	(487.839)	-	(593.143)
Saldo em 31.03.2019	152.656	37.251	186.607	134.300	1.017	-	98.022	609.853

	Consolidado						Total
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	Impostos	Provisão ambiental	Outras	
Saldo em 31.12.2017	334.597	119.385	179.159	138.327	6.030	83.168	860.666
Adições	141.806	2.341	95.420	83.378	6.132	405	329.482
Juros	-	10.549	19.869	-	-	-	30.418
Baixas	(90.937)	(8.878)	(24.554)	(100.109)	(2.857)	-	(227.335)
Reversão	(46.032)	(831)	(45.674)	-	-	-	(92.537)
Ajuste de conversão	40.370	151	1.974	-	(174)	(3.600)	38.721
Saldo em 31.12.2018	379.804	122.717	226.194	121.596	9.131	79.973	939.415
Adições	21.239	756	3.644	34.602	-	-	60.241
Juros	-	2.486	4.759	-	-	-	7.245
Baixas	(21.821)	-	(19.925)	(18.150)	(350)	(5.502)	(65.748)
Reversão	(28.455)	-	(4.802)	-	-	-	(33.257)
Ajuste de conversão	(2.660)	77	(218)	-	4	(528)	(3.325)
Operação descontinuada	(51.652)	(82.061)	-	(901)	(7.768)	(11.688)	(154.070)
Saldo em 31.03.2019	296.455	43.975	209.652	137.147	1.017	62.255	750.501

25.1.1 Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Fiscais				
IRRF (i)	36.055	35.569	36.055	35.569
PIS/COFINS	20.735	20.514	20.735	20.514
Contribuições previdenciárias (ii)	9.379	9.340	9.379	9.340
Impostos de importação (iii)	3.114	3.100	3.114	3.100
FUNDAF	-	-	532	474
Outras	-	-	905	902
Total Fiscais	69.283	68.523	70.720	69.899
Trabalhistas				
Plurimas 461/1379 (iv)	26.596	38.594	26.596	38.594
Reintegração (v)	16.899	25.772	17.960	27.189
Hora Extra (vi)	20.417	23.366	20.417	23.366
Periculosidade (vii)	2.941	3.948	2.941	3.948
Indenização (viii)	12.398	11.768	12.928	11.924
Terceiros	1.760	1.820	1.900	1.924
Outras	34.836	28.116	54.704	47.893
Total Trabalhistas	115.847	133.384	137.446	154.838
Cíveis				
Indenização (ix)	1.477	1.448	1.486	1.457
Total Cíveis	1.477	1.448	1.486	1.457
	186.607	203.355	209.652	226.194
Circulante	66.137	79.053	67.317	80.065
Não circulante	120.470	124.302	142.335	146.129

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) A Companhia obteve liminar assegurando o direito de não recolher o imposto de renda sobre certas operações de transferência de valores para o exterior.
- (ii) A Companhia foi notificada pelas autoridades pela não retenção da contribuição previdenciária de prestadores de serviços. Os processos encontram-se na 2ª Instância da esfera judicial.
- (iii) Trata-se de Auto de Infração e Imposição de Multa lavrados contra a Companhia que discute possíveis divergências quanto à classificação fiscal de determinados produtos e encontra-se, em fase de análise de Recurso Especial no STJ.
- (iv) Referem-se as solicitações de reajustes salariais retroativos e pagamento de produtividade sobre salário, feitas por ex-empregados.
- (v) São processos movidos por ex-empregados que requerem sua reintegração na Companhia.
- (vi) Referem-se a requerimentos para pagamento de supostas diferenças em relação a horas extraordinárias.
- (vii) São requerimentos que buscam o reconhecimento de atividade em condição de periculosidade.
- (viii) Trata-se de requerimentos de indenizações ligadas a supostos acidentes de trabalho, danos morais, entre outros.
- (ix) São requerimentos de indenizações diversas, movidos por pessoas ou empresas que mantiveram alguma relação jurídica com a Companhia.

As provisões fiscais, trabalhistas e cíveis são constituídas de acordo com a política contábil da Companhia e os valores aqui refletidos representam a estimativa dos valores que o departamento jurídico da Companhia, juntamente com seus consultores jurídicos externos, esperam que tenham que ser desembolsados para liquidar os processos.

25.2 Passivos contingentes

Os passivos contingentes são os valores, de acordo com a política contábil da Companhia, com classificação de probabilidade de perda "possível", de acordo com a opinião do departamento jurídico da Companhia, apoiado por seus consultores externos. Quando o passivo contingente surge do mesmo conjunto de circunstâncias que uma provisão existente, é feita uma indicação, ao final de sua descrição, da classe de provisões correspondente. Seguem abaixo os principais passivos contingentes que a Companhia possui:

- A Companhia possui disputa judicial relacionada à alíquota de ISSQN no valor de R\$ 222.505 em 31 de março de 2019 (R\$ 216.834 em 31 de dezembro de 2018).
- A Companhia possui discussão de glosa de impostos pagos pelas suas controladas no exterior no valor de R\$ 76.4 em 31 de março de 2018 (R\$ 60.000 em 31 de dezembro de 2018).
- A Companhia possui passivos contingentes relacionados a processos trabalhistas diversos que perfazem o montante de R\$ 106.353 em 31 de março de 2019 (R\$ 141.032 em 31 de dezembro de 2018).

25.3 Investigação da SEC/ DOJ e dos procuradores do Brasil

- Em outubro de 2016 a Companhia concluiu acordos definitivos com autoridades norte-americanas e brasileiras para a resolução de alegações de descumprimento das leis anticorrupção nos Estados Unidos e de determinadas leis brasileiras.

Sob os acordos definitivos com o *Department of Justice* - DOJ e a *Securities and Exchange Commission* - SEC, a Companhia assumiu as seguintes obrigações principais:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Pagamento, de US\$ 98,2 milhões à SEC (dos quais, US\$ 20,0 milhões ou R\$ 64,0 milhões devidos à Comissão de Valores Mobiliários - CVM e ao Ministério Público Federal - MPF sob o Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta - TCAC), a título de devolução do lucro indevido;
- Pagamento de US\$ 107,3 milhões ao DOJ, a título de penalidade por uma violação das disposições do *Foreign Corrupt Practices Act* - FCPA sobre pagamentos indevidos a funcionários públicos e uma violação das disposições do FCPA sobre a obrigação de manter registros contábeis precisos;
- Nos termos de um acordo com o DOJ de diferimento condicional da persecução criminal (*Deferred Prosecution Agreement* ou "DPA") contra a Companhia, concordar que a responsabilização com relação aos fatos reconhecidos será diferida por três anos, e será dispensada após tal prazo caso não venha a violar os termos do DPA; e
- Contratar um monitoramento externo e independente, pelo período de três anos.

Em fevereiro de 2017 as autoridades norte-americanas nomearam um monitor nos termos previstos nos citados acordos definitivos com as autoridades dos Estados Unidos. Como previsto, anualmente o monitor apresenta relatórios contendo determinadas observações e recomendações de melhorias adicionais nas políticas e procedimentos de anti-corrupção e *compliance*.

Como consequência dos acordos definitivos com autoridades norte-americanas e brasileiras, a Embraer e a Procuradoria Geral da República Dominicana celebraram no dia 28 de julho de 2018 um acordo de colaboração. Pelos termos do acordo, a Companhia se comprometeu a colaborar com a investigação de fatos relacionados com a transação ocorrida naquele país e pagou US\$ 7,04 milhões ao Estado dominicano.

Processos relacionados e outros desenvolvimentos estão em curso e poderão resultar em multas adicionais e outras sanções e consequências adversas, que poderão ser substanciais. A Companhia acredita que não existe base adequada para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a estes processos e desdobramentos.

- *Class Action*. Em agosto de 2016, uma ação coletiva (*putative securities class action*) foi ajuizada em um tribunal norte-americano em face da Companhia e de alguns de seus administradores, atuais e antigos. Em 30 de março de 2018 o tribunal julgou favoravelmente à Companhia o pedido de julgamento antecipado (*motion to dismiss*) e não houve recurso dessa decisão, estando, portanto, encerrada tal ação.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
26 INSTRUMENTOS FINANCEIROS
26.1 Instrumentos financeiros por categoria
26.1.1 Controladora

31.03.2019				
Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5	996.827	-	996.827
Contas a receber de sociedades controladas		571.003	-	571.003
Investimentos financeiros	6	-	38.620	3.103.121
Contas a receber de clientes, líquidas	7	266.199	-	266.199
Ativos de contrato		530.372	-	530.372
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	5.958	5.958
Outros ativos		139.295	-	139.295
		2.503.696	38.620	5.612.775
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	20	261.469	-	261.469
Passivo de arrendamento	16	42.233	-	42.233
Fornecedores e outras obrigações		1.067.770	-	1.067.770
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	9.726	9.726
		1.371.472	9.726	1.381.198

31.12.2018				
Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.087.879	-	3.087.879
Contas a receber de sociedades controladas		912.856	-	912.856
Investimentos financeiros	6	189.278	926.523	5.860.250
Depósitos em garantia	10	1.253.823	-	1.253.823
Ativos de contrato		378.275	-	378.275
Contas a receber de clientes, líquidas	7	428.612	-	428.612
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	36.018	36.018
Outros ativos		158.854	-	158.854
		6.409.577	926.523	12.116.567
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	20	11.846.948	-	11.846.948
Fornecedores e outras obrigações		4.318.110	-	4.318.110
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	485.982	485.982
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	30.527	30.527
		16.165.058	516.509	16.681.567

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
26.1.2 Consolidado

31.03.2019					
Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.261.478	-	-	2.261.478
Investimentos financeiros	6	-	124.495	3.307.146	3.431.641
Depósitos em garantia	10	1.567	-	-	1.567
Contas a receber vinculadas		101.092	-	-	101.092
Ativos de contrato		1.653.050	-	-	1.653.050
Contas a receber de clientes, líquidas	7	792.074	-	-	792.074
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	7.053	7.053
Outros ativos		143.204	-	-	143.204
		4.952.465	124.495	3.314.199	8.391.159
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	20	483.359	-	-	483.359
Passivo de arrendamento	16	196.596	-	-	196.596
Fornecedores e outras obrigações		2.002.074	-	-	2.002.074
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	10.747	10.747
		2.682.029	-	10.747	2.692.776

31.12.2018					
Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.963.041	-	-	4.963.041
Investimentos financeiros	6	189.278	1.967.332	5.309.606	7.466.216
Depósitos em garantia	10	1.354.828	-	-	1.354.828
Contas a receber vinculadas	9	913.687	-	-	913.687
Ativos de contrato		1.387.086	-	-	1.387.086
Contas a receber de clientes, líquidas	7	1.232.276	-	-	1.232.276
Financiamento a clientes		45.672	-	-	45.672
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	37.114	37.114
Outros ativos		256.555	-	-	256.555
		10.342.423	1.967.332	5.346.720	17.656.475
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	20	14.134.065	-	-	14.134.065
Fornecedores e outras obrigações		6.007.915	-	-	6.007.915
Garantias financeiras e de valor residual	24	58.059	-	485.982	544.041
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	31.194	31.194
		20.200.039	-	517.176	20.717.215

26.2 Classificação do valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado mediante informações disponíveis no mercado e com a aplicação de metodologias para melhor avaliar cada tipo de instrumento. Foi necessária a utilização de considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para se produzir a mais adequada estimativa do valor justo. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados de realização.

Os métodos abaixo foram utilizados para estimar o valor justo de cada classe de instrumento financeiro para os quais é praticável estimar-se valor justo.

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e passivos financeiros, exceto empréstimos e financiamentos, aproximam-se do valor justo. Os métodos abaixo foram utilizados para estimar o valor justo das demais classes de instrumentos financeiros para os quais é praticável estimar-se valor justo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Investimentos financeiros – O valor justo dos títulos é estimado pela metodologia de fluxo de caixa descontado. Para investimentos em títulos privados (*corporate bonds*), utiliza-se o preço unitário no último dia de negociação ao final do período de reporte multiplicado pela quantidade investida.

Empréstimos e financiamentos – A mensuração do valor justo das emissões de bônus garantidos (*bonds*) é o preço unitário no último dia de negociação ao final do período de reporte multiplicado pela quantidade emitida. Para os demais empréstimos e financiamentos da Companhia, o valor justo é baseado no valor de seus fluxos de caixa contratuais, sendo que a taxa de desconto utilizada é baseada na taxa para a contratação de uma nova operação em condições similares, ou na ausência desta, na curva futura de mercado para o fluxo de cada obrigação.

A Companhia considera “valor justo” como sendo o preço que seria recebido para vender um ativo, ou pago para liquidar um passivo, em uma transação normal entre participantes do mercado na data de medição (preço de saída) e não em uma venda ou liquidação forçada. A Companhia emprega dados ou premissas de mercado que outros participantes do mercado utilizariam para determinar o preço do ativo ou passivo em questão, premissas sobre risco e os riscos inerentes nas fontes usadas na técnica de valorização. A Companhia aplica principalmente o método de mercado para valorizações recorrentes de valor justo e procura utilizar as melhores informações disponíveis. Neste sentido, a Companhia usa técnicas de valorização que maximizem o uso de fontes de informações observáveis e minimizem o uso de fontes de informações não observáveis. A Companhia classifica hierarquicamente os saldos conforme a qualidade das fontes utilizadas para gerar os preços dos valores justos. A hierarquia é composta por três níveis de valor justo conforme segue:

- **Nível 1** – preços cotados estão disponíveis em mercados com liquidez elevada para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Mercados com liquidez elevada são aqueles nos quais transações para o ativo ou passivo em questão ocorrem com uma frequência suficiente e em volumes que permitam obter informações sobre preços a qualquer momento. O Nível 1 consiste principalmente em instrumentos financeiros tais como: derivativos, ações e outros ativos negociados em bolsas de valores.
- **Nível 2** – preços utilizados são diferentes dos preços cotados em mercados com liquidez elevada incluídos no Nível 1, porém que sejam direta ou indiretamente observáveis na data do reporte. Nível 2 inclui instrumentos financeiros valorizados utilizando algum tipo de modelagem ou de outra metodologia de valorização. Estes são modelos padronizados de mercado que são amplamente utilizados por outros participantes, que consideram diversas premissas, inclusive preços futuros de *commodities*, valores no tempo, fatores de volatilidade e preços atuais de mercado e contratuais para os instrumentos subjacentes, bem como quaisquer outras medições econômicas relevantes. Praticamente todas estas premissas podem ser observadas no mercado ao longo do prazo do instrumento em questão, derivados a partir de dados observáveis ou substanciadas por níveis que possam ser observados onde são executadas transações no mercado. Instrumentos que se enquadram nesta categoria incluem derivativos não negociados em bolsas, tais como contratos de *swap* ou futuros e opções de balcão.
- **Nível 3** – as fontes de informação sobre preços utilizados incluem fontes que geralmente são menos observáveis, mas que possam partir de fontes objetivas. Estas fontes podem ser usadas junto com metodologias desenvolvidas internamente pela Companhia, que resultem na melhor estimativa da Administração de valor justo. Na data de cada balanço, a Companhia efetua uma análise de todos os instrumentos e inclui dentro da classificação de Nível 3 todos aqueles cujo valores justos estão baseados em informações geralmente não-observáveis. Variações no valor justo de instrumentos financeiros classificados como Nível 3 são reconhecidas no resultado do exercício como Receitas (despesas) financeiras, líquidas.

As tabelas a seguir apresentam a classificação dos níveis de hierarquia de valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia. A avaliação da Companhia sobre a significância de determinadas informações é subjetiva e poderá afetar a valorização do valor justo dos instrumentos financeiros, assim como sua classificação dentro dos níveis de hierarquia de valor justo. Em 31 de março de 2019, não houve alterações na metodologia de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros e, portanto, não houve transferências entre os níveis.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

26.2.1 Controladora

31.03.2019						
Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	996.827	996.827	996.827
Contas a receber de sociedades controladas	-	-	-	571.003	571.003	571.003
Investimentos financeiros	6	3.102.362	759	3.103.121	-	3.103.121
Ativos de contrato	-	-	-	530.372	530.372	530.372
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	266.199	266.199	266.199
Instrumentos financeiros derivativos	8	5.958	-	5.958	5.958	5.958
Outros ativos	-	-	-	139.295	139.295	139.295
		3.108.320	759	3.109.079	2.503.696	5.612.775
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	261.469	226.565	261.469
Passivo de arrendamento	16	-	-	42.233	42.233	42.233
Fornecedores e outras obrigações	-	-	-	1.067.770	1.067.770	1.067.770
Instrumentos financeiros derivativos	8	9.726	-	9.726	9.726	9.726
		9.726	-	9.726	1.346.294	1.381.198
31.12.2018						
Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	3.087.879	3.087.879	3.087.879
Contas a receber de sociedades controladas	-	-	-	912.856	912.856	912.856
Investimentos financeiros	6	5.670.213	759	5.670.972	189.278	5.860.250
Ativos de contrato	-	-	-	378.275	378.275	378.275
Depósitos em garantia	10	-	-	1.253.823	1.253.823	1.253.823
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	428.612	428.612	428.612
Instrumentos financeiros derivativos	8	36.018	-	36.018	36.018	36.018
Outros ativos	-	-	-	158.854	158.854	158.854
		5.706.231	759	5.706.990	6.409.577	12.113.629
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	11.846.948	11.798.950	11.846.948
Fornecedores e outras obrigações	-	-	-	4.318.110	4.318.110	4.318.110
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	485.982	485.982	-	485.982
Instrumentos financeiros derivativos	8	30.527	-	30.527	30.527	30.527
		30.527	485.982	516.509	16.165.058	16.681.567

Modificações de valor justo dos instrumentos financeiros utilizando fontes significativas não-observáveis (Nível 3)

	Ativo	Passivo
Saldo em 31.12.2017	759	360.345
Marcação a mercado	-	65.819
Efeito de conversão	-	59.818
Saldo em 31.12.2018	759	485.982
Marcação a mercado	-	(31.430)
Efeito de conversão	-	2.337
Operação descontinuada	-	(456.889)
Saldo em 31.03.2019	759	-

26.2.2 Consolidado

31.03.2019						
Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	2.261.478	2.261.413	2.261.478
Investimentos financeiros	6	3.188.237	243.404	3.431.641	-	3.431.641
Depósitos em garantia	10	-	-	1.567	1.567	1.567
Contas a receber vinculadas	-	-	-	101.092	101.092	101.092
Ativos de contrato	-	-	-	1.653.050	1.653.050	1.653.050
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	792.074	792.074	792.074
Instrumentos financeiros derivativos	8	7.053	-	7.053	7.053	7.053
Outros ativos	-	-	-	143.204	143.204	143.204
		3.195.290	243.404	3.438.694	4.952.465	8.391.094
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	483.359	454.158	483.359
Passivo de arrendamento	-	-	-	196.596	196.596	196.596
Fornecedores e outras obrigações	-	-	-	2.002.074	2.002.074	2.002.074
Instrumentos financeiros derivativos	8	10.747	-	10.747	10.747	10.747
		10.747	-	10.747	2.663.575	2.692.776

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

31.12.2018						
Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	4.963.041	4.963.041	4.963.041
Investimentos financeiros	6	7.044.841	232.097	189.278	7.463.284	7.466.216
Depósitos em garantia	10	-	-	1.354.828	1.354.828	1.354.828
Contas a receber vinculadas	-	-	-	913.687	913.687	913.687
Ativos de contrato	-	-	-	1.387.086	1.387.086	1.387.086
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	1.232.276	1.232.276	1.232.276
Financiamento a clientes	-	-	-	45.672	45.672	45.672
Instrumentos financeiros derivativos	8	37.114	-	-	37.114	37.114
Outros ativos	-	-	-	256.555	256.555	256.555
		7.081.955	232.097	7.314.052	10.342.423	17.653.543
					17.653.543	17.656.475
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	14.134.065	14.556.949	14.134.065
Fornecedores e outras obrigações	-	-	-	6.007.915	6.007.915	6.007.915
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	485.982	485.982	544.041	544.041
Instrumentos financeiros derivativos	8	31.194	-	-	31.194	31.194
		31.194	485.982	517.176	21.140.099	20.717.215

Modificações de valor justo dos instrumentos financeiros utilizando fontes significativas não-observáveis (Nível 3)

	Ativo	Passivo
Saldo em 31.12.2018	197.365	360.345
Adições	5.236	-
Baixas	(2.003)	-
Marcação a mercado	3.729	65.819
Efeito de conversão	-	59.818
Efeito de variação cambial	27.770	-
Saldo em 31.12.2018	232.097	485.982
Adições	8.791	-
Marcação a mercado	-	(31.430)
Efeito de variação cambial	2.516	2.337
Operação descontinuada	-	(456.889)
Saldo em 31.03.2019	243.404	-

26.3 Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui uma política de gerenciamento de riscos que requer a diversificação das transações e das contrapartes, visando delimitar os riscos associados às operações financeiras, bem como as diretrizes operacionais relacionadas a tais operações financeiras. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do risco das contrapartes.

A política de gerenciamento de riscos faz parte da política de gestão financeira estabelecida pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração e prevê o acompanhamento de suas operações por um Comitê de Gestão Financeira. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando não têm contrapartida nas operações da Companhia e quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o cenário econômico e seus possíveis impactos nas operações da Companhia, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Em conformidade com a política de gestão financeira, a Companhia protege alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos, com propósito de mitigar riscos quanto a flutuação na taxa de juros e de câmbio, sendo vedada a utilização desse tipo de instrumento para fins especulativos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
26.3.1 Gestão de capital

Ao administrar seu capital a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada com o objetivo de reduzir custos financeiros.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou ainda vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia busca e monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, com o objetivo de mitigação de risco de refinanciamento e maximização do retorno ao acionista. A relação entre liquidez e o retorno ao acionista pode sofrer alterações conforme o Conselho de Administração julgar necessária.

A gestão de capital da Companhia pode sofrer alterações ao longo do tempo conforme mudança no cenário econômico ou por reposicionamento estratégico da Companhia.

No período findo em 31 de março de 2019, considerando a reclassificação do grupo de ativos e passivos associados ao negócio da Aviação Comercial para as contas de mantidos para venda (Nota 4), a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era superior ao endividamento financeiro da Companhia em R\$ 5.209.760 e, sem considerar a reclassificação, a posição era inferior em R\$ 4.300.640. Em 31 de dezembro de 2018, a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era inferior ao endividamento financeiro em R\$ 1.704.808.

Do endividamento financeiro total em 31 de março de 2019, 29,3% era de curto prazo (4,9% em 31 de dezembro de 2018) e o prazo médio ponderado era equivalente a 5,4 anos em 31 de março de 2019 (5,5 anos em 31 de dezembro de 2018).

26.3.2 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma operação negociada entre as contrapartes de não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou na negociação de venda ao cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e nos depósitos mantidos em bancos e outros investimentos em instrumentos financeiros com instituições financeiras.

- **Caixa e equivalentes de caixa e Investimentos financeiros**

O risco de crédito dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e dos investimentos financeiros que é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia está de acordo com a política de gerenciamento de riscos. O limite de crédito das contrapartes é monitorado diariamente de forma a não ultrapassar o limite estabelecido mitigando eventuais prejuízos gerados pela falência de uma contraparte, assim como as transações são realizadas com contrapartes avaliadas como *investment grade* por agências de *rating* (*Fitch*, *Moody's* e *Standard and Poor's*). O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar as operações realizadas com contrapartes.

Em 31 de março de 2019, todos os investimentos financeiros classificados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são considerados de baixo risco de crédito e estão em *compliance*. Essa definição está alinhada com a política financeira e de gerenciamento de riscos da Companhia.

O resultado da aplicação do modelo de perdas de crédito esperadas previsto no IFRS 9/ CPC 48 para os saldos de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros foi imaterial.

- **Contas a receber e ativos de contrato com clientes**

A Companhia pode incorrer em perdas com contas a receber oriundos de faturamentos de peças de reposição e serviços a clientes. Para reduzir o risco de crédito associado às vendas a prazo, é realizada a respectiva análise do risco de crédito, que considera aspectos qualitativos, que inclui a experiência de transações passadas e, aspectos quantitativos, quando aplicável, pautados em

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

informações financeiras. O eventual agravamento do risco e/ ou atraso de pagamento por parte do cliente pode impactar a continuidade do fornecimento de peças e serviços, o que pode impossibilitar a operação das aeronaves.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas sobre os saldos de contas a receber de clientes.

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, os saldos a receber são agrupados pelo período que os títulos estão em aberto, e aplica-se fator de perda esperada com base em experiências reais de perda de crédito de cada período, fator esse que aumenta gradualmente à medida que o título permanece inadimplente em carteira. Para os saldos não vencidos, a perda de crédito esperada é calculada utilizando experiência dos últimos 10 anos e acompanhamento de tendências prospectivas. Em 31 de março de 2019, o fator de perdas esperadas inicial é de 0,4% na controladora e 1,4% no consolidado.

Os ativos de contrato se referem a contratos em andamento que não foram faturados, relacionados principalmente com contratos de desenvolvimento reconhecidos ao longo do tempo no segmento de Defesa & Segurança.

A característica de risco de crédito dos clientes do segmento de Defesa & Segurança é diferente dos demais, considerando que as contrapartes são somente entidades e agências governamentais. O risco nesse caso está associado com o risco soberano de cada país, principalmente o Brasil, como também com a continuidade dos projetos estratégicos em desenvolvimento, para os quais a Companhia normalmente possui direito executável de receber pelo trabalho concluído até a data. Historicamente a Companhia não apresenta perdas no contas a receber de clientes e ativos de contrato com essas contrapartes.

As contas a receber de clientes e ativos de contrato são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios de que não há expectativa razoável de recuperação incluem, entre outros: incapacidades do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida ou os trâmites jurídicos possíveis foram esgotadas.

- **Outros ativos financeiros**

Outros ativos financeiros mensurados ao custo amortizado incluem: depósitos em garantia, contas a receber vinculadas, financiamento a clientes, depósitos judiciais, operações de mútuos a receber de sociedades controladas e de controladas em conjunto. O resultado da aplicação do modelo de perdas de crédito esperadas previsto no IFRS 9/CPC 48 para os outros ativos financeiros foi imaterial, exceto para a operação de mútuos a receber com sociedades controladas na Controladora, na qual as perdas reconhecidas foram de R\$ 69.490 (R\$ 67.226 em 31 de dezembro de 2018).

Em adição, nessas operações, a Companhia possui garantias, como depósitos em instituições financeiras avaliados como *investment grade*, ativos vinculados ou outras garantias contratuais, que também mitiga o risco de prejuízo financeiro nesses ativos.

26.3.3 Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em Reais e em Dólares, em conformidade com a política de gestão financeira, são estabelecidas projeções baseadas em contratos e premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitorado diariamente pela Companhia, dado a isso, possíveis descasamentos são detectados com antecedência de forma a permitir adoção de medidas para mitigação de riscos e custos financeiros.

As tabelas a seguir fornecem informações adicionais relativas aos passivos financeiros da Companhia, os fluxos de caixa não descontados e seus respectivos vencimentos.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Controladora

	Fluxo de caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2019					
Empréstimos e financiamentos	273.201	109.717	129.816	33.668	-
Passivo de arrendamento	57.241	9.831	18.434	25.612	3.364
Fornecedores	669.453	669.453	-	-	-
Outros passivos	553.410	432	209.156	241.889	101.933
Total	1.553.305	789.433	357.406	301.169	105.297
Em 31 de dezembro de 2018					
Empréstimos e financiamentos	15.265.365	1.116.555	2.369.791	4.997.796	6.781.223
Fornecedores	2.738.635	2.738.635	-	-	-
Garantias financeiras	531.068	139.448	154.475	121.244	115.901
Outros passivos	1.137.161	9.053	233.426	794.552	100.130
Total	19.672.229	4.003.691	2.757.692	5.913.592	6.997.254

b) Consolidado

	Fluxo de caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2019					
Empréstimos e financiamentos	544.481	155.707	211.509	42.819	134.446
Passivo de arrendamento	271.387	45.946	76.028	78.938	70.475
Fornecedores	1.173.561	1.173.561	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	101.092	38.168	25.113	25.463	12.348
Outros passivos	470.885	6.277	213.865	242.641	8.102
Total	2.561.406	1.419.659	526.515	389.861	225.371
Em 31 de dezembro de 2018					
Empréstimos e financiamentos	18.216.470	1.243.880	3.360.545	5.214.290	8.397.755
Fornecedores	3.456.814	3.456.814	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	1.322.748	1.255.520	29.631	25.319	12.278
Garantias financeiras	589.127	197.507	154.475	121.244	115.901
Outros passivos	880.870	20.858	357.447	369.206	133.359
Total	24.466.029	6.174.579	3.902.098	5.730.059	8.659.293

A tabela acima mostra o valor de principal do passivo e juros quando aplicáveis na data de seus respectivos vencimentos. Para os passivos de taxa fixa, as despesas de juros foram calculadas com base no índice estabelecido em cada contrato para passivos com taxas flutuantes, as despesas de juros foram calculadas com base na previsão de mercado para cada período (exemplo: LIBOR 6m – 12m).

26.3.4 Risco de mercado

a) Risco com taxa de juros

Consiste na possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, o que pode aumentar as despesas financeiras dos passivos financeiros, e/ ou diminuir a receita financeira dos ativos financeiros, como também impactar negativamente o valor justo dos ativos financeiros mensurados ao valor justo. As principais linhas das demonstrações financeiras sujeitas a risco com taxa de juros são:

- Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros – Como parte da política de gerenciamento do risco de flutuação nas taxas de juros relativamente às aplicações financeiras, a Companhia mantém um sistema de mensuração de risco de mercado, utilizando o método “Value-At-Risk – VAR”, que compreende uma análise conjunta da variedade de fatores de risco que podem afetar a rentabilidade desses investimentos.
- Empréstimos e financiamentos – A Companhia monitora o mercado financeiro, com intuito de buscar estruturas de proteção (derivativos) a suas exposições a volatilidade das moedas estrangeiras e juros em conformidade com a Política de Gestão Financeira.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2019, o caixa, equivalentes de caixa, investimentos financeiros e os empréstimos e financiamentos da Companhia, estavam indexados como segue:

a.1) Controladora

	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Sem efeito dos derivativos						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	3.303.845	80,58%	796.103	19,42%	4.099.948	100,00%
Empréstimos e financiamentos	258.016	98,68%	3.453	1,32%	261.469	100,00%
Com efeito dos derivativos						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	3.303.845	80,58%	796.103	19,42%	4.099.948	100,00%
Empréstimos e financiamentos	-	0,00%	261.469	100,00%	261.469	100,00%

a.2) Consolidado

	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Sem efeito dos derivativos						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	4.454.996	78,25%	1.238.123	21,75%	5.693.119	100,00%
Empréstimos e financiamentos	258.017	53,38%	225.342	46,62%	483.359	100,00%
Com efeito dos derivativos						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	4.454.996	78,25%	1.238.123	21,75%	5.693.119	100,00%
Empréstimos e financiamentos	9.813	2,03%	473.546	97,97%	483.359	100,00%

Em 31 de março de 2019, os equivalentes de caixa e financiamentos pós-fixados da Companhia estavam indexados como segue:

a.3) Controladora

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	796.103	100,00%	796.103	100,00%
. CDI	796.103	100,00%	796.103	100,00%
Empréstimos e financiamentos	3.453	100,00%	261.469	100,00%
. CDI	-	0,00%	258.016	98,68%
. TJLP	3.453	100,00%	3.453	1,32%

a.4) Consolidado

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	994.719	100,00%	994.719	100,00%
. CDI	994.719	100,00%	994.719	100,00%
Empréstimos e financiamentos	225.342	100,00%	473.546	100,00%
. CDI	-	0,00%	258.016	54,48%
. LIBOR	221.888	98,47%	212.076	44,79%
. TJLP	3.454	1,53%	3.454	0,73%

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Risco com taxa de câmbio

A Companhia adota o Dólar como moeda funcional (Nota 2.2.1).

Como consequência, as operações da Companhia expostas ao risco de variação cambial são, majoritariamente, as operações denominadas em Reais (custo de mão de obra, teses tributárias, despesas no Brasil, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos denominados em Reais), bem como os ativos e passivos em sociedades controladas e coligadas em moedas diferentes das suas respectivas moedas funcionais.

A proteção de riscos cambiais sobre posições ativas e passivas, aderente à Política de Gestão Financeira, está baseada na busca pela manutenção do equilíbrio de ativos e passivos sujeitos à variação cambial indexados em cada moeda e na gestão diária das operações de compra e venda de moeda estrangeira visando assegurar que, na realização das transações contratadas, esse *hedge* natural materializa-se efetivamente. Esse procedimento minimiza o efeito da variação cambial sobre ativos e passivos já contratados, mas não protege o risco de flutuação dos resultados futuros em função da apreciação ou depreciação do Real que pode, quando medida em Dólares, apresentar um aumento ou redução da parcela de custos denominados em Real.

A Companhia, em determinadas condições de mercado, pode decidir proteger possíveis descasamentos futuros de despesas ou receitas em outras moedas com o intuito de minimizar o impacto da variação cambial no resultado da empresa.

Para minimizar o risco cambial sobre os direitos e obrigações denominadas em moedas diferentes da moeda funcional a Companhia pode contratar operações com instrumentos derivativos, como por exemplo, mas não limitado, *swaps*, opções cambiais e *non-deliverable forward* (NDF), Nota 8.

Em 31 de março de 2018, a Companhia tinha ativos e passivos financeiros denominados por diversas moedas nos montantes descritos a seguir:

b.1) Controladora

	31.03.2019	31.12.2018
Empréstimos e financiamentos:		
Real	261.469	1.110.278
Dólar	-	10.736.670
	<u>261.469</u>	<u>11.846.948</u>
Fornecedores:		
Real	70.990	297.355
Dólar	584.919	2.417.842
Euro	8.205	19.594
Outras moedas	5.339	3.844
	<u>669.453</u>	<u>2.738.635</u>
Total (1)	<u>930.922</u>	<u>14.585.583</u>
Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:		
Real	802.299	1.313.240
Dólar	3.295.044	7.633.533
Outras moedas	2.605	1.356
	<u>4.099.948</u>	<u>8.948.129</u>
Contas a receber:		
Real	20.846	33.207
Dólar	233.301	376.761
Euro	12.052	18.644
	<u>266.199</u>	<u>428.612</u>
Total (2)	<u>4.366.147</u>	<u>9.376.741</u>
Exposição líquida (1 - 2):		
Real	(490.686)	61.186
Dólar	(2.943.426)	5.144.218
Euro	(3.847)	950
Outras moedas	2.734	2.488

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
b.2) Consolidado

	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Empréstimos e financiamentos:		
Real	261.469	1.110.277
Dólar	221.890	12.947.672
Euro	-	76.116
	<u>483.359</u>	<u>14.134.065</u>
Fornecedores:		
Real	79.775	298.627
Dólar	999.912	2.772.884
Euro	88.000	105.392
Outras moedas	5.874	279.911
	<u>1.173.561</u>	<u>3.456.814</u>
Total (1)	<u>1.656.920</u>	<u>17.590.879</u>
Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:		
Real	1.002.778	1.575.009
Dólar	4.601.649	10.643.260
Euro	84.989	184.764
Outras moedas	3.703	26.224
	<u>5.693.119</u>	<u>12.429.257</u>
Contas a receber:		
Real	28.483	41.227
Dólar	669.487	1.062.698
Euro	94.104	128.348
Outras moedas	-	3
	<u>792.074</u>	<u>1.232.276</u>
Total (2)	<u>6.485.193</u>	<u>13.661.533</u>
Exposição líquida (1 - 2):		
Real	(690.017)	(207.332)
Dólar	(4.049.334)	4.014.598
Euro	(91.093)	(131.604)
Outras moedas	2.171	253.684

A Companhia tem outros ativos e passivos que também estão sujeitos à variação cambial e não foram incluídos na nota acima, porém são utilizados para minimizar a exposição nas moedas apresentadas.

26.4 Análise de sensibilidade

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, apresenta-se a seguir, o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos. O demonstrativo tem a finalidade de apresentar 25% e 50% de variação positiva e negativa na variável de risco considerada.

O quadro descreve os efeitos sobre as variações monetárias e cambiais, bem como sobre as receitas e despesas financeiras apuradas sobre os saldos contábeis registrados em 31 de março de 2018 caso tais variações no componente de risco identificado ocorressem.

Entretanto, simplificações estatísticas foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir:

26.4.1 Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apura-se o diferencial de juros e de variação cambial para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideram-se apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, não foram incluídas as operações sujeitas a juros pré-fixados. O cenário provável está baseado em uma possível mudança em cada uma das variáveis indicadas, e as variações

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes na data das demonstrações financeiras.

Para análise de sensibilidade dos contratos de derivativos as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre a curva de mercado (B3) vigente na data das demonstrações financeiras.

26.4.2 Fator de risco juros

a) Controladora

Fator de risco	Valores expostos em 31.03.2019	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	796.103	(25.077)	(12.141)	796	13.733	26.669
Impacto Líquido	CDI	796.103	(25.077)	(12.141)	796	13.733	26.669
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(3.453)	(135)	(81)	(27)	27	81
Impacto Líquido	TJLP	(3.453)	(135)	(81)	(27)	27	81
Taxas consideradas	CDI	6,40%	3,25%	4,88%	6,50%	8,13%	9,75%
Taxas consideradas	TJLP	7,03%	3,13%	4,70%	6,26%	7,83%	9,39%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes. Efeitos das variações no resultado do período.

b) Consolidado

Fator de risco	Valores expostos em 31.03.2019	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	994.719	(31.334)	(15.169)	995	17.159	33.323
Impacto líquido	CDI	994.719	(31.334)	(15.169)	995	17.159	33.323
Empréstimos e financiamentos	LIBOR	(112.931)	1.506	767	28	(710)	(1.449)
Impacto líquido	LIBOR	(112.931)	1.506	767	28	(710)	(1.449)
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(3.454)	135	81	27	(27)	(82)
Impacto líquido	TJLP	(3.454)	135	81	27	(27)	(82)
Taxas consideradas	CDI	6,40%	3,25%	4,88%	6,50%	8,13%	9,75%
Taxas consideradas	LIBOR	2,64%	1,31%	1,96%	2,62%	3,27%	3,92%
Taxas consideradas	TJLP	7,03%	3,13%	4,70%	6,26%	7,83%	9,39%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes. Efeitos das variações no resultado do período.

26.4.3 Fator de risco câmbio

a) Controladora

Fator de risco	Valores expostos em 31.03.2019	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Ativos							
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	R\$	802.302	411.105	215.508	19.910	(175.688)	(371.286)
Demais Ativos	R\$	1.654.176	847.613	444.331	41.050	(362.232)	(765.513)
		2.456.478	1.258.718	659.839	60.960	(537.920)	(1.136.799)
Passivos							
Empréstimos e financiamentos	R\$	(261.469)	(133.979)	(70.234)	(6.489)	57.257	121.002
Demais Passivos	R\$	(2.162.266)	(1.107.962)	(580.810)	(53.659)	473.493	1.000.645
		(2.423.735)	(1.241.941)	(651.044)	(60.148)	530.750	1.121.647
Total Líquido		32.743	16.777	8.795	812	(7.170)	(15.152)
Taxa de câmbio considerada		3,8967	1,9000	2,8500	3,8000	4,7500	5,7000

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes. Efeitos das variações no resultado do período.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Consolidado

Fator de risco	Valores expostos em 31.03.2019	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Ativos						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	R\$ 1.002.778	513.831	269.358	24.885	(219.588)	(464.062)
Demais ativos	R\$ 21.217	10.872	5.699	527	(4.646)	(9.819)
	1.023.995	524.703	275.057	25.412	(224.234)	(473.881)
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	R\$ (261.469)	(133.979)	(70.234)	(6.489)	57.257	121.002
Demais passivos	R\$ (85.105)	(43.608)	(22.860)	(2.112)	18.636	39.385
	(346.574)	(177.587)	(93.094)	(8.601)	75.893	160.387
Total Líquido	677.421	347.116	181.963	16.811	(148.341)	(313.494)
Taxa de Câmbio considerada	3,8967	1,9000	2,8500	3,8000	4,7500	5,7000

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes. Efeitos das variações no resultado do período.

26.4.4 Contratos derivativos

a) Controladora

Fator de risco	Valores expostos em 31.03.2019	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Derivativo designado hedge accounting						
Swap juros designado como hedge de valor justo (**)	CDI 5.789	5.121	2.293	(503)	(2.808)	(5.114)
Opções de moeda designado fluxo de caixa (**)	US\$/R\$ (9.557)	144.743	67.986	5.949	(67.400)	(166.899)
Total	(3.768)	149.864	70.279	5.446	(70.208)	(172.013)
Taxas consideradas						
CDI	6,40%	3,25%	4,88%	6,50%	8,13%	9,75%
US\$/R\$	3,8967	1,9000	2,8500	3,8000	4,7500	5,7000

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes.

(**) Efeitos no resultado do exercício para hedge de valor justo e patrimônio líquido para hedge de fluxo de caixa.

b) Consolidado

Fator de risco	Valores expostos em 31.03.2019	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Derivativo designado hedge accounting						
Swap juros designado como hedge de valor justo (**)	CDI 5.789	5.121	2.293	(503)	(2.808)	(5.114)
Opções de moeda designado fluxo de caixa (**)	US\$/R\$ (9.557)	144.743	67.986	5.949	(67.400)	(166.899)
Total	(3.694)	145.800	68.480	5.907	(67.485)	(166.755)
Outros derivativos						
Swap juros	LIBOR 590	(108)	(38)	27	94	355
Opção câmbio	EUR/US\$ (516)	(3.956)	(1.761)	434	2.629	4.903
Total	(3.694)	145.800	68.480	5.907	(67.485)	(166.755)
Taxas consideradas						
LIBOR	2,64%	1,31%	1,96%	2,62%	3,27%	3,92%
CDI	6,40%	3,25%	4,88%	6,50%	8,13%	9,75%
US\$/R\$	3,8967	1,9000	2,8500	3,8000	4,7500	5,7000
EUR/US\$	1,1218	0,5650	0,8475	1,1300	1,4125	1,6950

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes.

(**) Efeitos no resultado do exercício para hedge de valor justo e patrimônio líquido para hedge de fluxo de caixa.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

27 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

27.1 Capital social

O capital social autorizado está dividido em 1.000.000.000 de ações ordinárias. Em 31 de março de 2018, o capital social da Controladora, subscrito e integralizado, totalizava R\$ 5.159.617, representado por 740.465.044 ações ordinárias, sem valor nominal, das quais 4.636.258 ações encontra-se em tesouraria.

O capital da Companhia compreende apenas ações ordinárias. Conforme art. 14 do Estatuto Social, cada ação ordinária conferirá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral observando que, nenhum acionista ou grupo de acionistas poderá exercer votos em número superior a 5% da quantidade de ações em que se dividir o capital social da Companhia. Votos que excederem o limite de 5% não serão considerados.

27.2 Ação ordinária especial

A União Federal detém uma ação ordinária especial (*golden share*), com mesmo direito de voto dos outros acionistas detentores de ações ordinárias, porém com direitos especiais conforme descrito no artigo 9 do Estatuto Social da Embraer.

27.3 Ações em tesouraria

Ações ordinárias adquiridas com utilização dos recursos da Reserva para investimentos e capital de giro. Esta operação foi realizada conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 7 de dezembro de 2007 e correspondem a 4.636.258 ações ordinárias e R\$ 80.350 em 31 de março de 2019, as quais perdem direitos políticos e econômicos durante o período em que são mantidas em tesouraria.

	Valor (R\$ mil)	Quantidade de ações	Valor médio por ação (R\$)	Resultado líquido das utilizações
No início do exercício	87.020	4.977.698	17,48	-
Utilizadas no período do plano de remuneração em ações (i)	(6.670)	(341.440)	19,53	2.013
Saldo em 31.03.2019	80.350	4.636.258	17,33	2.013

(i) Ações utilizadas no exercício de outorga previsto pelo "Programa para a outorga de opções de compra de ações para Executivos da Companhia", conforme Nota 28.

Em 31 de março de 2019, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 85.539 (R\$ 107.916 em 31 de dezembro de 2018).

27.4 Reserva de subvenção para investimentos

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (alteração introduzida pela Lei 11.638 de 2007), essa reserva corresponde à apropriação da parcela de lucros acumulados decorrente das subvenções governamentais recebidas pela Companhia, as quais não podem ser distribuídas aos acionistas na forma de dividendos, reconhecidas no resultado do exercício na mesma rubrica de despesa a qual a subvenção se refere.

Essas subvenções não incorporam a base de cálculo dos dividendos obrigatórios.

27.5 Reserva legal

Reserva de lucro constituída ao final de cada exercício social com destinação de 5% do lucro líquido apurado, não podendo exceder a 20% do capital social ou 30% no somatório dessa reserva e reservas de capital.

O limite da reserva não foi excedido em 31 de março de 2019.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
27.6 Reserva para investimentos e de capital de giro

Esta reserva de lucro tem a finalidade de: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76; (ii) reforço de capital de giro; (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia e (iv) pode ser distribuída aos acionistas da Companhia, conforme disposições do Estatuto Social.

27.7 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A partir de 18 de janeiro de 2019 foi realizado pagamento referente a destinação de dividendos intermediários de R\$ 0,01 por ação aprovados pelo Conselho de Administração em 14 de dezembro de 2018 (4º trimestre de 2018). A Companhia não distribuiu dividendos intermediários e/ ou juros sobre capital próprio durante o 1º trimestre de 2019.

27.8 Ajustes de avaliação patrimonial

Compreendem os seguintes ajustes:

- Ajuste acumulado de conversão: refere-se às variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional para a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras (Real) e as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras das controladas para a moeda funcional da Controladora (Dólar);
- Outros resultados abrangentes: Refere-se aos ganhos (perdas) atuariais não realizados decorrentes dos planos de benefícios médicos patrocinados pela Companhia, variação do valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e custos de *hedge* referente ao valor temporal das opções e valor intrínseco do *hedge* de fluxo de caixa.

28 REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Em fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a revisão da Política de Remuneração Executiva (PRE), aplicável a todos os diretores estatutários e demais executivos da Companhia. Entre os elementos da remuneração dos executivos encontra-se os Incentivos de Longo Prazo (ILP) que tem como objetivos principais: (i) manter e atrair para a Companhia pessoas altamente qualificadas, (ii) assegurar às pessoas que possam contribuir para o melhor desempenho da Companhia o direito de participar do resultado de sua contribuição, (iii) além de assegurar a continuidade da administração da Companhia alinhando os interesses dos executivos com os dos acionistas. Atualmente a Companhia possui duas modalidades de ILP: opções de ações e ações virtuais.

28.1 Opções de ações

Programa para a outorga de opções de compra de ações, destinado a executivos da Companhia ou de suas controladas cujo direito de exercício das opções segue a seguinte regra: i) 33% após 3º ano, ii) 33% após o 4º ano e iii) 34% após o 5º ano, todas em relação à data da outorga de cada opção.

O preço de exercício de cada opção é definido na data da outorga de opção pela média ponderada da cotação dos últimos sessenta pregões, podendo ser ajustados em até 30% para anular eventuais movimentos especulativos. O participante terá um prazo máximo para exercício da opção de sete anos, iniciado a partir da data da outorga.

Segue a composição das outorgas concedidas:

	Quantidade de ações			Opções de ações em circulação	Preço médio do período (R\$)
	Outorgas	Exercício	Cancelamentos (i)		
Outorgas concedidas em 23.01.2012	4.860.000	(3.850.900)	(1.009.100)	-	11,50
Outorgas concedidas em 20.03.2013	4.494.000	(2.631.842)	(1.266.890)	595.268	15,71
Saldo em 31.03.2019	9.354.000	(6.482.742)	(2.275.990)	595.268	

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Os cancelamentos referem-se a ações outorgadas a diretores ou empregados desligados da Companhia. Adicionalmente, em 16 de abril de 2014, ocorreu o cancelamento das outorgas concedidas aos membros do Conselho de Administração, com pagamento de indenização aos participantes do plano.

28.2 Ações virtuais

É um modelo baseado na outorga de ações virtuais destinadas a diretores e gerentes, tem por objetivo principal manter e atrair para a Companhia e suas controladas pessoas altamente qualificadas além de assegurar a continuidade da administração e alinhar os interesses dos executivos da Companhia e de suas controladas aos interesses dos acionistas da Companhia.

O valor do ILP será convertido pela cotação média das ações da Companhia nos últimos trinta pregões determinando a quantidade de ações virtuais atribuída a cada participante dividida em duas classes, sendo 50% na forma de ações virtuais restritas e 50% na forma de ações virtuais de *performance*. A Companhia procederá ao pagamento do ILP convertendo a quantidade de ações virtuais para Reais pela cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia dos últimos 10 pregões sendo:

- Ações virtuais restritas: (i) 33% no terceiro aniversário da data de concessão; (ii) 33% no quarto aniversário da data de concessão e (iii) 34% no quinto aniversário da data de concessão e;
- Em agosto de 2017 foi aprovada a revisão da metodologia de cálculo das ações de *performance*, sendo que o montante das ações outorgadas nos anos de 2015, 2016 e 2017 serão pagos no ano de 2020 e as relativas à 2018 no ano de 2021, ambas com base no alcance de meta interna de redução de custos da Companhia e não mais com base no valor econômico agregado (*Economic Value Added - EVA*), conforme divulgado anteriormente.

Aos valores resultantes das conversões das ações virtuais, serão somados os valores equivalentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente distribuído pela Companhia durante o período de aquisição.

O valor justo das ações virtuais é determinado com base na cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia (EMBR3-R\$) dos últimos 10 pregões anteriores ao encerramento do período, aplicada sobre a quantidade de ações virtuais atribuídas a cada participante proporcionalmente ao período de aquisição incorrido.

	Outorgas concedidas		Saldo em 31.03.2019	
	Quantidade de ações virtuais	Valor da outorga	Quantidade de ações virtuais (i)	Valor justo das ações
Outorgas concedidas em 25.02.2014	1.570.698	30.351	-	-
Outorgas concedidas em 03.03.2015	1.237.090	30.163	439.794	8.386
Outorgas concedidas em 10.03.2016	1.095.720	31.056	458.247	8.738
Outorgas concedidas em 09.06.2016	55.994	1.130	35.836	683
Outorgas concedidas em 25.08.2016	70.978	1.125	48.312	921
Outorgas concedidas em 24.08.2017	1.930.350	30.540	891.135	16.992
Outorgas concedidas em 12.04.2018	1.622.986	35.156	456.807	8.711
Saldo em 31.03.2019	7.583.816	159.521	2.330.131	44.431

- (i) Correspondem as ações virtuais atribuídas até 31 de março de 2019 considerando o período de aquisição do plano.

29 RESULTADO POR AÇÃO

29.1 Básico

O resultado por ação é calculado mediante a divisão do resultado líquido do período pela quantidade média de ações ordinárias existentes durante o período, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora/Consolidado					
	31.03.2019			31.03.2018 (Reapresentado)		
	Operação continuada	Operação descontinuada	Total	Operação continuada	Operação descontinuada	Total
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	(15.395)	(145.395)	(160.790)	(72.378)	(57.910)	(130.288)
	(15.395)	(145.395)	(160.790)	(72.378)	(57.910)	(130.288)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	735.719	735.719	735.719	733.343	733.343	733.343
Resultado básico por ação (em reais)	(0,0209)	(0,1976)	(0,2185)	(0,0987)	(0,0790)	(0,1777)

29.2 Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas, sendo elas opções de compra de ações. Para estas opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações, calculada conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	Controladora/Consolidado					
	31.03.2019			31.03.2018 (Reapresentado)		
	Operação continuada	Operação descontinuada	Total	Operação continuada	Operação descontinuada	Total
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	(15.395)	(145.395)	(160.790)	(72.378)	(57.910)	(130.288)
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	(15.395)	(145.395)	(160.790)	(72.378)	(57.910)	(130.288)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	735.719	735.719	735.719	733.343	733.343	733.343
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	735.719	735.719	735.719	733.343	733.343	733.343
Resultado básico por ação (em reais)	(0,0209)	(0,1976)	(0,2185)	(0,0987)	(0,0790)	(0,1777)

Em 31 de março de 2019, 148.007 opções (951.653 em 2018) foram excluídas da média ponderada do número de ações, uma vez que seu efeito teria sido anti-dilutivo.

30 RECEITA DE CONTRATO COM CLIENTES

a) Desagregação da receita:

Os valores de receita por categoria, incluindo principais linhas de produto e serviço e principais áreas geográficas são apresentados abaixo. A conciliação da composição analítica da receita com os segmentos reportáveis da Companhia e a demonstração do resultado do exercício é apresentada na Nota 36.1.

- Resultado de receita por categoria em 31 de março de 2019:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total
Aeronaves	1.051.809	31.025	448.927	-	1.613	1.533.374
Peças de reposição	-	7.895	-	371.604	3.347	382.846
Serviço	-	181.288	-	549.043	15	730.346
Aeronaves/Desenvolvimento (Defesa e Segurança)	-	447.598	-	-	-	447.598
Outros	14.176	12.186	642	97	-	27.101
Total	1.065.985	679.992	449.569	920.744	4.975	3.121.265

	América do Norte	Europa	Asia Pacífico	América Latina	Brasil	Outros	Total Geral
Aeronaves	1.149.045	72.702	212.732	-	1.689	97.206	1.533.374
Peças de reposição	216.874	70.016	18.509	7.356	61.498	8.593	382.846
Serviço	340.307	188.651	65.441	33.566	70.774	31.607	730.346
Aeronaves/Desenvolvimento (Defesa e Segurança)	-	3.227	(613)	1.050	443.368	566	447.598
Outros	11.995	-	9.935	337	4.834	-	27.101
Total	1.718.221	334.596	306.004	42.309	582.163	137.972	3.121.265

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Resultado de receita por categoria em 31 de março de 2018 (Reapresentado):

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total
Aeronaves	1.172.630	97.015	352.004	-	1.316	1.622.965
Peças de reposição	-	-	-	307.061	8.534	315.595
Serviço	-	175.604	-	468.742	54	644.400
Aeronaves/Desenvolvimento (Defesa e Segurança)	-	347.974	-	-	-	347.974
Outros	63.317	50.947	66.001	381	-	180.646
Total	1.235.947	671.540	418.005	776.184	9.904	3.111.580

	América do Norte	Europa	Asia Pacífico	América Latina	Brasil	Outros	Total Geral
Aeronaves	720.020	585.421	194.831	70.763	51.930	-	1.622.965
Peças de reposição	134.480	60.068	11.464	7.483	93.748	8.352	315.595
Serviço	279.577	189.252	75.111	39.236	30.494	30.730	644.400
Aeronaves/Desenvolvimento (Defesa e Segurança)	-	(51.983)	1.042	-	384.861	14.054	347.974
Outros	161.444	(96)	129	251	8.531	10.387	180.646
Total	1.295.521	782.662	282.577	117.733	569.564	63.523	3.111.580

Os contratos são agrupados nas categorias acima na medida em que suas receitas são afetadas de forma semelhante por fatores econômicos.

b) Saldos de contratos, incluindo custos para obter contrato:

Nota	Controladora		Consolidado		
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018	
Ativos de contrato		537.274	378.275	1.756.769	1.387.086
Custos para obter contrato (Outros ativos)		33.604	32.068	37.371	34.878
Passivos de contrato		3.679.979	3.578.388	5.043.639	4.818.558
Adiantamento de clientes		3.101.644	3.050.831	4.274.145	4.097.071
Receitas diferidas com múltiplo elemento		578.335	527.557	769.494	721.487
Garantias financeiras	23	-	45.086	-	45.086

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 não houve perdas reconhecidas nos ativos de contrato para a Controladora e o Consolidado. Perdas reconhecidas sobre os saldos de contas a receber de clientes estão apresentadas na Nota 7.

Do total de receitas reconhecidas em 31 de março de 2019, R\$ 335.688 estavam incluídas no saldo de passivos de contrato no início do período para a Controladora e R\$ 361.613 para o Consolidado.

O valor da receita reconhecida em 31 de março de 2019 provenientes de obrigações de desempenho satisfeitas (ou parcialmente satisfeitas) em períodos anteriores é de R\$ 1.753, referente principalmente a modificações contratuais ocorridas no período sem alterações de bens ou serviços a serem entregues.

Segue abaixo a movimentação das contas de ativos relativos aos custos para obter contrato:

	Controladora/Consolidado		
	Comissão de vendas	Garantias bancárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.462	32.418	34.880
Adição	900	1.603	2.503
Amortização	(7)	(273)	(280)
Variação cambial	42	226	268
Saldo em 31 de março de 2019	3.397	33.974	37.371

Não houve perdas por recuperação ao valor recuperável de custos para obter contratos.

Os ativos para obter contratos são amortizados quando (ou à medida que) a receita é reconhecida.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
c) Obrigações de desempenho:

A Companhia possui uma carteira de pedidos firmes, cujas obrigações de desempenho encontram-se insatisfeitas ou parcialmente satisfeitas. O valor de receita alocada às obrigações de desempenho ainda não satisfeitas (ou parcialmente satisfeitas) em 31 de março de 2019 é de R\$ 62.289.272, sendo que R\$ 50.794.512 deverá ser realizado nos próximos 5 anos, conforme a estimativa da Companhia.

31 RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado do exercício por função. A seguir apresenta o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018 (Reapresentado)*	31.03.2019	31.03.2018 (Reapresentado)*
Conforme demonstração de resultado:				
Receitas líquidas	895.564	776.535	1.512.124	1.385.746
Custo dos produtos e serviços vendidos	(838.531)	(781.815)	(1.225.147)	(1.235.656)
Administrativas	(72.838)	(59.513)	(112.899)	(105.656)
Comerciais	(118.177)	(108.929)	(153.130)	(99.802)
Pesquisa	(8.688)	(12.478)	(12.737)	(14.112)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(91.952)	(59.301)	(99.278)	(62.052)
Equivalência patrimonial	76.127	69.184	(60)	(467)
Resultado operacional	(158.495)	(176.317)	(91.127)	(131.999)
Receitas (despesas) por natureza:				
Receita bruta de produtos	685.299	604.711	1.139.670	1.115.558
Receita bruta de serviços	235.461	210.281	403.638	317.360
Dedução de vendas (i)	(25.196)	(38.457)	(31.184)	(47.172)
Custos gerais de fabricação (ii)	(773.078)	(704.036)	(1.139.094)	(1.132.081)
Depreciação	(33.443)	(43.510)	(51.542)	(64.685)
Amortização	(32.010)	(34.269)	(34.511)	(38.890)
Despesa com pessoal	(54.572)	(42.935)	(120.711)	(92.874)
Despesa com comercialização	(21.124)	(23.728)	(33.739)	(30.322)
Outras despesas	(139.832)	(104.374)	(223.654)	(158.893)
Resultado operacional	(158.495)	(176.317)	(91.127)	(131.999)

(i) Refere-se a impostos sobre vendas e outras deduções.

(ii) Refere-se a custos com materiais, mão de obra direta e gastos gerais de fabricação.

32 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018 (Reapresentado)*	31.03.2019	31.03.2018 (Reapresentado)*
Projetos corporativos	(80.333)	(7.612)	(80.333)	(7.612)
Impostos sobre outras saídas	(11.534)	(12.946)	(11.665)	(12.808)
Gastos com projetos sistêmicos	(7.488)	(6.360)	(6.777)	(6.360)
Normas de segurança de voo	(3.796)	(3.668)	(3.796)	(3.668)
Manutenção e custo de voo das aeronaves - frota	(2.463)	(1.951)	(2.463)	(818)
Treinamento e desenvolvimento	(1.759)	(5.636)	(1.759)	(5.636)
Provisões para contingências	16.717	(18.643)	16.546	(18.955)
Outras	(1.296)	(2.485)	(9.031)	(6.195)
	(91.952)	(59.301)	(99.278)	(62.052)

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

33 RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018 (Reapresentado)*	31.03.2019	31.03.2018 (Reapresentado)*
Receitas financeiras:				
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	61.645	65.362	68.331	69.717
Juros sobre recebíveis	(1.253)	4.974	(1.957)	1.809
Impostos sobre receita financeira	(8.303)	(7.110)	(8.385)	(7.293)
Outras	842	10	646	80
Total receitas financeiras	52.931	63.236	58.635	64.313
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(5.657)	(25.708)	(6.259)	(26.222)
Juros sobre impostos, encargos sociais e contribuições	(6.874)	(5.388)	(6.874)	(5.390)
IOF sobre operações financeiras	678	(392)	(485)	(938)
Outras	(1.881)	(11.977)	(7.790)	(21.443)
Total despesas financeiras	(13.734)	(43.465)	(21.408)	(53.993)
Instrumentos financeiros derivativos	843	(2.918)	843	(2.918)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	40.040	16.853	38.070	7.402

34 VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Ativas:				
Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	3.444	(137)	3.141	(630)
Crédito de impostos	(30)	(1.732)	(158)	(1.488)
Contas a receber de clientes, líquidas	(11.214)	(6.513)	(7.559)	(12.280)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	722
Outras	11.459	(1.983)	18.358	534
	3.659	(10.365)	13.782	(13.142)
Passivas:				
Financiamentos	59	4.171	59	4.213
Adiantamentos de clientes	-	2.684	-	(11.459)
Provisões diversas	3.139	1.578	3.154	1.565
Impostos e encargos a recolher	(2.341)	453	(2.783)	1.277
Contas a pagar	5.014	(1.377)	4.221	(3.397)
Fornecedores	(882)	(565)	(5.669)	2.236
Provisões para contingências	513	309	548	254
Outras	(285)	(160)	(285)	(241)
	5.217	7.093	(755)	(5.552)
Variações monetárias e cambiais	8.876	(3.272)	13.027	(18.694)
Instrumentos financeiros derivativos	1.943	6.629	1.593	6.629
Variações monetárias e cambiais, líquidas	10.819	3.357	14.620	(12.065)

35 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DOS FLUXOS DE CAIXA

35.1 Pagamentos efetuados durante o exercício e transações que não afetam o caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Pagamentos durante o período:				
IR e CSLL	76.596	-	95.286	36.630
Juros	202.393	144.762	204.037	146.410
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Reclassificação ao imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	16.202	-	(3.815)	-
Baixa ao imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	-	(12.624)	-	(27.161)
Reclassificação do imobilizado pela disponibilização para venda de estoques	-	-	(146.280)	(109.161)

36 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração determinou os segmentos operacionais reportáveis da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Diretor-Presidente.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O resultado da operação descontinuada referente ao segmento de Aviação Comercial e parcela dos resultados do segmento de Serviços & Suporte continua sendo apresentado como segmento reportável no decorrer do exercício, uma vez que a Administração revisa e acompanha o resultado financeiro desses segmentos até que a descontinuação seja concluída.

A Nota 36.1 apresenta a reconciliação dos segmentos reportáveis com a demonstração do resultado.

- Resultado consolidado por segmento em 31 de março de 2019:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança (i)	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado	Total
Receita líquida	1.065.985	679.992	449.569	920.744	4.975	3.121.265	-	3.121.265
Custo dos produtos e serviços vendidos	(912.291)	(573.823)	(405.610)	(599.896)	(7.606)	(2.499.226)	-	(2.499.226)
Lucro bruto	153.694	106.169	43.959	320.848	(2.631)	622.039	-	622.039
Margem bruta	14,4%	15,6%	9,8%	34,8%	-52,9%	19,9%	-	19,9%
Receitas (despesas) operacionais	(267.769)	(82.838)	(150.175)	(168.865)	(6.103)	(675.750)	-	(675.750)
Resultado operacional	(114.075)	23.331	(106.216)	151.983	(8.734)	(53.711)	-	(53.711)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	-	(155.346)	(155.346)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	-	34.244	34.244
Prejuízo antes do imposto	-	-	-	-	-	-	-	(174.813)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	18.929	18.929
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(155.884)

- Receitas líquidas consolidadas por região em 31 de março de 2019:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total
América do Norte	746.257	115.627	376.809	478.683	845	1.718.221
Europa	-	76.936	72.688	184.972	-	334.596
Ásia Pacífico	222.366	210	-	83.428	-	306.004
América Latina, exceto Brasil	47	1.237	-	41.025	-	42.309
Brasil	109	483.189	72	94.663	4.130	582.163
Outros	97.206	2.793	-	37.973	-	137.972
Total	1.065.985	679.992	449.569	920.744	4.975	3.121.265

- Resultado consolidado por segmento em 31 de março de 2018 (reapresentado):

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado	Total
Receita líquida	1.235.947	671.540	418.005	776.184	9.904	3.111.580	-	3.111.580
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.004.758)	(672.435)	(366.303)	(580.612)	(11.566)	(2.635.674)	-	(2.635.674)
Lucro bruto	231.189	(895)	51.702	195.572	(1.662)	475.906	-	475.906
Margem bruta	18,7%	-0,1%	12,4%	25,2%	-16,8%	15,3%	-	15,3%
Receitas (despesas) operacionais	(176.057)	(83.335)	(120.325)	(118.530)	(5.267)	(503.514)	-	(503.514)
Resultado operacional	55.132	(84.230)	(68.623)	77.042	(6.929)	(27.608)	-	(27.608)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	-	(161.933)	(161.933)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	-	1.726	1.726
Lucro antes do imposto	-	-	-	-	-	-	(160.207)	(187.815)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	64.409	64.409
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(123.406)

- Receitas líquidas consolidadas por região em 31 de março de 2018 (reapresentado):

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total
América do Norte	518.624	105.950	306.000	358.332	6.616	1.295.522
Europa	510.552	65.415	54.079	152.616	-	782.662
Ásia Pacífico	195.659	3.943	5.472	77.503	-	282.577
América Latina, exceto Brasil	968	74.131	443	42.191	-	117.733
Brasil	(1.113)	406.115	52.011	109.263	3.288	569.564
Outros	11.257	15.986	-	36.279	-	63.522
Total	1.235.947	671.540	418.005	776.184	9.904	3.111.580

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
36.1 Reconciliação dos segmentos reportáveis

	31.03.2019				Resultado Operações Continuadas
	Total dos Segmentos Reportáveis	(-) Eliminação Operação Descontinuada *			
		Aviação Comercial	Serviços & Suporte	Outros	
Receita líquida	3.121.265	1.065.985	542.371	785	1.512.124
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.499.226)	(912.291)	(361.788)	-	(1.225.147)
Lucro bruto	622.039	153.694	180.583	785	286.977
Margem bruta	19,9%				19,0%
Receitas (despesas) operacionais	(675.750)	(267.769)	(95.598)	65.721	(378.104)
Resultado operacional	(53.711)	(114.075)	84.985	66.506	(91.127)
Margem operacional	-1,7%				-6,0%

	31.03.2018				Resultado Operações Continuadas
	Total dos Segmentos Reportáveis	(-) Eliminação Operação Descontinuada *			
		Aviação Comercial	Serviços & Suporte	Outros	
Receita líquida	3.111.580	1.235.947	484.465	5.422	1.385.746
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.635.674)	(1.004.758)	(390.905)	(4.355)	(1.235.656)
Lucro bruto	475.906	231.189	93.561	1.066	150.090
Margem bruta	15,3%				10,8%
Receitas (despesas) operacionais	(503.514)	(176.057)	(95.453)	50.085	(282.089)
Resultado operacional	(27.608)	55.132	(1.892)	51.151	(131.999)
Margem operacional	-0,9%				-9,5%

* Parcela das receitas, custos e despesas dos segmentos de Aviação Comercial e Serviços & Suporte que serão descontinuados pela Companhia pela venda de controle dos ativos relacionados para a The Boeing Company. Despesas operacionais apresentadas na coluna de Outros representam despesas corporativas e outras despesas operacionais mantidas nas operações continuadas (Nota 4).

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



A Companhia elabora suas projeções em bases anuais e aqui são apresentadas da mesma forma como no Formulário de Referência onde é requerida a comparação entre a projeção e o realizado para os exercícios apresentados.

As projeções anuais da Embraer e seu respectivo acompanhamento de resultados realizados apresentado a seguir demonstra os comentários de desempenho da Companhia com base na perspectiva dos segmentos operacionais, antes de considerar os efeitos da separação da Unidade de Aviação Comercial como Operação Descontinuada, conforme divulgado na nota explicativa 4 às Informações Trimestrais - ITR, devendo ser lido nesse contexto.

Projeções divulgadas e premissas utilizadas

¹ 2019	Projeção
Entregas	187 a 217
Receita (USD milhões)	5.300 a 5.700
Margem EBIT Ajustada	~0,0%
² Dividendo especial (USD milhões)	~1,600
² Posição de caixa líquido (USD milhões)	~1,000

¹ IFRS

² Após fechar parceria estratégica com a Boeing, sujeito a aprovações regulatórias e o resultado do exercício social da Embraer

As projeções são elaboradas em base anuais e consideram as seguintes premissas:

- As entregas e receitas são baseadas na carteira de pedidos firmes. Premissas parcialmente influenciadas pela Administração, pois o cliente pode cancelar o pedido em função dos riscos.
- EBIT e EBTDA são projetados em função de diversos fatores, os mais relevantes são: entregas; variação cambial; reajuste de preço de aeronave e de matéria-prima, este último obedecendo as cláusulas contratuais com fornecedores; estratégias de campanha de venda; gastos com P&D para atender as estratégias de desenvolvimento de novos produtos e serviços. Premissas parcialmente influenciadas pela Administração pois existem fatores externos (ex.: econômicos) que afetam os resultados da Empresa.
- Os valores apresentados não constituem promessa de desempenho.
- As projeções dos anos 2014, 2015, 2016 e 2017, não sofreram revisões, o ano de 2018 sofreu revisão conforme divulgado nas Projeções apresentadas no 4T18.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



¹ 2014	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	197 a 217	208	No 4º trimestre de 2014 (4T14), a Embraer entregou 30 aeronaves comerciais e 52 aeronaves executivas (sendo 38 jatos leves e 14 jatos grandes), no acumulado temos 208 aeronaves, sendo 92 jatos comerciais e 116 jatos executivos. A Embraer cumpriu o guidance de entregas de 2014.
Receita (US\$ milhões)	6.000 a 6.500	6.288	Como resultado do cumprimento do guidance das entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e um crescimento de 21,7% de receita na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2013, a Receita da Embraer totalizou USD 6.288,8 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2014.
Margem EBIT	9.0% a 9.5%	8,60%	Em 2014, o resultado operacional (EBIT) foi de USD 543,3 milhões e a margem da Embraer de 8,6% ficou ligeiramente abaixo da suas estimativas anuais de 9,0% a 9,5%. Os principais contribuintes para esse resultado foram o aumento de participação das aeronaves de modelo E175, que carregam rentabilidade menor do que os aviões maiores, no <i>mix</i> de produtos entregues, além da queda no número de entregas de jatos grandes na área de Aviação Executiva.
Margem EBITDA	13.0% a 14.0%	13,2%	A margem EBITDA no ano ficou dentro do intervalo do guidance para 2014, atingindo um nível de 13,2% para o ano. O EBITDA de 2014 foi de USD 829,6 milhões.
² P&D (US\$ milhões)	400	277,1	Para 2014, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu USD 230 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em USD 47,1 milhões, resultando em um total de P&D de USD 277,1 milhões. É importante mencionar que embora o nível de P&D ficou abaixo das estimativas da Companhia para 2014, todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	250	209,2	No ano 2014, os gastos com CAPEX de USD 209,2 milhões incluíram USD 153 milhões em ativos fixos, USD 19,5 milhões em adições de aviões disponíveis para arrendamentos e USD 36,7 milhões para adições de partes para o programa pool da empresa. A Embraer não atingiu o guidance de gastos em ativos para o ano de 2014, sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



¹ 2015	Projeção anual	Realizado	Justificativa
Entregas	210 a 230	221	No acumulado do exercício de 2015, foram entregues 101 aeronaves comerciais e 120 executivas (82 jatos leves e 38 grandes), cumprindo a projeção do ano.
Receita (US\$ milhões)	5800 a 6300	5.928,1	Como resultado do cumprimento do guidance das entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e a pesar de uma queda de 44,3% de receita na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2014, a Receita da Embraer totalizou USD 5.928,1 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2015.
Margem EBIT	8,5% a 9,0%	5,6%	O resultado operacional (EBIT) acumulado foi de USD 331,5 milhões e a margem operacional (Margem EBIT) da Embraer foi de 5,6%, abaixo da projeção anual divulgado pela companhia de 8,5% a 9,0%. Durante o ano tivemos uma redução de margem bruta devido principalmente a uma revisão da base de custos para determinados contratos no segmento de Defesa e Segurança devido ao impacto da apreciação do dólar americano frente ao real. Entretanto, tivemos no quarto trimestre um impacto não-recorrente de USD 100,9 milhões relacionado a provisões para potenciais impactos de garantias financeiras ligadas à Republic Airways Holdings, relacionado ao pedido de concordata (Chapter 11) da empresa nos Estados Unidos. Além disso, a companhia registrou um <i>impairment</i> nos valores de alguns aviões usados reconhecidos como ativo fixo no balanço, que também impactou negativamente o margem EBIT durante o exercício de 2015. A companhia também não atingiu a projeção de EBIT do ano, de entre US\$ 490 e US\$ 560 milhões, devido aos fatores mencionados anteriormente.
Margem EBITDA	12,6% a 13,6%	10,9%	A margem EBITDA acumulada em 2015 não atingiu a projeção de 12,6% a 13,6%, devido aos impactos de revisão de base de custo para determinados contratos no segmento de Defesa e Segurança, <i>impairment</i> de aviões usados reconhecidos como ativo fixo no balanço e as provisões para garantias financeiras relacionadas ao pedido da concordata da Republic Airways Holdings.
² P&D (US\$ milhões)	350	329,3	Para 2015, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu USD 287,6 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em USD 41,7 milhões, resultando em um total de P&D de USD 329,3 milhões. É importante mencionar que embora o nível de P&D ficou abaixo das estimativas da Companhia para 2015, todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	300	188,1	No ano 2015, os gastos com CAPEX de USD 188,1 milhões ficaram abaixo a projeção de gastos em ativos para o ano.. A Embraer não atingiu o guidance, mas é importante ressaltar que isso aconteceu sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

¹ 2016	Projeção anual	Realizado	Justificativa
Entregas	210 a 235	225	No acumulado do exercício de 2016, foram entregues 108 aeronaves comerciais e 117 executivas (73 jatos leves e 44 grandes), cumprindo a projeção do ano.
Receita (US\$ milhões)	5.800 a 6.200	6.217,5	Como resultado do cumprimento do guidance de entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e também um aumento de receita de 15,0% na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2015, a Receita da Embraer totalizou US\$ 6.217,5 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2016.
Margem EBIT Ajustado	7,0% a 8,0%	8,0%	O resultado operacional ajustado (EBIT ajustado) acumulado foi de US\$ 499,1 milhões e a margem operacional ajustada (Margem EBIT ajustado) da Embraer foi de 8,0%, dentro da projeção anual divulgada pela companhia de 7,0% a 8,0%. A companhia também atingiu a projeção de EBIT ajustado do ano, de entre US\$ 405 e US\$ 500 milhões. Durante o ano tivemos um aumento de margem bruta devido principalmente à ausência de revisões da base de custos para determinados contratos no segmento de Defesa e Segurança comparado com 2015, e também uma melhora na margem bruta do nosso segmento de Jatos Executivos. Além disso, o aumento de receita em 2016 ajudou na absorção de custos fixos e a empresa conseguiu uma maior eficiência nas despesas gerais e administrativas no exercício.
Margem EBITDA Ajustado	12,7% a 13,5%	13,3%	A margem EBITDA ajustada acumulada em 2016 atingiu a projeção de 12,7% a 13,5%, devido aos impactos descritos no quadro acima.
² P&D (US\$ milhões)	375	428,7	Para 2016, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu US\$ 381,1 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em US\$ 47,6 milhões, resultando em um total de P&D de US\$ 428,7 milhões, acima da projeção do ano. É importante mencionar que a Companhia se encontra em um ciclo de altos investimentos e todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	275	201	No ano 2016, os gastos com CAPEX de US\$ 201,0 milhões ficaram abaixo da projeção de gastos em ativos para o ano. A Embraer não atingiu o guidance, mas é importante ressaltar que isso aconteceu sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.
Fluxo de Caixa Livre ajustado (US\$ milhões)	> (400)	(359,4)	O fluxo de caixa livre ajustado acumulado de 2016 foi negativo, em US\$ (359,4) milhões, como reflexo de maiores investimentos em desenvolvimento e em CAPEX, junto com um aumento de investimento em capital de giro. A Companhia atingiu a projeção para um uso máximo de US\$ (400) milhões para o ano 2016.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



¹ 2017	Projeção Anual	Realizado	Justificativa
Entregas	202 a 227	210	No acumulado do exercício de 2017, foram entregues 101 aeronaves comerciais e 109 executivas (72 jatos leves e 37 grandes), cumprindo a projeção do ano.
Receita (US\$ milhões)	5.700 a 6.100	5.839,3	Como resultado do cumprimento do guidance de entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e também um aumento de receita de 1,9% na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2016, a Receita da Embraer totalizou US\$ 5.839,3 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2017.
Margem EBIT Ajustado	8,0% a 9,0%	6,8%	O resultado operacional ajustado (EBIT ajustado) acumulado foi de US\$ 397,1 milhões e a margem operacional ajustada (Margem EBIT ajustado) da Embraer foi de 6,8%, abaixo da projeção anual divulgada pela companhia de 8,0% a 9,0%. A companhia também não atingiu a projeção de EBIT ajustado do ano, de entre US\$ 450 e US\$ 550 milhões. Durante o ano tivemos uma queda de margem bruta devido principalmente à revisões da base de custos negativos para alguns contratos no segmento de Defesa e Segurança comparado com 2016 em relação à custos maiores. Além disso, a queda de entregas nos segmentos de Aviação Comercial e Aviação Executiva impactou negativamente a absorção de custos fixos, apesar da empresa conseguir uma maior eficiência nas despesas gerais e administrativas no exercício.
Margem EBITDA Ajustado	13,5% a 14,5%	12,2%	A margem EBITDA ajustada acumulada em 2017 ficou abaixo da projeção de 13,5% a 14,5%, devido aos impactos descritos no quadro acima.
² P&D (US\$ Milhões)	450	433,7	Para 2017, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu US\$ 384,1 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em US\$ 49,2 milhões, resultando em um total de P&D de US\$ 433,7 milhões, ligeiramente abaixo da projeção do ano. É importante mencionar que a Companhia se encontra em um ciclo de altos investimentos e todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	200	175,3	No ano 2017, os gastos com CAPEX de US\$ 175,3 milhões ficaram abaixo da projeção de gastos em ativos para o ano. A Embraer não atingiu o guidance, mas é importante ressaltar que isso aconteceu sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.
Fluxo de Caixa Livre ajustado (US\$ milhões)	> (150)	404,8	O fluxo de caixa livre ajustado acumulado de 2017 foi positivo, em US\$ 404,8 milhões, como reflexo principalmente de melhorias na gestão de capital de giro durante o exercício, particularmente uma redução de estoques, juntamente com uma queda de adições ao ativo imobilizado em comparação com o exercício de 2016. A Companhia atingiu o guidance de geração de fluxo de caixa livre ajustado maior que um uso de US\$ (150) milhões em 2017.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



¹ 2018	Projeção Anual Atualizada	Realizado	Justificativa
Entregas	176 a 186	181	No acumulado do exercício de 2018, foram entregues 90 aeronaves comerciais e 91 executivas (64 jatos leves e 27 grandes), cumprindo a projeção atualizada do ano divulgada pela companhia em janeiro de 2019.
Receita (US\$ milhões)	~5.100	5.071,1	Como resultado do cumprimento do guidance atualizada de entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e também receita de US\$ 612,1 milhões na área de Defesa & Segurança e US\$ 980,8 milhões de receita na área de Serviços & Suporte, a Receita da Embraer totalizou US\$ 5.071,1 milhões, cumprindo o guidance atualizado de receita para 2018.
Margem EBIT Ajustada	-4,0%	4,4%	O resultado operacional ajustado (EBIT ajustado) acumulado do ano 2018 foi de US\$ 223,8 milhões e a margem operacional ajustada (Margem EBIT ajustada) da Embraer foi de 4,4%, em linha com a projeção anual atualizada divulgada pela companhia em janeiro de 2019 de aproximadamente 4,0%. A companhia também atingiu a projeção atualizada de EBIT ajustado do ano, de aproximadamente US\$ 200 milhões. Durante o ano tivemos uma queda de margem bruta devido principalmente à um <i>mix</i> de entregas desfavorável no segmento de Aviação Comercial e à revisões de base de custos negativos no segmento de Defesa & Segurança em 2018 versus 2017. Além disso, a queda de entregas nos segmentos de Aviação Comercial e Jatos Executivos impactou negativamente a absorção de custos fixos em 2018 comparado com 2017, apesar da empresa conseguir uma maior eficiência nas despesas gerais e administrativas no exercício.
Margem EBITDA Ajustada	-9,0%	9,3%	A margem EBITDA ajustada acumulada em 2018 ficou em linha com a projeção atualizada do ano de aproximadamente 9,0%, devio aos impactos descritos no quadro acima.
² Investimentos - Ativos e P&D (US\$ Milhões)	350	364,9	Para 2018, o investimento total em ativos (maq/prédios), desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros e a pesquisa pré-competitiva (que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício) ficou em US\$ 364,9 milhões, em linha com a projeção atualizada pela companhia em janeiro de 2019. A companhia se encontra em ciclo de altos investimentos e todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Fluxo de Caixa Livre ajustado (US\$ milhões)	-200	-127,5	O fluxo de caixa livre ajustad acumulado em 2018 foi negativo, em US\$ 127,5 milhões, melhor que a projeção atualizada pela companhia em janeiro de 2019. Em comparação com o exercício de 2017, o fluxo de caixa livre ajustado foi menor em 2018, como reflexo principalmente de uma redução de lucro líquido em combinação com aumento de capital de giro durante o ano, devido na maior parte à um aumento de estoques duarnte o ano.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



¹ 2019	Projeção Anual	Realizado	Justificativa
Entregas	187 a 217	24	No 1º trimestre de 2019, a Embraer entregou 11 aeronaves comerciais, 11 aeronaves executivas (sendo 8 jatos leves e 3 jatos grandes) e 2 Super Tucanos. A Embraer prevê um aumento nas entregas para os próximos trimestres e mantém o guidance de entregas anuais de 2019.
Receita (US\$ milhões)	5.300 a 5.700	823,3	Como resultado das entregas de aeronaves, bem como da receita dos negócios de Defesa & Segurança e Serviços & Suporte, a Receita Líquida atingiu no 1º trimestre de 2019 o total de US\$ 823,3 milhões. A empresa estima um aumento nas entregas de aeronaves nos segmentos de Aviação Comercial e de Jatos Executivos, e na receita proveniente dos segmentos de Defesa & Segurança e Serviços & Suporte, para os próximos trimestres e mantém o guidance anual de receitas para 2019.
Margem EBIT	-0,0%	-1,8%	No 1º trimestre de 2019, o resultado operacional ajustado (EBIT ajustado) foi de US\$ (15,2) milhões e a margem EBIT da Embraer foi de -1,8%, abaixo do guidance anual divulgado pela companhia. Neste trimestre houve uma redução de entregas comparado com o primeiro trimestre de 2018 nos segmentos de Aviação Comercial e de Jatos Executivos. O impacto de um volume menor de entregas resultou em menos diluição de custo fixo da Embraer, resultando numa margem menor no primeiro trimestre de 2019. Para os próximos trimestres, a estimativa da empresa é de um aumento de entregas, e ganhos de eficiência que devem trazer uma melhora na margem. A Embraer mantém o guidance de margem EBIT anual de aproximadamente zero para 2019.
Dividendo especial após transação (US\$ milhões)	~1.600	-	Com a conclusão da parceria estratégica entre a empresa e The Boeing Company na Aviação Comercial, estimada, de forma tentativa, para o final de 2019, a Embraer antecipa uma estrutura de capital sem alavancagem, com posição de caixa líquido de, aproximadamente, US\$ 1,0 bilhão, após o pagamento de um dividendo especial para os acionistas de, aproximadamente, US\$ 1,6 bilhões (que, por sua vez, continua condicionada à confirmação de determinados requisitos, inclusive aprovações regulatórias e o resultado do exercício social).
Posição de caixa líquido após transação e dividendo especial (US\$ milhões)	~1.000	(1.103,7)	No 1º trimestre de 2019, a Embraer teve fluxo de caixa ajustado de US\$ (665,3) milhões, em função da sazonalidade de entregas e o impacto de aumento de estoques na preparação para um volume maior de entregas nos próximos trimestres. A empresa estima uma melhora na geração de fluxo de caixa livre no resto do ano para chegar em um nível de dívida líquida antes do fechamento da transação com a Boeing próximo ao nível que a Embraer reportou no final de 2018. A Embraer espera que o resultado da operação da parceria estratégica com a Boeing, líquido de todos os custos de separação e impostos, seja de aproximadamente US\$ 3,0 bilhões para a venda de 80% da Aviação Comercial. Com a conclusão da operação de parceria descrita acima, estimada, de forma tentativa, para o final de 2019, a Embraer antecipa uma estrutura de capital sem alavancagem, com posição de caixa líquido de aproximadamente US\$ 1,0 bilhão após o pagamento de um dividendo especial para os acionistas de aproximadamente US\$ 1,6 bilhões (que, por sua vez, cotinua condicionada à confirmação de determinados requisitos, inclusive o resultado do exercício social). Em 31 de março de 2019, a consumação da operação continua sujeita a (i) a aprovação por autoridades concorrenciais no Brasil, Estados Unidos da América e de outras jurisdições aplicáveis; e (ii) a satisfação de outras condições usuais em operações desta natureza.

¹ IFRS

² Líquido entre o valor gasto e a contribuição em dinheiro de parceiros de risco.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas

Embraer S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Embraer S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São José dos Campos, 31 de maio de 2019

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 “F”

Rafael Alvim Guimarães

Contador CRC RJ104572/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria e Riscos

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso III e VII do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM Nº 509, de 16 de novembro de 2011, o Comitê de Auditoria e Riscos e o Conselho Fiscal, apreciaram, em 22 e 24 de maio de 2019, respectivamente, as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019.

São José dos Campos, 31 de maio de 2019.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019.

São José dos Campos, 31 de maio de 2019.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019.

São dos Campos, 31 de maio de 2019.